

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO DE NEGÓCIOS TURÍSTICOS**



JACQUELINE ASSUNÇÃO DE LIMA BRAGA

**LAZER E TURISMO SOCIAL NA ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO CEARÁ - ASSALCE**

FORTALEZA – CE

2015

JACQUELINE ASSUNÇÃO DE LIMA BRAGA

LAZER E TURISMO SOCIAL NA ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO CEARÁ - ASSALCE

Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado Profissional em Gestão de Negócios Turísticos do Centro de Ciências e Tecnologia e Centro de Estudos Sociais Aplicados da Universidade Estadual do Ceará, como requisito parcial à obtenção do título de mestre em Gestão de Negócios Turísticos. Área de Concentração: Negócios Turísticos.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Luzia Neide Menezes Teixeira Coriolano.

FORTALEZA – CE

2015

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

Universidade Estadual do Ceará

Sistema de Bibliotecas

Braga, Jacqueline Assuncao de Lima.

Lazer e turismo social na Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa do Ceará - ASSALCE [recurso eletrônico] / Jacqueline Assuncao de Lima Braga. 120 p. 2015.

1 CD-ROM: il.; 4 1/2 pol.

CD-ROM contendo o arquivo no formato PDF do trabalho acadêmico com 121 folhas, acondicionado em caixa de DVD Slim (19 x 14 cm x 7 mm).

Dissertação (mestrado profissional) 120 p. Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências e Tecnologia, Mestrado Profissional em Gestão de Negócios Turísticos, Fortaleza, 2015.

Área de concentração: Gestão de Negócios Turísticos.

Orientador: Prof.ª Ph.D. Luzia Neide Menezes Teixeira Coriolano.

1. Turismo. 2. Turismo Social. 3. Lazer. 4. Trabalho. 5. ASSALCE. I. Título.



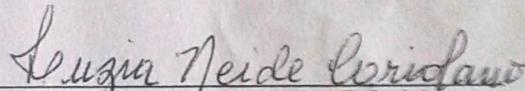
Universidade Estadual do Ceará - UECE

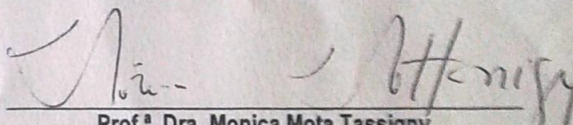
Instituto de Estudos, Pesquisas e Projetos da UECE - IEPRO
Mestrado Profissional em Gestão de Negócios Turísticos

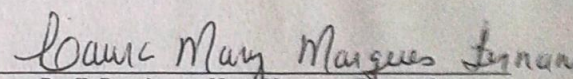
DECLARAÇÃO

DECLARAMOS, para os devidos fins e prova, que **JACQUELINE ASSUNÇÃO DE LIMA BRAGA**, aluna do Curso de Mestrado Profissional em Gestão de Negócios Turísticos da Universidade Estadual do Ceará - UECE, defendeu em 22 de Abril de 2015 a sua Dissertação intitulada: "**Lazer e Turismo Social na Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa do Ceará - ASSALCE**", obtendo conceito Satisfatório.

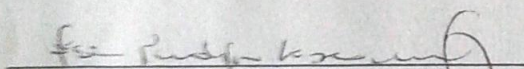
Membros da Comissão Examinadora:


Prof.ª Dra. Luzia Neide Menezes T. Coriolano
Presidente/Orientadora


Prof.ª Dra. Monica Mota Tassigny
1º Membro


Prof.ª Dra. Laura Mary Marques Fernandes
2º Membro

VISTO:


Prof. Dr. Fábio Perdigão Vasconcelos
Coordenador do Curso de Mestrado Profissional
em Gestão de Negócios Turísticos

A minha mãe Maria Assunção (*in memoriam*). Como na poesia de Adélia Prado minha mãe achava estudo a coisa mais fina do mundo... A coisa mais fina do mundo era o café que ela fazia... Traduzia tanta sabedoria, simplicidade e amor... Muito obrigada, mãe!

AGRADECIMENTOS

Graças a Deus!

Gratidão a Deus e a meus pais, especialmente a minha Mãe (in memoriam) por tanto bem, e fazer o possível e impossível para me educar em colégio de freiras (sonho realizado parcialmente). Aos servidores aposentados da Assembleia Legislativa, Francisco Braga (meu pai), Diva (querida amiga), Dra. Constança (Chefe de Gabinete da Presidência nos anos 1980), e Deputado Aquiles Peres Mota (in memoriam - Presidente da ALCE nos anos 1980 e da ASSALCE), eterna gratidão por acreditarem no meu potencial a me levarem a fazer parte do quadro de servidores desta Casa: da qual, me orgulho de pertencer, e se hoje estou aqui devo, em parte, a eles. A minha família (irmãs, irmãos, cunhadas, sobrinhos etc) por acreditarem e contribuírem para a conclusão deste estudo. não permitindo que os embates da vida, destruíssem esse sonho, lembrando a máxima do Colégio Militar de Fortaleza, “para frente custe o que custar”. E por falar em Colégio Militar obrigada Luckinha, (filho) obrigada Thereza (filha), que entenderam a grandeza dessa hora de realização, de conquista, aceitando em silêncio quando eu mesmo em casa estava “viajando”. Ora com Dumazedier, ora com Coriolano, Barretto, Krippendorf e tantos outros teóricos do lazer e turismo. Professora! Assim refiro-me carinhosamente a minha orientadora Luzia Neide Coriolano que como uma mãe organizou meus pensamentos mais desconexos, me incentivou e no seu método dialético me deu bronca e me deu carinho, com intenção de me ver vencer. Sobre dialética, palavra que ficará gravada como ícone, pura recordação da minha orientadora... Rubem Alves diz: “Amor é isto: A dialética entre a alegria do encontro e a dor da separação [...], sobretudo Luzia Neide acreditou em mim, quando me acolheu para orientar... será impossível esquecer pessoa tão singular... A todos do meu convívio que foram como ave-marias em um terço, sem a ajuda de cada um, como iria rezar todos os mistérios? Luís Edson! Que esteve presente em momentos certos e incertos da minha vida, obrigada amigão, por me ajudar nessa conquistar, do título de mestra, e a toda equipe da ASSALCE agradeço, foram muito solícitos. A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Ceará, especialmente Dep. José Albuquerque (presidente da ALCE 2015) e Dr. Roberto (chefe de gabinete da presidência 2015), obrigada pelo apoio necessário a realização desse mestrado! Aos professores: Agileu que entendeu quando a dor me arrebatou e sem me conhecer me deu a mão, isso nunca

esquecerei, Deus lhe pague. Mônica Tassigny, agradeço por me conceder sua presença honrosa na minha banca, e naquele ontem, por me mostrar o caminho de volta para a Igreja de onde nunca mais sai, graças a Deus, obrigada. A Laura que enigmaticamente consegue ser tão sábia quanto simples, admiro-a e sinto-me honrada por tela na minha banca. Drica (minha secretaria predileta seu sorriso sempre me acalmou e acalma), Fernanda Sales Amauricia, Valonia, Carnely e Fatinha (amigonas do mestrado, do tipo “Unidas venceremos”, verdadeiras irmãs). O que dizer para a Comissão de Viação, Transportes e Desenvolvimento Urbano, equipe que trabalho na ALCE? Engenheiro Marcelo e as teólogas Fatinha e Dalva que foram solidários até o fim, ou até o começo... Obrigada contem comigo no trabalho e na vida. As queridas amigas Verônica, Erliene, Helem, Sylvania , agradeço pelo apoio. Não poderia esquecer as feras da ABNT, July July e Conceição, obrigada. A você que me ajudou e não viu seu nome aqui... tenha certeza que como os demais estará impresso na minha alma... Com vocês foi possível. CHEGAMOS!
Gratíssima!

“TUDO É SIMPLES”

Maria Assunção (In Memoriam)

MÃE

RESUMO

Esta dissertação tem como objeto de investigação o Turismo Social da Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará – ASSALCE. Analisa o segmento turismo social oferecido aos servidores da Assembleia em contraponto ao trabalho. A Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa do Ceará - ASSALCE tem a missão de promover de forma objetiva, a conquista e manutenção de direitos e vantagens dos servidores do Poder Legislativo, promove atividades terapêuticas e ações que viabilizam a democratização do lazer e turismo, pensando o bem estar dos associados. Adota-se metodologia dialética, com abordagem qualitativa, por meio de pesquisa documental e de campo, com entrevistas ao presidente da associação, conversas com responsáveis pelos programas de lazer e com servidores. Aplicou-se, questionário a servidores da Casa Legislativa. A ASSALCE é de uma associação que atua buscando qualidade de vida para filiados e afins. Presidida por servidor da Casa, a associação recebe fluxo de servidores ativos, inativos e pensionistas. Busca-se estudar e compreender o turismo ofertado pela ASSALCE aos filiados. A gestão atual destaca-se pelo diálogo que mantém com associados e Mesa Diretora da ALCE, e pela oferta de turismo em exercício da cidadania e da justiça como meio de possibilitar a participação de todos. A associação vem desenvolvendo turismo com equidade a exemplo do SESC, pioneiro na oferta de Turismo Social.

Palavras-chave: Turismo. Turismo Social. Lazer. Trabalho. ASSALCE.

ABSTRACT

This dissertation has as investigation object the Social Tourism offered by the Association of Civil Servants of the Legislative Assembly of the State of Ceará - ASSALCE. It analyzes the social tourism industry offered to the Assembly servers as a counterpoint to work. The Association of Civil Servants of Ceará Legislature - ASSALCE mission is to promote objectively, the achievement and maintenance of rights and privileges of the legislative servants, therapeutic activities and actions that enable the democratization of leisure and tourism, taking into account the welfare of its members. Dialectic methodology is adopted, with qualitative and quantitative approach, through documentary and field research, interviews with the president of the association, with the responsible for the leisure programs and the servants. It was also applied a questionnaire with legislative servants. The ASSALCE is an association that seeks the promotion of quality of life for the affiliates and related. It is chaired by a member, the association is made up of active and inactive servants and pensioners. The aim of the study is to understand the tourism offered by ASSALCE to its affiliates. The current management stands out for keeping dialogue with members and the board of directors of ALCE, and by offering a tourism which encourages the effective practice of citizenship and social justice. The association has developed tourism with equality, inspired by SESC which has pioneered the provision of Social Tourism.

Key-words: Tourism. Social Tourism. Leisure. Work. ASSALCE.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ALCE	Assembleia Legislativa do Estado do Ceará
ASSALCE	Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa do Ceará
BITS	Bureau Internacional de Turismo Social
CA	Comissão de Agropecuária
CCE	Comissão de Cultura e Esportes
CCJ	Comissão de Constituição, Justiça e Redação
CCTES	Comissão de Ciência, Tecnologia e Educação Superior
CDC	Comissão de Defesa do Consumidor
CDHC	Comissão de Direitos Humanos e Cidadania
CDR	Comissão de Desenvolvimento Regional
CDS	Comissão de Defesa Social
CE	Comissão de Educação
CF	Constituição Federal
CFC	Comissão de Fiscalização e Controle
CIA	Comissão de Infância e Adolescência
CICTS	Comissão de Indústria, Comércio, Turismo e Serviço
CJ	Comissão da Juventude
CMADS	Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento do Semiárido
CMP	Comissão de Minas e Pesca
COFT	Comissão de Orçamento, Finanças e Tributação
CPF	Cadastro de Pessoa Física
CPG	Companhia de Polícia de Guarda da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará
CPIS	Comissões Parlamentares de Inquérito
CRH	Comissão de Recursos Hídricos
CSSS	Comissão de Seguridade Social e Saúde
CTASP	Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público
CUT	Central Única dos Trabalhadores
CVTDU	Comissão de Viação, Transporte, Desenvolvimento Urbano
DSAS	Ação de Saúde no Legislativo
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio

Fecomercio	Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo.
Fiocruz	Fundação Oswaldo Cruz
HEMOCE	Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará
LACEM-CE	Laboratório Central de Saúde Pública
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
MALCE	Memorial Pontes Neto
PROCON	Programa Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor
RG	Registro Geral
SEDUC	Secretaria da Educação
SESC	Serviço Social do Comércio
UECE	Universidade Estadual do Ceará
UFC	Universidade Federal do Ceará
UNIFOR	Universidade de Fortaleza
UNIPACE	Universidade do Parlamento
UVA	Universidade Vale do Acaraú

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Assembleia Provincial - 1835.....	28
Figura 2 - Antiga Intendência Municipal	29
Figura 3 - Praça Capistrano de Abreu - 1871.....	30
Figura 4 - Palácio Adauto Bezerra - 1977	31
Figura 5 - Anexo I Senador Cesar Cals - 2006.....	32
Figura 6 - Anexo II Euclides Ferreira Gomes	33
Figura 7 - Interior do Plenário 13 de Maio - Palácio Adauto Bezerra	34
Figura 8 - Organograma Assembleia Legislativa do Estado do Ceará.....	37
Figura 9 - Sede da Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará.....	52
Figura 10 - Sede da Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa do Ceará	53
Figura 11 - Reunião para fundação da ASSALCE 1978	54
Figura 12 - Copa ASSALCE de futebol society	55
Figura 13 - Associados em momento de lazer	56
Figura 14 - Almoço do servidor público No Pirata Bar 2014.....	57
Figura 15 - Tradicional almoço do servidor no Clube Náutico - 2013.....	58
Figura 16 - Encarte de festa Junina da ASSALCE	59
Figura 17 - Festa Junina da ASSALCE	61
Figura 18 - Coral da ASSALCE na tradicional missa que a associação promove todos os anos.....	62
Figura 19 - Missa e pronunciamento PCC dos servidores da ALCE 2014	66
Figura 20 - Logomarca do Programa Casulo	80
Figura 21 - Convite para sessão solene dos 10 anos do Programa Casulo.....	84
Figura 22 - Comemoração dos 10 anos do programa Casulo no Plenário 13 de maio na Assembleia Legislativa do Ceará	85
Figura 23 - Feira de negócios e oportunidades da ASSALCE.....	86
Figura 24 - Trabalho artístico da servidora Jacqueline Assunção exposto na feirinha do servidor.....	87
Figura 25 - Roteiro Castanhão e Cariri.....	89
Figura 26 - Roteiro Natal/RN.....	90
Figura 27 - 1ª trilha ecológica dunas da Sabiaguaba	91

Figura 28 - Encarte com roteiro destino Delta do Parnaíba/Jericoacoara	92
Figura 29 - Passeio da ASSALCE a Quixadá. Detalhe: Pedra da Galinha Choca	93
Figura 30 - Servidores da ALCE - Passeio Quixadá	94
Figura 31 - Excursão Mossoró e Areia Branca – RN.....	94
Figura 32 - Excursão Serra da Ibiapaba/CE.....	95
Figura 33 - Roteiro viagem Recife/Caruaru.....	97
Figura 34 - Balneário Itacolomy em Uruburetama Ceará	98
Figura 35 - Excursão para Salvador/BA	99
Figura 36 - Excursão para Maragogi - AL	100
Figura 37 - Encarte viagem à Serra Gaúcha.....	102
Figura 38 - Viagem internacional programada para 2015 – Brasil, Argentina, Paraguai.....	103
Figura 39 - Pedal ASSALCE	105
Figura 40 - 9º Passeio ciclístico ASSALCE	106
Figura 41 - Participantes do 9º PEDAL ASSALCE	107
Figura 42 - 9º PEDAL ASSALCE	108
Figura 43 - Participantes do 9º PEDAL ASSALCE	108
Figura 44 - Pedal ASSALCE	109
Figura 45 - Encarte do 11º Passeio ciclístico Pedal ASSALCE na Arena Castelão	110
Figura 46 - 11º Pedal Assalce na Arena Castelão	111
Figura 47 - 11º Pedal Assalce Arena Castelão	112
Figura 48 - Em primeiro plano participantes do 11º Pedal ASSALCE. Em segundo plano: Arena Castelão.....	113

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Turismo de massa e turismo social	73
Quadro 2 - Quantidade de entrevistados por setor de trabalho na ALCE	114
Quadro 3: Sugestões dos associados para melhorar ações da ASSALCE.....	116
Quadro 4 - Fatores positivos da ASSALCE segundo entrevistados.....	117

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	15
2	PODERES DA REPÚBLICA COM ÊNFASE NO LEGISLATIVO ESTADUAL DO CEARÁ	22
2.1	ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ.....	26
2.2	ESPAÇO DE TRABALHO DOS PARLAMENTARES	38
2.3	ESPAÇO DE TRABALHO DOS SERVIDORES.....	40
3	ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ - ASSALCE	48
3.1	ASSALCE A SERVIÇO DO SERVIDOR.....	63
3.2	LAZER E TURISMO SOCIAL DOS SERVIDORES PELA ASSALCE.....	66
3.3	PROGRAMA CASULO: LAZER E TURISMO PROMOVIDO PELA ASSALCE	79
4	CONCLUSÃO	119
	REFERÊNCIAS	121
	APÊNDICES	126
	APÊNDICE A	127
	APÊNDICE B	129
	ANEXOS	130
	ANEXO A	132

1 INTRODUÇÃO

A dissertação Lazer e Turismo Social na Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa do Ceará – ASSALCE vincula-se ao Mestrado em Gestão de Negócios Turísticos da Universidade Estadual do Ceará – UECE. Tem como objeto de investigação o lazer e o turismo promovidos pela Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa a filiados. Analisa-se o turismo social promovido pela Associação, em contraponto ao trabalho do cotidiano das pessoas que labutam na ALCE. O trabalho exige lazer, esse se torna turismo por ser realizado em viagem.

A Assembleia Legislativa do Ceará conta com 4.784 servidores ativos, 290 prestadores de serviços, 119 policiais da 4º CIA de Guarda. O quadro de servidores da Assembleia se compõe de efetivos, ativos do quadro do Poder Legislativo, ocupantes de cargos comissionados, prestadores de serviços, assessores parlamentares e aposentados.

A Associação é fruto da iniciativa de servidores ali representados em defesa dos direitos dos associados. O atendimento ao servidor faz-se, por programas, projetos e serviços, de forma a assegurar, direitos e vantagens aos associados ativos e inativos. Os programas propõem-se a oferecer práticas e ações de qualidade de vida aos associados, há mais de 35 anos, viabiliza convênios e parcerias com órgãos da Assembleia Legislativa. Assim busca-se saber o grau de satisfação de associados, bem como verificar serviços ofertados pela Associação.

Os servidores públicos, segundo a Constituição Federal de 1988, são pessoas com vínculo de trabalho profissional com órgãos e entidades governamentais, integrados em cargos ou empregos nas esferas da União, Estados, Distrito Federal, municípios, autarquias, fundações, empresas públicas e sociedades de economia mista. Na última Constituição (1988) desaparece o conceito de funcionário público sendo denominado servidor público de administração direta, de autarquia ou de Fundação pública, ocupante de cargos públicos. Entre deveres e direitos. Sabe-se que o trabalho realizado leva ao gozo de férias remuneradas com 1/3 (um terço) a mais do salário normal, incluído em folha de pagamento, período em que a maioria dos servidores aproveita para lazer, reconstituição da força de trabalho, em especial para viagens de lazer, ou seja, turismo.

Estuda-se o trabalho da ASSALCE, principalmente o Programa Casulo, criado há 10 anos para atender demandas de servidores da Assembleia. A Associação se propõe promover ações, que viabilizam a integração social pela democratização do lazer e turismo para que servidores, usufruam de oportunidades de recomposição da força de trabalho, e assim possam melhor desempenhar as funções com saúde e disposição, em atendimento ao público, e vivenciar integração social. Verifica-se como se realizam as práticas.

Turismo é um grande negócio global que responde por 10% do PIB mundial¹, mais que isso, é oportunidade de integração social, tem se constituído como fator importante de bem-estar e prazer. Assim, a atividade turística, com origem na Inglaterra pela Revolução Industrial (sec. XVIII), de acordo com teóricos do turismo (BARRETTO, 2012), é uma atividade que tem se desenvolvido bastante, e sido cada vez mais praticada, seja no turismo interno ou internacional, movida pela cultura, pela religião ou em busca de aventuras, por vezes, pelo espírito esportista enfim.

O turismo se expande tornando a viagem uma prática inerente à vida humana, sendo a evolução dos meios de transporte importante contribuição e essencialidade para o desenvolvimento do mesmo. Tendo, no lazer, a satisfação maior, que leva à busca do descanso em finais de semana e férias. Turismo é prazer, antes de qualquer coisa; viagem, preciosidade do imaginário das pessoas (TRIGO et al., 2007).

No Brasil em 1923, criou-se a Sociedade Brasileira de Turismo tornando-se mais tarde, *Touring Clube*. Sem cunho de aventura como na Europa, o turismo brasileiro surge vinculado ao lazer (BARRETTO, 2012). O Brasil tem potencial turístico marcante, pela grandeza geográfica e belezas naturais, mas apesar de tudo, precisa desenvolver-se para que a atividade turística seja mais rentável². O número de turistas que vem ao Brasil e receita gerada são menores em comparação ao potencial existente.

O primeiro momento de grande expansão do turismo brasileiro se deu na década de 1970, com implantação de estrutura de financiamento hoteleiro e cursos superiores e técnicos de turismo, mas inflação e recessão, crise do petróleo e

¹ Disponível em <http://www.revistaturismo.com.br/negocios/meganegocio.htm>. Acesso em: 10 jan. 2015.

² Disponível em <http://www.brasilecola.com/brasil/o-turismo-no-brasil.htm>. Acesso em: 10 jan. 2015.

aumento da dívida brasileira acabaram por atingir o setor turístico negativamente no período (TRIGO et al., 2007).

Em 1996, a EMBRATUR, com política nacional de turismo propicia crescimento da formação profissional, pelo surgimento de novos cursos: hotelaria, gastronomia e lazer, é que o momento é de tomada de consciência sobre a importância do turismo como fator de desenvolvimento e inclusão social. Nesse contexto, em meados de 2003, criou-se o Ministério do Turismo (TRIGO et al., 2007).

Na economia global, o setor de viagens e turismo se destaca. Destino turísticos bastante interessante é a região nordeste, com milhares de quilômetros de praias tropicais, em média, 300 dias de sol por ano e belezas naturais, com praias “paradisíacas”, folclore, artesanato e gastronomia ricas características da região, assim como, festejos populares, e potencialidades de bons negócios, turismo, softwares, confecções, indústria de transformação, entre inúmeros setores³.

No Ceará, não é diferente: o turismo é força de economia, praias ricas em belezas naturais com potencial e mais para exploração, destino turístico reconhecido no Brasil e no exterior. Com mais de 500 quilômetros de mar, e sol, o ano inteiro⁴.

A busca de diversão pós-obrigações cotidianas, para recomposição do corpo e espírito, na lida do dia a dia, cria nas pessoas, vontade de viagem de lazer, motivo, de intensificação do turismo não apenas internamente, e não só de classes mais favorecidas economicamente, pois o turismo como manifestação social interessa a grupos sociais, desde os mais abastados até trabalhadores. Ampliam-se as facilidades para que todos possam usufruir de serviços como pessoa e grupo social.

A Organização Mundial de Turismo (OMT) em estudo de dados de 85 países, inclusive Brasil, revela, sobre o turismo global, que até o ano 2020, a quantidade de pessoas em viagem ao exterior vai para 7% em 2020⁵.

A ASSALCE, nesse sentido, se preocupa em oferecer condições e facilidades para acesso ao lazer e turismo. Servidores da Assembleia têm buscado o

³ Disponível em: <http://www.ctinordestedobrasil.com.br/turismone.html>. Acesso em: 12 fev. 2015.

⁴ Disponível em: <http://www.bing.com/search?q=Desenvolvimento+do+Turismo+no+Cear%C3%A1&src=IE-SearchBox&FORM=IENTTR&conversationid>. Acesso em: 12 fev. 2015.

⁵ Disponível em: <http://www.revistaturismo.com.br/negocios/meganegocio.htm>. Acesso em: 26 fev. 2015.

descanso necessário para compensação do esgotamento físico nas práticas terapêuticas e roteiros de viagens oferecidos pela associação.

O tema da dissertação considera a realidade vivenciada por servidores da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, local de trabalho da pesquisadora. A pesquisa é justificada pela necessidade de análise aprofundada dos serviços da ASSALCE e programas que desenvolvem práticas de lazer e turismo, como Programa Casulo. Investiga-se o que oferece a Associação, assim como a percepção dos servidores em relação à ASSALCE.

É relevante o estudo para dar visibilidade ao servidor sobre o que faz e o que representa a associação para os servidores da ALCE. Deste modo, investiga-se lazer e turismo da ASSALCE. Identificando no repouso e lazer, meio de recuperar energias gastas e, assim, realizar trabalho com qualidade.

Em toda a história da civilização têm-se verificado lutas em defesa dos direitos humanos dos trabalhadores. Paul Lafargue (2000, p.36) escreve manifesto a esse respeito, a conhecida obra *O Direito à Preguiça*, no século XIX. Trata da importância da redução da jornada de trabalho, com objetivo de beneficiar trabalhadores e dividir horas trabalhadas. Lafargue (2000) aponta a preguiça como direito, sem conotação pejorativa imposta pela sociedade assim como a redução de horas trabalhadas, pois, para o autor, a superprodução não é benéfica ao trabalhador. A sociedade moderna industrial transforma o trabalho em centralidade, mas afirma Coriolano (2013) que o lazer passa a ser nova centralidade da sociedade flexível, pós-moderna.

Lafargue (2000, p. 71-72) não aceita proletários na condição de dominados pelo trabalho. Por essa razão escolheu o termo preguiça, mas pensou também em direito ao lazer ou direito ao ócio para título do protesto, crítica ao trabalho assalariado. "*O direito à preguiça*" tem o objetivo de conscientizar o proletariado sobre trabalho, no contexto da economia capitalista. Não concorda com paixão ao trabalho, afirma que essa postura fortalece a divisão de classes. Para o autor, o ideal é o trabalho regulamentado em três horas diárias.

O trabalho proporciona condições de sobrevivência e contribui fundamentalmente para organização da sociedade. É estruturante da vida social, e exige tempo livre e lazer para trabalhadores, o que ajuda no avanço da prática do turismo. O trabalho tem absorvido a vida humana, torna-se não apenas necessidade, mas também condição de sobrevivência, e, para muitas pessoas o

trabalho passa a ser vício. Assim, precisa de atenção para que o homem não se deixe sucumbir pelo trabalho e perca qualidade de vida.

A problemática investigada surge com práticas de lazer e turismo oferecidas pela associação, com objetivo de resguardar direitos e promover bem-estar dos servidores. Diante da problemática identificada, necessita-se saber como se relaciona o trabalho e o lazer dos servidores. Outra questão relevante remete à percepção do servidor e o grau de satisfação experimentada, em relação à associação.

Na Assembleia Legislativa, predomina trabalho intenso e comprometido com lutas políticas do Ceará, necessitando de momentos de descontração do servidor. A realidade estudada leva à formulação dos seguintes questionamentos (o primeiro, principal):

- Como se associam trabalho e lazer, dos servidores na Assembleia Legislativa?
- Em que contexto surge a ASSALCE? Como e por quê?
- A Associação está a serviço do servidor?
- O que propõe o Programa Casulo?
- Como o servidor se sente em relação à ASSALCE?
- Como é desenvolvido o lazer e o turismo social pela ASSALCE?

Optou-se por método dialético com abordagem, quanti-qualitativa, por permitir compreender ações e consequências do turismo oferecido pela ASSALCE. A dialética, no dizer de Konder (2008), surge na Grécia com a arte do diálogo e consiste no modo de pensar as contradições da realidade, em permanente transformação. A sobrevivência da dialética se deve em parte a Aristóteles. Elementos da dialética encontram-se no pensamento de filósofos do século XVII, mostrando que todas as coisas passam por mudanças.

Montaigne pensador do século XVI, diz que dialética não pensa o todo negando as partes, nem pensa as partes abstraídas do todo. Seguindo o pensamento de Konder (2008), o método não admite contraposições metafísicas/permanências ou absoluto/ relativo. Para a dialética, os conceitos formam pares como “cara” e “coroa”, vida e morte, trabalho e lazer. A dialética tem as próprias leis.

Explicam Lakatos e Marconi (2003) que dia e noite são partes opostas de um mesmo dia. Assim, “na natureza existem o repouso e o movimento, que são

contrários entre si, o trabalho e o lazer também. Para o físico, entretanto, o repouso é uma espécie de movimento e repouso.” (LAKATOS; MARCONI, 2003, p. 105). Constata-se, no comentário, que contrários existem como unidade, assim, adota-se visão de totalidade, entendendo que a realidade estudada é história processual, composta de movimentos e recuos. Estuda-se lazer e turismo em unidade com o trabalho oferecido pela Associação dos servidores da Assembleia.

Primeiro passo para realização da pesquisa é definir e delimitar o contexto do objeto; em seguida, pesquisa de campo, institucional e documental; realização de consultas a sites, da ALCE, OMT, Ministério do turismo entre outros, e visitas à ASSALCE. Como base teórica, para explicação da realidade, definem-se os conceitos-chave da dissertação: lazer, turismo, turismo social, trabalho, associação. Entre os teóricos estudados destaca-se Dumazedier (1999), Veal (2011), De Masi (2001), Coriolano (2006), Krippendof (2012), Pires (2001), Gastal (2007), Barretto (2012).

Para entendimento do turismo social analisam-se estudos de Almeida (2001), Carvalho; Barbosa (2006), Cheibub (2011), Siqueira (2005), Falcão (2006). Para a categoria trabalho utilizou-se Lafargue (2000), e, assim, teóricos foram estudados. Realizou-se consultas na Biblioteca da UNIPACE, no Museu da Assembleia Legislativa (MALCE), Biblioteca do SESC, na Biblioteca da Professora Luzia Neide Coriolano. Pesquisou-se em sites, periódicos, dissertações e artigos científicos.

Para coleta de dados, fez-se entrevista com o presidente da associação dos servidores da Assembleia Legislativa do Ceará. Conversas com servidores que trabalham na associação, e na ALCE, também com o coordenador do Programa Casulo, aplicou-se questionário a associados.

Assim, análise e discussão dos resultados, com referencial teórico, auxiliam a explicação do objeto de estudo, conforme objetivos da dissertação:

- Analisar como se associam trabalho e lazer do servidor da ALCE.
- Identificar como e em que contexto surge a Associação.
- Explicar como a associação fica a serviço do servidor.
- Entender a proposta do Programa Casulo e a adesão de associados.
- Verificar como ocorrem lazer e turismo oferecidos pela Associação.

A dissertação se estrutura em três partes: Na primeira apresenta-se a proposta de dissertação com o objeto, contexto, problemática e questionamentos,

objetivos, metodologia e passos da pesquisa. O estudo analisa o turismo social da Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa do Ceará.

Na segunda estuda-se a Assembleia Legislativa e trabalho dos parlamentares e servidores, apresentando sedes por onde o Poder esteve abrigado desde os primórdios. O estudo contempla o trabalho de deputados estaduais da Assembleia Legislativa e as atribuições elencadas pela Constituição Federal de 1988, assim como, atividades diárias de políticos na dinâmica do processo legislativo e de servidores da ALCE nos seus respectivos departamentos.

Na terceira parte, analisa-se a associação dos servidores – ASSALCE com programas, em especial os de lazer, tendo como base o Turismo Social da ASSALCE. Apresentam-se e questionam-se as benesses para os associados.

Assim, fez-se pesquisa institucional com o presidente da Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa do Ceará⁶, pesquisas bibliográficas sobre lazer, trabalho, associação, turismo social na literatura específica e em teses e dissertações, publicações via internet, aplicou-se questionário aos servidores ativos, e inativos associados.

⁶ Luis Edson Correa Lima.

2 PODERES DA REPÚBLICA COM ÊNFASE NO LEGISLATIVO ESTADUAL DO CEARÁ

A teoria da Tripartição de Poderes do Estado inicialmente na obra *Política*, do filósofo Aristóteles, da Antiguidade clássica, afirma que legislação, administração e jurisdição pertencem a órgãos autônomos. Muito tempo depois o pensador John Lock reafirma, no *Segundo Tratado do Governo Civil* as três funções ou três poderes, distintos. Por fim, o pensar foi consagrado na obra de Montesquieu *O Espírito das Leis*, que faz a divisão e distribuição clássica, no Art. 16 da Declaração Francesa dos Direitos do Homem e do Cidadão, de 1789, e o art. 2º da Constituição Federal, a respeito, afirma:

O que Lock e a Inglaterra ofertaram para o aprofundamento temático de Montesquieu foi à tripartição equilibrada do poder. Hoje, estamos convencidos quanto mais lemos os autores modernos – de que, em matéria de Direito, pouco se acrescentou ao que os romanos criaram; e em matéria de filosofia, pouco se acrescentou ao que os gregos desvendaram. Qualquer filósofo posterior, como Políbio, que era também historiador, passando por Hume, Hobbes, Locke, Bacon, Maquiavel – historiador, filósofo, político e sociólogo – Rousseau e outros, traz a impressão de que depois dos gregos pouca coisa se pôde criar. Criaram-se variações inteligentes, mas o tema central de Filosofia se encontra na Grécia e o do Direito em Roma. Ora, com a tripartição equilibrada de poderes de Montesquieu chega-se a discussão do Sistema de Governo. Já a esta altura, após a revolução Francesa, eliminando-se de vez a possibilidade de se discutir a permanência de monarquias absolutas. (MARTINS, apud MORAES, 2005, p. 367).

Lenza (2014) aponta a expressão “*tripartição dos poderes*” como imprecisa, e explica “o Poder não se triparte é uno, indivisível e indelegável” Desta forma têm-se.

Poder: uno indivisível e indelegável um atributo do Estado que emana do povo; Funções: a função constitui, pois, um modo particular e caracterizado de o Estado manifestar a sua vontade; Órgão: Os Órgãos são, em consequência, os instrumentos de que se vale o Estado para exercer suas funções, descritas na Constituição, cuja eficácia é assegurada. (LENZA, 2014, p. 348).

Assim, são Órgãos distintos, mas o Poder é um só. Ressalta-se “São Poderes da União, independentes e harmônicos entre si, Legislativo, o Executivo e o Judiciário”. Art. 2º conforme Constituição Federal.

No Brasil o Poder Legislativo é bicameral, vigora o bicameralismo federativo, no âmbito Federal. Composto desta feita por duas casas: câmara dos Deputados e Senado Federal. O Poder Legislativo estadual, municipal, distrital e dos

territórios Federais é Unicameral, ou seja, composto apenas por uma casa de acordo com a Constituição Federal 1988 nos artigos. 27, 29, 32, 33 e § 3º (LENZA, 2014). A Câmara dos Deputados compõe-se de representantes do povo, eleitos pelo sistema proporcional, Artigo. 51 da Constituição Federal de 1988:

- Autorizar instauração de processo contra o Presidente e o Vice-Presidente da República e Ministros de Estado.
- Proceder à tomada de contas do Presidente da República, quando não apresentadas.
- Elaborar regimento interno.
- Dispor sobre cargos, empregos e funções de serviços, fixação de remuneração.
- Eleger membros do Conselho da República.

O Senado Federal é a casa legislativa que representa os Estados, não segue o sistema proporcional, mas o princípio majoritário. Estado e Distrito Federal elegem três senadores. O artigo 52 da Constituição Federal de 1988 elenca atribuições do Senado Federal: as principais:

- Processar e julgar o Presidente da República e o Vice-Presidente da República nos crimes de responsabilidade (quando um Ministro de Estado ou Comandante das Forças Armadas praticar um crime conexo com o Presidente da República e Vice-Presidente é julgado pelo Senado e não pelo Supremo Tribunal Federal);
- Processar e julgar os Ministros do Supremo Tribunal Federal, os membros do Conselho Nacional de Justiça e do Conselho Nacional do Ministério Público, o Procurador-Geral da República e o Advogado-Geral da União em crimes de responsabilidade;
- Aprovar a escolha de alguns magistrados, Ministros do Tribunal de Contas da União, Procurador-Geral da República.
- Aprovar escolha de chefes de missão diplomática de caráter;
- Autorizar operações externas de caráter financeiro da União dos Estados, do Distrito Federal, dos Territórios e dos Municípios: dispor sobre sua organização e servidores;
- Fixar com proposta do Presidente limites globais.

- Dispor sobre limites globais e condições para operações de crédito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, de autarquias.
- Dispor sobre limites e condições para concessão de garantia da União em operações de crédito externo e interno.
- Estabelecer limites globais e condições para a dívida mobiliária dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Suspender execução de Lei declarada inconstitucional por decisão do Supremo Tribunal Federal.
- Aprovar a exoneração do Procurador Geral da República antes de término de mandato.
- Elaborar Regimento Interno.
- Dispor sobre organização, funcionamento, política, criação, transformação ou extinção de cargos empregos e funções de serviços, e fixação de remuneração.
- Eleger membros do Conselho da República.
- Avaliar o Sistema Tributário Nacional.

Segundo Lenza (2014) os poderes são independentes entre si, com suas competências previstas constitucionalmente, e afirma que as atribuições de um poder não podem ser delegadas pelo outro. Respaldo pelo princípio da indelegabilidade de atribuições⁷. Com ressalva: a exceção de leis delegadas do art. 68, a atribuição é delegada pelo Legislativo ao Executivo.

O Poder Legislativo é exercido pelo Congresso Nacional, composto da Câmara dos deputados e do Senado Federal. O Legislativo estadual é exercido pela Assembleia Legislativa, e os legítimos representantes do povo são os deputados. E “O número de deputados à Assembleia Legislativa corresponderá ao triplo da representação do Estado na Câmara dos Deputados e, atingido o número de trinta e seis, será acrescido de tantos quantos forem os Deputados Federais acima de doze” (art. 27. Caput CF).

A remuneração dos Deputados estaduais também é prevista pela Constituição no § 2º do art. 27, não poderá ser superior a 75% do estabelecido para os Deputados Federais, artigos. 39, § 4º, 57, § 7º, 150, II, 153, III, e 153, § 2º, I. São funções típicas do Poder Legislativo legislar e fiscalizar, com a mesma importância. As funções atípicas por sua vez são administrar e julgar CF art. 70.

⁷ No estudo do direito existe o Princípio da **Indelegabilidade**. O juiz não pode delegar sua jurisdição a outro órgão, por exemplo, pedir para a Câmara dos Deputados julgar.

O Poder Executivo legisla via medida provisória atipicamente. Exerce funções de chefia do Estado e governo (LENZA, 2014). Previstas pela Constituição Federal, com base em figura central, Presidente da República, tendo como características básicas segundo Moraes (2005, p.421):

- Sistema de governo pelo modelo clássico da separação dos Poderes, apontado por Montesquieu.
- Consagrar a unipessoalidade na chefia do Estado e do governo. O presidente da república como chefe de Estado representa o país nas suas relações [...]. O chefe de governo exerce a liderança da política nacional, pela orientação das decisões gerais e máquina administrativa.
- Garantir independência entre Legislativo e Executivo.
- Prever a derivação dos poderes presidenciais diretamente do povo.
- Poder responsabilizar o Presidente da Republica penal e politicamente por crime de responsabilidade.

De acordo com Moraes (2005), o Poder Executivo é órgão constitucional e sua função é a prática de atos de chefia de estado, de governo e de administração.

O Poder Judiciário, previsto pela doutrina, é um dos três poderes da teoria da tripartição. Considerado o guardião das leis. Formado pelos Tribunais e juízes. Têm como função precípua interpretar e aplicar a lei em dissídios entre cidadãos e cidadão e Estado. O que caracteriza o Judiciário como poderes do Estado é a autonomia, na esfera de competência que a Constituição lhe atribui.

Órgãos do Poder Judiciário enumerados na Constituição Federal, art. 92 (MORAES, 2005, p.452):

- Supremo Tribunal Federal
- Conselho Nacional de Justiça (EC nº 45/04)
- Superior Tribunal de Justiça
- Tribunais Regionais Federais e Juízes Federais
- Tribunais e Juízes do Trabalho
- Tribunais e Juízes Eleitorais
- Tribunais e Juízes Militares
- Tribunais e Juízes dos Estados
- Distritos Federais e Territórios

2.1 ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

A Assembleia Legislativa, composta pela câmara dos deputados, representa o legislativo estadual que faz parte do estado democrático de direito, formado harmonicamente pelo Poder Executivo, Legislativo e Judiciário, poderes democráticos. O Legislativo Estadual tem autonomia financeira e administrativa. Compete à Assembleia Legislativa, de acordo com artigo. 49 da Constituição Estadual:

- Autorizar e convocar plebiscito no estado;
- Aprovar intervenção estadual em município;
- Aprovar por voto secreto escolha de três sétimos dos conselheiros dos Tribunais de Contas dos Estados e Municípios;
- Escolher quatro sétimos dos Conselheiros dos Tribunais de Contas do Estado e dos Municípios;
- Ordenar a sustação de contrato impugnado pelo Tribunal de Contas;
- Dispor sobre limites e condições para concessão de garantias pelo Estado;
- Solicitar intervenção federal no Estado para garantir o livre exercício de funções e prerrogativas.
- Dar posse aos Deputados.
- Declarar renúncia e perda de mandato.
- Conceder licença para processar deputados.
- Propor emenda à Constituição Federal.
- Aprovar por voto secreto, a escolha do superintendente da Fundação de Teleducação do Estado do Ceará.

A Assembleia Legislativa do Estado do Ceará – ALCE é fórum de discussões e debates, sobre problemas da população, ou seja, da sociedade. Matérias discutidas são transformadas em projetos de leis, para atendimento às demandas. A ALCE tem missão de legislar, além de fiscalizar a aplicação dos recursos públicos. Diz a Constituição do Ceará que:

O povo é a fonte de legitimidade dos poderes constituídos, exercendo-os diretamente ou por seus representantes, investidos na forma estabelecida por esta Constituição. (TITULO I, Art.2º da Constituição do Estado do Ceará 1989).

A ALCE tem o número de componentes previsto na constituição sendo proporcional à população. Assim, a Assembleia, do Estado do Ceará, conhecida como Casa do Povo, de acordo com o contingente populacional é composta por 46 deputados eleitos por voto popular, representantes diretos do povo. As Assembleias, de forma geral, contribuem para estabelecimento da democracia e permita participação da sociedade como prática cidadã. Nesse sentido Bonavides (2002) afirma que:

Variam, pois de maneira considerável as posições doutrinárias acerca do que legitimamente se há de entender por democracia. Afigurasse-nos, porém que substancialmente parte dessas dúvidas se dissiparia se atentássemos na profunda e genial definição lincolniana de democracia: governo do povo, para o povo, pelo povo. (p. 167).

Criada em 12 de agosto de 1834 a Assembleia Legislativa do Estado do Ceará teve a primeira sessão no ano seguinte, 1835. No decorrer de 77 anos(setenta e sete), deputados presidiram a Casa, sendo o primeiro presidente o Capitão-Mor Joaquim José Barbosa, comerciante do município de Aracati (CE), ao atual presidente, em 2014, o deputado José Albuquerque. A Assembleia foi criada para substituir os conselhos provinciais, também lugar de discussões, debates dos interesses de segmentos da população, com fortalecimento do processo democrático.

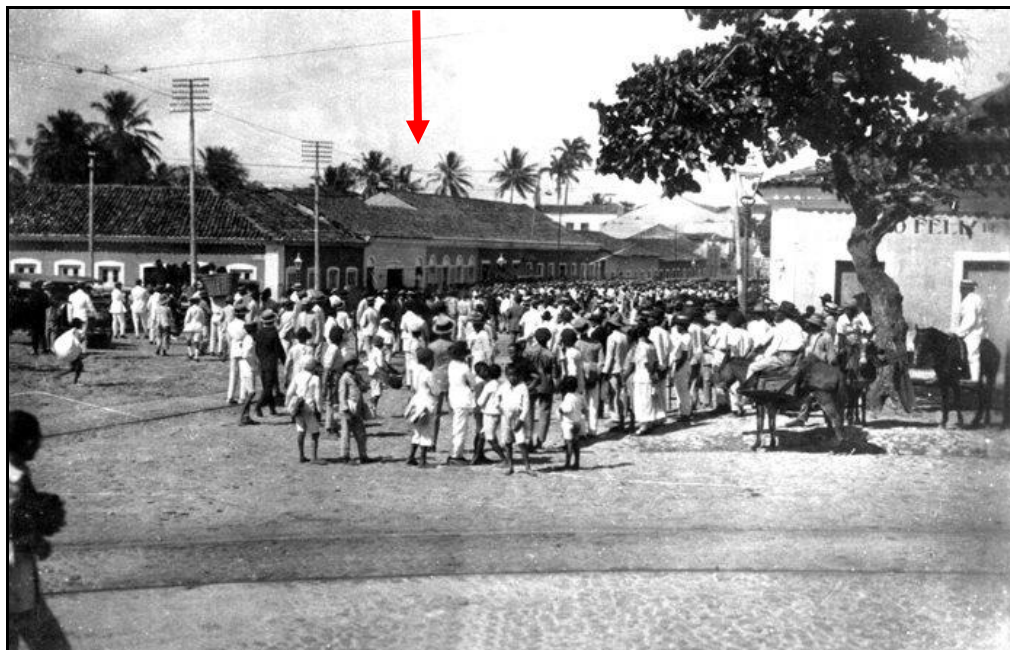
As Assembleias Legislativas cada vez mais tomam importância nesse processo de fortalecimento democrático. Se as assembleias legislativas são chamadas de Casa do Povo, é lá onde a fonte de poder da sociedade democrática se expressa pelas manifestações de democracia direta, como os movimentos populares. Além disso, a tradicional sociedade civil organizada continua sendo um instrumento de poder importante como representante da soberania do povo: Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Igrejas organizadas, Movimentos do Sem Terra, organizações de bairro e muitas outras formas de organização populares. (ANO 180, 2014, p. 31).

Assim, há 180 anos, o Estado do Ceará dispõe de Assembleia Legislativa, com vasta história, até à democracia contemporânea. Historicamente o legislativo cearense é marcado por efervescentes debates que têm contribuído para evolução do Estado.

A Assembleia Legislativa teve sedes: A primeira no ano de 1835, Assembleia Provincial, em frente à Catedral Metropolitana de Fortaleza, a primeira sessão, tendo os trabalhos abertos pelo presidente José Martiniano de Alencar. Demolido o prédio, constrói-se a Praça da Sé, oficialmente Praça Pedro II. A Assembleia permaneceu muitos anos próxima à casa dos ingleses *Singlechrust*

(conhecido beco do inglês), pelas pequenas dimensões, denominada “salinha” (LEITÃO, 2002, p. 71). Figura 1: sede da primeira Assembleia do Ceará província.

Figura 1 - Assembleia Provincial - 1835



Fonte: <http://cearaemfotos.blogspot.com.br/>⁸.

Em 1856, a Assembleia é transferida: “sai da instalação denominada *salinha*, passando um fugaz período como inquilina da Câmara Municipal que se localizava ao norte da Praça Pedro II, em um prédio que foi demolido estando nesse lugar a atual Praça do Ferreira.” Desta forma, a Figura 2 apresenta o segundo endereço do parlamento. na Praça do Ferreira, onde funcionava a Câmara Municipal, a Assembleia esteve por pouco tempo (LEITÃO, 2002, p.71).

⁸ Acesso em 26 dez. 2014.

Figura 2 - Antiga Intendência Municipal



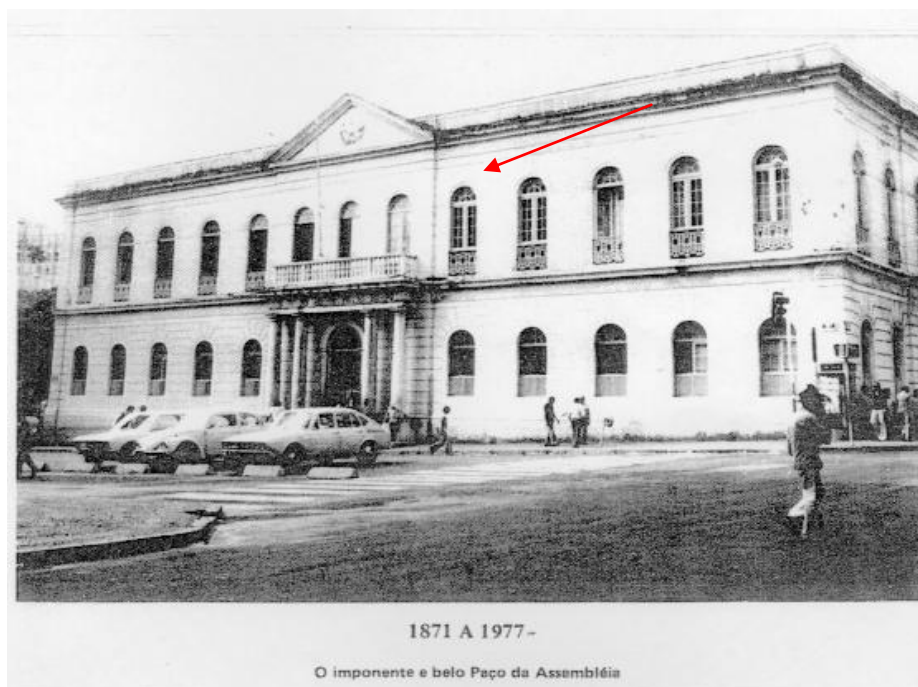
Fonte: Acervo MALCE.

O prédio foi demolido ergue-se no lugar o Abrigo Central, local, hoje, ocupado pelos jardins da Praça do Ferreira.

Em 1871 a Assembleia Legislativa transfere-se para outra sede localizada no Paço Senador José Martiniano de Alencar, à Rua São Paulo, centro da capital, Praça Capistrano de Abreu. Nesse endereço, permaneceu por mais de cem anos. O Prédio histórico, atualmente, sede do Museu do Ceará. De acordo com Leitão (2002), de estilo arrojado, com colunas dóricas e escadas em pedra lioz (tipo raro de calcário de Portugal), com móveis de jacarandá.

Figura 3: terceira sede da Assembleia, no Paço Senador José Martiniano de Alencar, na Rua São Paulo, onde funcionou também a Academia Cearense de Letras, hoje, Museu do Ceará.

Figura 3 - Praça Capistrano de Abreu - 1871



Fonte: Acervo do MALCE.

Em 1891, é promulgada a primeira Constituição do Ceará. Houve oito Constituições: 1891, 1892, 1917, 1921, 1925, 1935, 1947 1985. A nona é de 1989. A Constituição Federal de 1988 foi elaborada no final do Regime militar, em vigor. No Ceará, em respeito à simetria constitucional, a última Constituição do ano de 1989. É um desafio a aplicação da Constituição por parte da população, afirma Pontes Filho, advogado e professor da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará (UFC). Reconhece, porém, o autor que grandes foram os passos dados até o momento, e a Lei foi aprimorada ao longo do tempo.

A proporção de implantação de tecnologias, com a chegada do automóvel, energia elétrica, telefonia e internet, o legislativo foi se modernizando para dinamismo das sessões legislativas. Por necessidade de mais espaço interno, em 1977, o Governador Aduino Bezerra inaugura nova sede da Assembleia, em meio à ditadura militar, com a presença do presidente da República General Ernesto Geisel.

Figura 4: prédio da nova sede. Conjunto arquitetônico, Palácio Deputado Aduino Bezerra, na Avenida Desembargador Moreira. Trata-se de prédio moderno e amplo, com beleza de arquitetura e valor simbólico em condições favoráveis ao

exercício das atividades parlamentares. Figura 4: apresenta foto de inauguração, com presença do Presidente da República, Gal. Ernesto Geisel.

Figura 4 - Palácio Adauto Bezerra - 1977



Fonte: Acervo do MALCE / 13 de maio de 1977.

Junto ao prédio, em 2006, inaugurou-se o primeiro anexo, moderno edifício Senador Cesar Cals, na gestão do presidente, deputado Marcos Cals. O anexo consta de oito pavimentos, para departamentos, antes instalados em imóveis alugados. O edifício leva o nome do Senador Cesar Cals. Chamado Anexo I, nele funcionam departamentos administrativos. Houve a preocupação em manter características e linhas originais do prédio sede, com acesso pelo prédio sede. A estrutura oferece segurança e funcionalidade. Figura 5 apresenta anexo I.

Figura 5 - Anexo I Senador Cesar Cals - 2006.



Fonte: BRAGA, J.A.L, 2014.

O prédio Anexo II foi inaugurado em 2012, obra iniciada na gestão do Deputado Domingos Filho, presidente, concluída na gestão do presidente Roberto Cláudio. O prédio recebe o nome de, José Euclides Ferreira Gomes, em homenagem ao avô dos governadores do Ceará, Ciro Gomes e Cid Gomes. O anexo II oportuniza ampliação de serviços, com a Casa do Cidadão, do PROCON - Assembleia, e da Universidade do Parlamento (UNIPACE). No prédio (Figura 6) são ofertados vários serviços à população cearense.

Figura 6 - Anexo II Euclides Ferreira Gomes

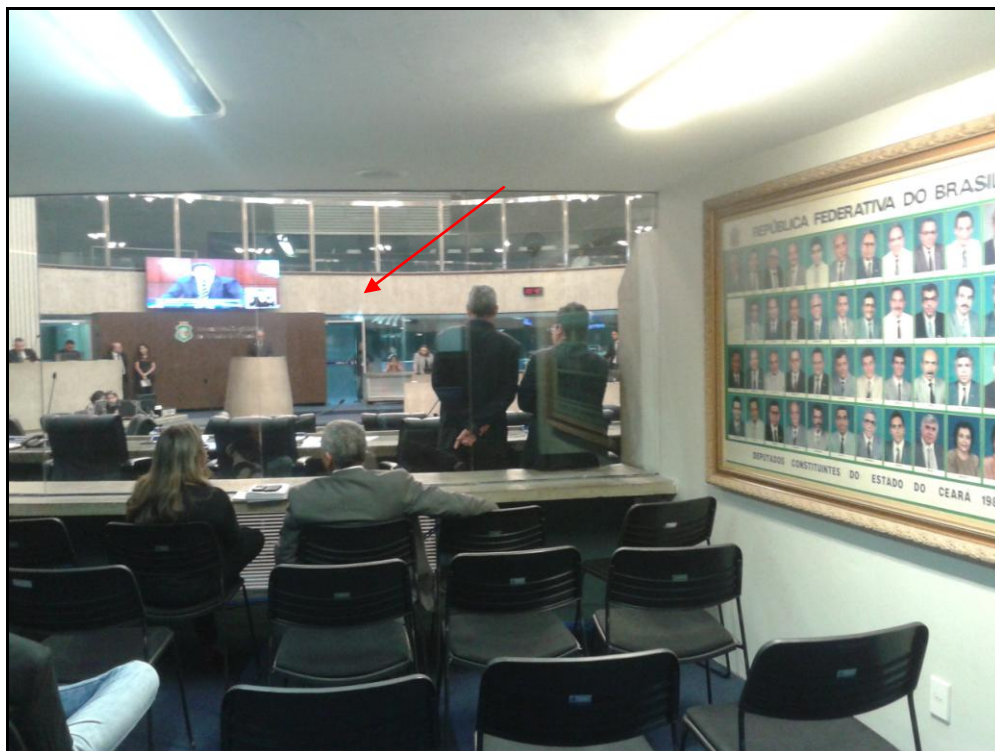


Fonte: BRAGA, J.A.L, 2015.

Em 2010 tem-se 28ª legislatura, conforme orientação da Constituição Federal de 1988 e legislação eleitoral brasileira. Entre parlamentares, encontram-se médicos, empresários, professores, advogados, economistas, engenheiros agrônomos, administradores, fisioterapeuta, delegado, engenheiro civil, geólogo, psicólogo, radialista.

Figura 7: Plenário 13 de maio, essência da Assembleia, base de debates, em atendimento as demandas sociais, assim como elaboração de leis, com pronunciamentos que podem ser acompanhados em tempo real, por meio de veículos de comunicação (mídia) da ALCE. O Plenário é interativo, moderno “é o órgão máximo de boa parte das decisões da Câmara dos Deputados, ou seja, a última instância de grande parte das deliberações”.

Figura 7 - Interior do Plenário 13 de Maio - Palácio Adauto Bezerra



Fonte: BRAGA, J.A.L, 2014.

O funcionamento da Assembleia vai de segunda a sexta-feira, em período integral. Órgãos: Plenário, Mesa Diretora, Comissão de Representação e Comissões Técnicas, segundo Regimento Interno 2007, p. 360. À mesa Diretora compete:

- Promulgar decretos Legislativos, resoluções e emenda.
- Dirigir serviços, durante as sessões Legislativas.
- Propor ação de inconstitucionalidade;
- Dar parecer sobre as emendas propostas;
- Propor ao Plenário projeto de resolução sobre extinção de cargos, empregos ou funções, fixação de remuneração;
- Prover cargos, empregos e funções dos serviços administrativos, conceder licença, aposentadoria e vantagens;
- Aprovar proposta orçamentária da Assembleia.
- Solicitar ao Poder executivos créditos adicionais
- Prover a polícia interna ;
- Conceder licença de deputados;

- Determinar abertura de sindicância ou inquérito administrativo.
- Elaborar regulamento dos serviços administrativos;
- Fixar diretrizes para divulgação das atividades da Assembleia;
- Adotar medidas adequadas à promoção do Poder Legislativo;
- Adotar providencia para defesa judicial dos deputados.
- Prover, em virtude de decisão judicial, providência da competência legislativa da Assembleia;
- Oferecer pareceres até que se instalem Comissões permanentes.
- Expedir, pela maioria dos membros; atos normativos e deliberativos;
- Garantir ;
- Estabelecer limites de competências as autorizações de despesas;
- Apresentar a Assembleia, resenha dos trabalhos, na Sessão de encerramento do ano legislativo;
- Declarar perda de mandato de Deputado;
- Propor fixação de remuneração dos Deputados;
- Propor fixação da remuneração do governador e vice (art. 49, inciso IX, da CE).
- Encaminhar ao TCE prestação de contas da Assembleia;
- Publicar trimestralmente receitas e despesas orçamentárias pelas unidades administrativas da Assembleia;
- Editar atos administrativos da deliberação de Plenário;
- Consolidação das Leis estaduais na última Sessão Legislativa.

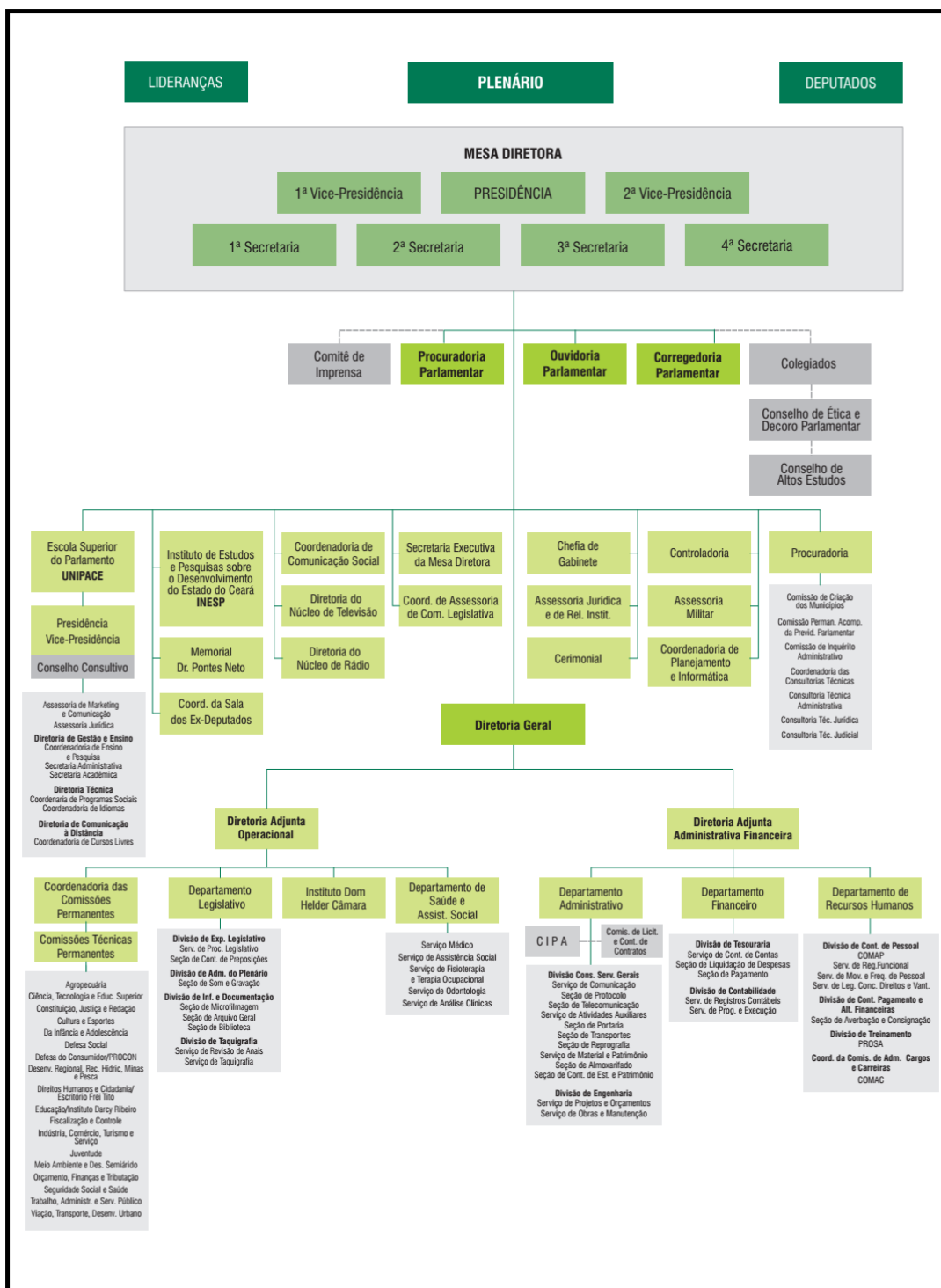
Deputados e servidores dispõem de instalações modernas para exercício de atividades diárias. O prédio oferece acessibilidade a deficientes físicos e pessoas especiais. Os parlamentares exercem atividades em gabinetes, salas de porte médio, com escritório, sala de espera e banheiro.

Os gabinetes dão condições para recepção de eleitores, correligionários, ou seja, pessoas dos municípios. Os deputados atuam, principalmente, no plenário, espaço considerado essência da Assembleia Legislativa, pois de lá ecoam discursos, polêmicas, debates sobre a realidade do povo. A Assembleia funciona como caixa de ressonância da sociedade. Os políticos atuam também em Comissões permanentes, com apoio de pessoal qualificado. Comissões em

versáteis auditórios realizam as audiências públicas, reuniões e colóquios. Contam com biblioteca, gráfica, mídias, universidade, departamento de assistência social e de saúde e as unidades diretivas.

Para funcionamento da Assembleia estão á postos servidores, 4784 na ativa, 290 prestadores de serviço e 119 militares. Conforme os anos passam, a Assembleia ganha novos anexos com renovação de servidores, para atender as demandas inúmeras. A jornada de trabalho é de 6 horas diárias. Figura 8 apresenta organograma da ALCE.

Figura 8 - Organograma Assembleia Legislativa do Estado do Ceará



Fonte: ALCE, 2014.

2.2 ESPAÇO DE TRABALHO DOS PARLAMENTARES

O eleito pelo povo é denominado parlamentar, e passa a deter o cargo político com incumbência de representar a sociedade. Desempenha funções no âmbito do estado, ou seja, é legítima a representação da sociedade na Assembleia Legislativa Estadual. Os deputados são eleitos com mandato de 4 anos. A legislatura tem início com a posse dos eleitos e tem fim ao término do mandato eletivo, compreendendo quatro sessões Legislativas ordinárias. (Inciso I do Art. 29 da Constituição Federal). Ressalta-se que o parlamentar concorre à reeleição sem limitação. Sendo a primordial função legislar, é dever do deputado (RI art. 121 p. 386):

- Comparecer às sessões da Assembleia Legislativa e as reuniões das Comissões.
- Zelar pelo prestígio do Poder Legislativo.

A remuneração, segundo Regimento Interno-RI, artigos 127, 128,130 p. 387 é fixada na Legislatura, para subsequente, sujeita a impostos, reajustada por lei, de iniciativa da Mesa Diretora, fixada em 75% (setenta e cinco por cento) da que percebem os deputados federais.

Há hierarquia na organização interna do poder: Mesa Diretora que compreende Presidente, 1º e 2º vice-presidentes, 1º, 2º, 3º e 4º Secretários e 1º, 2º e 3º suplentes (art. 07 do RI). Funções e atribuições do Legislativo Estadual dispõem-se nos artigos 49 e 50 da Constituição do Estado. Durante o mandato, o parlamentar participa de sessões plenárias, plenário é o órgão deliberativo, composto somente de deputados com apoio de pessoal qualificado, assim como de reuniões das comissões técnicas, em que se emitem pareceres, sobre projetos.

Em gabinetes, fazem-se atendimentos à população, que pleiteia algo geralmente para cidades interioranas. Mediante requerimentos, deputados fazem encaminhamentos a órgãos pertinentes. Gabinetes, além de eleitores, recebem entidades representativas e lideranças.

O parlamentar tem incumbências ao longo do mandato. O fazer legislativo abrange atividades várias: transformar demandas da sociedade em leis, votar projetos, apreciar matérias de poderes e do Ministério Público, apreciar atos administrativos do Judiciário, e instalar Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIS). E mais: criar comissões especiais ou temporárias: são comissões Especiais

criadas para apreciar matéria específica, extintas após cumprirem finalidade pelo que foram criadas (LENZA, 2014 p.575). Comissões parlamentares de inquérito as famosas CPIS, de acordo com Regimento do Senado Federal, art. 74 (LENZA, 2014) são temporárias, destinadas à investigar fato certo e determinado.

As Comissões permanentes ou temáticas em razão da matéria têm a competência de: (art. 58, § 2º, da CF/88).

- Discutir e votar projeto de Lei
- Realizar audiências públicas
- Convocar Ministros de Estado para prestar informações de suas atribuições
- Receber petições e reclamações
- Solicitar depoimento de autoridade ou cidadão
- Apreciar programas de obras e emitir parecer.

As Comissões permanentes dão suporte aos trabalhos legislativos. Órgãos colegiados, auxiliares do Processo Legislativo. Destim-se a apreciar tecnicamente matéria sob deliberação do Poder Legislativo, assim determinadas: Comissão de Agropecuária (CA), Comissão de Ciência, Tecnologia e Educação Superior (CCTES), Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ), Comissão de Cultura e Esportes (CCE), Comissão de Infância e Adolescência (CIA), Comissão de Defesa do Consumidor (CDC), Comissão de Defesa Social (CDS), Comissão de Desenvolvimento Regional (CDR), Comissão de Recursos Hídricos (CRH), Comissão de Minas e Pesca (CMP), Comissão de Direitos Humanos e Cidadania (CDHC).

E mais: Comissão de Educação (CE), Comissão de Fiscalização e Controle (CFC), Comissão de Indústria, Comércio, Turismo e Serviço (CICTS), Comissão da Juventude (CJ), Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento do Semiárido (CMADS), Comissão de Orçamento, Finanças e Tributação (COFT), Comissão de Seguridade Social e Saúde (CSSS), Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público (CTASP), Comissão de Viação, Transporte, Desenvolvimento Urbano (CVTDU).

As comissões compreendem de 5 a 9 deputados, inserem-se no processo legislativo, analisam projetos e realizam debates a respeito de assuntos que incomodam e prejudicam a sociedade. Cada comissão é presidida por deputado,

com cinco ou nove membros para análise de projetos e mensagens. A apreciação em plenário se dá após votação de matérias nas Comissões, indo depois à sanção ou veto do governador. Promovem audiências públicas sobre temas de interesse da sociedade e deputados fazem pronunciamentos em defesa da população.

Os parlamentares não limitam ao trabalho interno: fazem trabalhos externos, por exemplo, audiências públicas em outros municípios, sessões itinerantes⁹, na capital e em outros municípios.

Visitas a municípios fazem parte da agenda do parlamentar, é que lhe importa manter contato com os eleitores. Tem-se na ambiência do campo político, o interesses diversos com disputas. O parlamentar preocupa-se com os municípios no atendimento às solicitações das comunidades, seguindo princípios do processo legislativo.

Por processo legislativo entende-se “o conjunto de disposições que disciplinam o procedimento a ser observado pelos órgãos competentes na elaboração das espécies normativas” – art. 59 da CF (BRASIL, 1988). O termo Processo Legislativo pode ser entendido juridicamente e sociologicamente, afirma MORAES (2005, p. 130).

Juridicamente consiste no conjunto coordenado de disposições que disciplinam o procedimento a ser obedecido pelos órgãos competentes na produção das leis e atos normativos que derivam diretamente da própria Constituição, enquanto sociologicamente podemos defini-lo como o conjunto de fatores reais que impulsionam e direcionam os legisladores a exercitarem suas tarefas (MORAES, 2005, p. 130).

Faz parte da dinâmica da assembleia e objetiva a elaboração de normas legais norteando legisladores na tomada de decisões políticas, na edição de leis, e/ou implementação de políticas públicas.

2.3 ESPAÇO DE TRABALHO DOS SERVIDORES

A estrutura física do prédio do Poder Legislativo estadual do Ceará figura, imponente, no cruzamento da Avenida Pontes Vieira com Rua Barbosa de Freitas. É a comprovação literal de novidades que marcam o Legislativo estadual, na contemporaneidade, pela expansão física, e profissional. São avanços que refletem o bom desempenho do trabalho dos servidores.

⁹ Sessões itinerantes acontecem fora do plenário da sede da Assembleia na capital do estado.

A sociedade cearense dispõe de uma Assembleia Legislativa cultural com rádio, TV e estrutura para eventos e congressos, sem esquecer o teatro. As Comissões Técnicas contam com sete auditórios climatizados, equipados com aparelhos multimídias. Nesse sentido, o ex-deputado Moésio Loiola declara, na Revista Plenário, 27^a ed., Ressaltando mudanças da Assembleia diante da sociedade. “Antes, a Assembleia era mais fechada. Agora, ela traz aqui para dentro, os debates e discussões sobre os mais variados temas [...]”.

Com certeza, tais iniciativas estimulam a participação popular, refletindo no dia a dia do servidor, qualificado na universidade do parlamento a qual oferece alternativas de qualificação, graduação, cursos de especialização, mestrados e cursos de língua: Inglês, espanhol e francês, para enriquecimento de suporte parlamentar.

Patrícia Saboya, quando deputada, deste Poder relatava: “O nosso maior propósito é qualificar os servidores públicos nas áreas de sua atuação profissional, para que estes possam se sentir melhor preparados para se relacionar com a sociedade de forma eficaz”.

Servidores entusiasmados e comprometidos têm a Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa, que os apoia no processo de qualificação profissional, viabilizando diálogo dos associados com a Mesa Diretora da Casa, quando por vezes o estudo implica gastos mesmo na própria UNIPACE.

A estrutura física do prédio do Poder Legislativo vem se modificando positivamente, com anexos. (expansão do ambiente de trabalho), qualificação de servidores. Ambiente adequado, com bons equipamentos tecnológicos e investimento em qualificação profissional, reflete, de maneira positiva, no trabalho humano, o que enriquece a produção legislativa. Concedeu-se certificação ISO 9001 à Consultoria Parlamentar, pelo trabalho ligado ao processo legislativo. Numa mostra evidente de satisfação do servidor da ALCE.

O Deputado Renato Rosendo (Psol), em evento de 10 anos da Consultoria Parlamentar (2015), assinala que a Assembleia Legislativa “atingiu outro patamar de profissionalismo, se comparado com 10 anos atrás”. Renato Rosendo está deputado, mas já esteve nesse Poder como assessor jurídico parlamentar,

frisou ser “um salto positivo” para os servidores a estrutura física do Poder Legislativo Estadual¹⁰.

Os servidores do poder legislativo oferecem serviço de suporte especializado, visando atender demandas de parlamentares e população, com trabalho de qualidade. Trabalho é palavra que tem origem no latim *trepalium* e significa instrumento de tortura formado por três paus (*tri+palus*), uma espécie de suplicio de escravos para maior produtividade (SANTOS, 2014, p.1)¹¹. Historicamente predominava o trabalho forçado, somente no século XIX, a escravidão foi tida como ilegal, dominando o trabalho assalariado.

Karl Marx, segundo Santos (2014) um dos principais teóricos, conceitua filosoficamente o trabalho da seguinte forma:

Inicialmente trabalho tem de ser tomado como referência a alguma coisa desvinculando-se da sua utilidade prática imediata, sua importância, nesse caso refere-se à maneira como pode se encaixar em um sistema mais amplo, que é o processo de produção material da existência no capitalismo (SANTOS, 2014, p. 1).

A categoria trabalho põe-se numa posição central das relações sociais da obra de filósofos como Karl Marx. O trabalho faz parte da vida, evolui buscando suprir necessidades do ser humano, mas o homem equipara trabalho e lazer, haja vista a vida humana não resumir-se a trabalho.

Lafargue (2000), na intenção de organizar a classe operária, busca parceria com Marx e Engels, operários revolucionários franceses, como eles mesmos se denominavam. O manifesto embasado pelo congresso imortal de Marselha em 1879 propõe a criação do partido socialista revolucionário da classe operária.

A vida social tem por base o trabalho, necessidade natural do homem, atividade produtiva que faz parte da vida humana, assim como o tempo fora do trabalho, o lazer. O trabalho, na ALCE, coaduna-se com o padrão, ou seja, a maneira como o tempo é dividido entre trabalho e lazer já estabelecido socialmente. Lazer absoluto era ócio da Antiguidade, na modernidade o lazer é decorrência do trabalho industrial. É o que ressalta Ribeiro Júnior (1986, p.39):

¹⁰ De acordo com agência de notícia da Assembleia.

¹¹ Disponível em <http://filosofia.uol.com.br/filosofia/ideologia-sabedoria/42/trabalho-como-conceito-filosofico-nas-paginas-dos-manuscritos-economico-filosoficos-290788-1.asp>. Acesso em 19 nov. 2014.

O rico sentido do ócio na Antiguidade clássica já não existe na vida moderna. Os gregos e os romanos não apreciavam o trabalho como positividade, mas o sentiam como negatividade. O homem já não descansa quando pratica o lazer: ao mais das vezes, ele exerce atividade física e mental muito maior do que durante todo o ano de trabalho. Em vez do ócio, pratica esporte, alimenta-se de leituras, dedica-se ao turismo, se perde em inúmeros afazeres cansativos. Em suma, o homem no lazer não deixa os hábitos de trabalho. Trabalha repousando: repousa trabalhando.

Nesse sentido, o trabalho exige tempo livre e lazer. O trabalho do servidor da Assembleia Legislativa acontece em setores diretivos, em níveis federal, estadual ou municipal. Os servidores da Assembleia Legislativa trabalham em regime de seis horas, mas há aqueles que trabalham em tempo integral. Os que detêm cargos comissionados.

As unidades funcionais da Assembleia Legislativa do Ceará estão dispostas no organograma apresentado, onde hierarquicamente estão os órgãos, bem como a lotação dos servidores respectivamente: plenário, comitê de imprensa, procuradoria parlamentar, ouvidoria parlamentar, corregedoria parlamentar, (Colegiados, conselho de Ética e Decoro Parlamentar, Conselho de Altos Estudos), Universidade do Parlamento - UNIPACE, Presidência e vice-presidência, Conselho Consultivo, Instituto de Estudos e Pesquisa - INESP, memorial Dr. Pontes Neto, Coordenadoria da sala dos ex-deputados, coordenadoria de comunicação social, diretoria do núcleo de televisão, diretoria do núcleo de rádio, secretaria executiva da mesa diretora, chefia de gabinete, cerimonial, controladoria, assessoria Militar, procuradoria e diretoria geral (departamento legislativo e diretoria administrativa financeira).

A estratégia de trabalho contempla PROCON, espaço de conciliação de consumidores e fornecedores, em que os servidores servem a população, por ser um dos setores mais procurados, recebendo denúncia de consumidores. São inovações que ampliam as ações do legislativo. O trabalho desenvolvido é de aproximação da sociedade com o parlamento, instrumentalizado não só por deputados, mas por servidores.

A ouvidoria Parlamentar, segundo art. 36 A, do Regimento Interno, p. 366, é órgão responsável pela fiscalização da regularidade e eficiência dos procedimentos legislativos, compete-lhe processar sugestões pelos parlamentares e cidadãos, para aperfeiçoar os serviços, e funciona como canal de comunicação política entre o povo e representantes.

A Universidade do Parlamento – (UNIPACE), e servidores atuam na parte administrativa e também pedagógica. A universidade funciona no anexo II da Assembleia, espaço de formação acadêmica, desenvolve atividades por programas. Realiza Programa de capacitação Profissional, de qualificação de parlamentares, servidores, estagiários, assim como cidadão que presta serviços. Programa de Ensino Fundamental e Médio, Projeto ALCANCE, cursinhos para o Exame Nacional de Ensino Médio (Enem), gratuitos, Projeto Superação em parceria com a SEDUC, na formação e qualificação dos servidores.

A UNIPACE conta com departamento de Línguas e cursos de Especialização e Mestrado. Faz parcerias com UNIFOR, UECE, UFC, Fiocruz, UVA Centro de Ensino Tecnológico, com a norte-americana *Appalachian State University*. Conta com o Instituto de Estudos e Pesquisas para o Desenvolvimento do Estado do Ceará, na articulação da cidadania e inovação para o desenvolvimento do Ceará.

O programa de união interativa do legislativo, criado para integração e melhoria de informações entre os Poderes estadual e municipal também é operacionalizado por servidores. A Casa do Cidadão disponibiliza à população emissão de Registro Geral – RG e Cadastro de Pessoa Física – CPF em parceria com a Secretaria de Segurança, onde se alocam servidores.

No Memorial da Assembleia Legislativa do Ceará (MALCE), os servidores realizam o projeto “O Parlamento e sua História”, com exposições que falam da trajetória do Poder Legislativo, desde a criação dos Conselhos Provinciais, em 1835, até 2014. Os servidores têm incumbência de zelar pelo acervo de duas mil peças, fotografias, documentos e objetos de ex-parlamentares, com salas de apoio que abrigam o corpo técnico de servidores, que dão suporte às atividades. A exposição tem parte em braile e em libras, em condições de receber visitantes com deficiência audiovisuais, para tanto dispões de maquetes táteis.

No escritório *Frei Tito de Alencar*, os servidores dão assistência jurídica às comunidades marginalizadas do estado do Ceará em cooperação com a Comissão de Direitos humanos e Cidadania da Assembleia. Defende-se a sociedade contra violações aos direitos humanos. Conveniado com entidades públicas e privadas. O Centro Darcy Ribeiro fiscaliza escolas municipais e estaduais, realizada pelos servidores da Comissão de Defesa do Direito à Educação da câmara de Fortaleza e Comissão de Educação Cultura e Desporto da Assembleia Legislativa.

Os servidores lotados no *Espaço do Povo* têm a missão de informar e auxiliar os cidadãos intermediando o encontro do eleitor e parlamentar, disponibilizando computadores aos cidadãos onde possam ler periódicos e outros.

O *Protagonismo Infante Juvenil* voltado para estudantes do ensino médio e privado, com equipe de servidores, cumpre proposta de exercício da democracia, no desenvolvimento da consciência cidadã. Realizam-se, no Plenário encontros entre deputados, servidores e professores de escolas públicas e privadas, onde os deputados explicam o processo legislativo, no dia a dia da Assembleia. A Procuradoria Especial da Mulher tem a função de fiscalizar e assegurar direitos.

Ceará sem Drogas mobiliza cearenses no enfrentamento a dependências químicas, e a Assembleia Legislativa promove encontros em todo Estado, em busca de soluções, para o que conta com os servidores.

Nas Comissões Técnicas, servidores assessoram os parlamentares no processo legislativo, elaborando a pauta de reuniões, atas, divulgando e convocando participantes de audiências públicas. As comissões estão situadas no prédio Adauto Bezerra.

A *Consultoria Parlamentar* dispõe de consultores (servidores da Casa) que contribuem com o exercício da função parlamentar, prestando assessoramento a parlamentares e departamentos. A *Comunicação Social* conta com servidores da agência assembleia na assessoria de imprensa, TV assembleia, radio FM assembleia no Jornal Assembleia, Revista Assembleia e Comitê de Imprensa. Mídias acompanham o trabalho de parlamentares e demandas da população. Há o portal eletrônico em linguagem visual que dá acesso a deficientes visuais, setor em que se concentram jornalistas, fotógrafos e profissionais da comunicação.

Na *Biblioteca* denominada *César Cals de Oliveira* servidores atendem aos parlamentares, servidores e sociedade, com rico acervo de obras raras, como a primeira Constituição Estadual. A *Procuradoria Parlamentar* promove, por intermédio do Ministério Público, medidas, judiciais e extrajudiciais cabíveis, com indenização em caso de dano material ou moral juntamente com a mesa Diretora.

O *Conselho de Altos Estudos* criado de embasamento técnico-científico ao planejamento de políticas públicas, é um órgão técnico- consultivo, vinculado a mesa diretora em aproximação com o povo. Também o *Conselho de Ética Parlamentar* trata de direitos e deveres de parlamentares cearenses, normas e condutas, conta também com servidores para a realização do trabalho.

A *Corregedoria* tem a função de acompanhar o desempenho administrativo e garantir a aplicação de normas regimentais e instruções da Mesa, mantendo ordem e disciplina. Todos os setores têm servidores com funções, de acordo com a demanda.

A ALCE tem também o *Departamento médico* com servidores na parte administrativa e na área médica, enfermeiros, fonoaudiólogos, psicólogos e profissionais da área, em atendimento gratuito de odontologia, fisioterapia, terapia ocupacional e especialidades, otorrinolaringologia clínica geral, ortopedia, e outras. Existem em média 50 serviços, levando em conta consultas, exames de laboratório, tratamentos.

O departamento médico inicialmente foi criado para atender parlamentares, servidores e familiares, hoje atende também a comunidade do Lagamar, Dionísio Torres e Pio XII. Funciona no horário da jornada de trabalho dos servidores: é que eles prestam atendimento, ou seja, de segunda a sexta-feira das 7h às 17h. É mantido pela mesa Diretora da Casa, exclusivamente, a que servidores prestam serviço.

O Centro de documentação – CEDOC é o novo departamento, com a missão de fortalecer a estrutura do Arquivo Geral, um dos mais importantes dos setores da ALCE, por abrigar a história do parlamento Cearense. A missão dos servidores é zelar pelo acervo de registro de trabalhos dos deputados e servidores. O departamento é responsável por trazer em bom estado, material da história do parlamento que continua sendo escrita diariamente. A localização do CEDOC é no subsolo do edifício Cesar Cals (anexo I).

No CEDOC podemos encontrar documento que ultrapassam séculos de história, entre eles, os diários oficiais datados de 1953, além de microfilmes de anais datados de 1871, período da antiga Assembleia Provincial do Estado do Ceará (Maria Alves Leitão chefe da Sessão do Centro da Documentação da ALCE – Revista Plenário Órgão Oficial da Assembleia Legislativa do estado do Ceará, 35ª edição Fevereiro/março/abril 2014).

O Presidente da ASSALCE¹², durante o Café com aposentados, no dia nacional do idoso (1º de outubro de 2014), destaca o prazer de compartilhar os momentos com quem serviu com tanto amor e dedicação a Assembleia Legislativa do Ceará. Assinala: “hoje o Poder Legislativo é o que é por causa da qualidade do serviço que vocês prestaram a toda a sociedade cearense. Nosso serviço público é

¹² Luís Edson Corrêa Sales.

referência em todo o país como um dos mais eficientes”. O Presidente da ALCE¹³ também prestigia o evento e diz da necessidade de trabalhar reconhecendo os esforços dos servidores e, mesmo sendo deputado, sente-se como servidor. Na oportunidade promete o Plano de Cargos e Carreiras ao servidor do Legislativo cearense.

Servidores são necessários sim ao governo, pelo desempenho das atividades do cotidiano da administração pública, e colaboram para o desenvolvimento do país.

Diante disso, é pertinente ressaltar palavras do presidente da ASSALCE, no dia do servidor público¹⁴:

Há 71 anos, em 28 de outubro de 1943, o Presidente Getúlio Vargas criava o Dia do Funcionário Público. Somente em 1990, porém, com a instituição do Estatuto dos Servidores Público do Brasil, esse trabalhador passou a chamar-se servidor público. É com orgulho de pertencer a essa classe trabalhadora que parabenizo os servidores desta Casa Legislativa e os convido a participarem das atividades organizadas pela ASSALCE, em parceria com o Departamento de recursos Humanos e o Departamento de Saúde da Assembleia Legislativa do Ceará. Congratulações, colegas!

O tópico seguinte descreve a Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa do Ceará, objeto de estudo da dissertação, Situando a associação historicamente e apresentando discussão de lazer e turismo oferecidos aos servidores pela ASSALCE.

¹³ Dep. José Albuquerque, 2014.

¹⁴ Jornal informativo da ASSALCE: Ano IX – nº 73 nov./dez de 2014.

3 ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ - ASSALCE

A pesquisa na Associação dos servidores da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará sobre Lazer e turismo, verifica como a atividade se desenvolve e como está relacionada com o trabalho dos servidores. A ASSALCE se organiza de forma a manter características constantes do valor do envolvimento entre associados e associação, que, juntos, lutam pelo bem estar da categoria, para tanto, a associação oferece práticas de lazer e turismo.

Nesse caso, enfatiza-se que ao Estado é atribuído o dever de fomentar práticas desportivas, afirma Lenza (2014), mas o papel de prestação é atribuído às entidades desportivas e associações, com autonomia de organização e funcionamento (art. 217, § 3º CF/88), com desdobramento das regras dos art. 5º. XVII, e 8º da CF/88. Por Associação entende-se:

Dispõe o artigo 53 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2.002 (NCC), que "constituem-se as associações pela união de pessoas que se organizem para fins não econômicos". Esse conceito, agora legal, incorporou o pensamento da doutrina, que definia a associação como sendo a sociedade civil sem fins lucrativos, à época em que vigorava o Código Civil de 1916, que, aliás, não fazia qualquer distinção entre sociedade e associação. De acordo com o novo código, a associação, a sociedade (simples ou empresária) e a fundação são espécies do gênero pessoas jurídicas de direito privado (artigo 44), sendo que a aquisição da personalidade jurídica se dá com o registro de seus atos constitutivos (estatuto ou contrato social) no órgão de registro público competente, qual seja o Registro Civil das Pessoas Jurídicas, em se tratando de associação, fundação e sociedade simples, e o Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial, em se tratando de sociedade empresária¹⁵.

Para compreensão do momento histórico em que surge a ASSALCE, contextualiza-se a época, com visão sumária dos acontecimentos que fomentaram a necessidade da fundação da associação. Não se discutem ou criticam as concepções da economia, nos anos 1970/1980, mas entender o contexto em que se insere o surgimento da ASSALCE e, assim, estudar o lazer dos servidores da Assembleia Legislativa do Ceará proporcionado pela associação como contraponto do trabalho.

¹⁵ Ver, sobre o tema, especialmente o disposto nos artigos 45, 985 e 1.150 do NCC; os artigos 114 a 121 da Lei nº 6.015, de 31.12.73 (LRP); e, a Lei nº 8.934, de 18.11.94, que dispõe sobre o Registro Público de Empresas Mercantis e atividades afins, regulamentada pelo Decreto nº 1.800, de 30.1.96.

Com base histórica, a década em que surge a ASSALCE, 1970, foi fortemente marcada pelos movimentos grevistas no Brasil, principalmente no estado de São Paulo, com oposição sindical metalúrgica. Período de criação de associações de trabalhadores, o que fortaleceu o debate político. Tratava-se sim de momento histórico intenso. Santagada (1993) identifica o Brasil, nessa época, como "Estado do Mal-Estar", em que o crescimento econômico era desorganizado.

Segundo Luiz Carlos Bresser-Pereira¹⁶ (1979), economia e a política eram entrelaçadas no ano de 1978, o país vivia crise política refletida no plano econômico. Afirmava-se isso em função das greves, momento em que se instala novo pacto de poder de abertura, reivindicações populares e maior distribuição de renda viabilizadas pela transição estrutural que passava o país.

Em 1978 houve uma mudança. Ocorreu um fato econômico e político fundamental. Os trabalhadores melhor organizados conseguiram, graças às greves que foram capazes de realizar, um aumento real (descontada a inflação) de 10 a 15 por cento. Isto significa que, apesar da inflação crescente, a situação econômica desses trabalhadores melhor organizados melhorou. (BRESSER-PEREIRA, 1979, p. 2).

Para Bresser-Pereira (1979), o ano de 1978 não é fácil de ser avaliado em face da transição do plano econômico e o político, ano marcado pela crise política, sendo greve fato político, com consequências econômicas. Nesse sentido, o autor afirma que "A lição de 1978, portanto, é clara: a política e a economia estão cada vez mais misturadas. A participação política dos trabalhadores é cada vez mais importante inclusive no plano econômico".

Na contextualização de impasse econômico, aplica-se o dizer de Lage e Milone (2000): "as questões econômicas têm gênese nas necessidades do ser humano e nas limitações dos recursos para satisfazê-las" (p. 20).

O Brasil inicia a década de 1980 em crise econômica e social, época também marcada pela criação da Central Única dos Trabalhadores-CUT, com histórico de luta em prol de melhores condições de trabalho. Nessa instabilidade social, política, econômica, com desemprego em massa, perda de poder de consumo da população, aumento da dívida externa, surgem as associações de moradores, movimentos contra a carestia, mutirões e movimentos sociais em prol da

¹⁶ Luiz Carlos Bresser-Pereira professor emérito da Fundação Getúlio Vargas onde ensina economia, teoria política e teoria social. É presidente do Centro de Economia Política e editor da Revista de Economia Política desde 1981. Escreve coluna quinzenal da Folha de S. Paulo. Em 2010 recebeu o título de Doutor Honoris Causa pela Universidade de Buenos Aires. Foi Ministro da Fazenda, da Administração Federal e Reforma do Estado, e da Ciência e Tecnologia.

melhoria de condições de vida digna. O Brasil sai da “linha dura”¹⁷ e passa pelo processo de abertura política, que abre espaço para reivindicações.

No cenário de transição da década de 1970 e início da década de 1980, proliferaram associações, entidades de classe que se organizam na luta pelos direitos humanos. O historiador Gelson Rozentino de Almeida (2011), neste sentido contextualiza:

Os anos 1980 representaram um período de grandes ganhos políticos para os trabalhadores, com o aprendizado das lutas sociais que garantiram a transição da ditadura militar para a democracia, conclui dizendo: Não podemos esquecer que nesse período intensificaram-se um sem-número de debates, campanhas e propostas promovidos pela classe trabalhadora, por meio do movimento sindical e dos movimentos sociais, como as associações de moradores e os movimentos negro e indígena, além de uma rica diversidade de organizações não governamentais. (ALMEIDA, 2011, p. 514).

No Ceará a transição da década de 1970 para 1980, foi época de arrochos salariais, política recessiva, desemprego e inflação, fazendo jus ao cenário do Brasil da época. Assim, (CORIOLANO, 2006, p.60):

O turismo no Ceará foi projetado desde seu início para fazer frente à crise econômica do país, tem havido uma série de conflitos de usos e pela posse da terra. O turismo como atividade local e global seleciona lugares, produz territorialidade, adaptando-se ou substituindo outras atividades econômicas com distintos modos de produzir, daí porque, no litoral a área prioritária do turismo, tem havido uma série de conflitos de usos e pela posse da terra.

De acordo com Coriolano (2006), na fase de reestruturação capitalista lazer e turismo tiveram os primeiros investimentos, no Ceará, na década de 1980.

Os anos 1980 trouxeram à capital fortalezense “*nova era*” política. Em face de eleição para prefeito dos municípios surpreendentes resultados ocorreram. A candidata Maria Luiza Fontenele, sem vitória declarada pelas pesquisas, passa à frente dos candidatos favoritos da época, primeira mulher eleita para administração popular, gestão de implantação de conselhos de bairros¹⁸ e associações populares. De acordo com Darcy de Arruda Miranda (*apud* SIQUEIRA, 2005):

¹⁷ Originalmente, a “linha dura” era, portanto, apenas uma maneira de expressar certa oposição ao governo de Castelo Branco. Sua transformação em facção é, para os protagonistas, uma ferramenta de luta política. Disponível em: <http://www.educacional.com.br/reportagens/golpede64/linhadura.as>. Acesso em: 13 mar. 2015.

¹⁸ São grupos de pessoas do mesmo bairro ou município que se reúnem para discutir e analisar, planejar e acompanhar a solução de seus problemas comunitários de segurança, desenvolver campanhas educativas e estreitar laços de entendimento e cooperação entre as várias lideranças locais. Disponível em: <http://www.dicionarioinformal.com.br/significado/politica%20contracionista/13496/>. Acesso em: 13 mar. 2015.

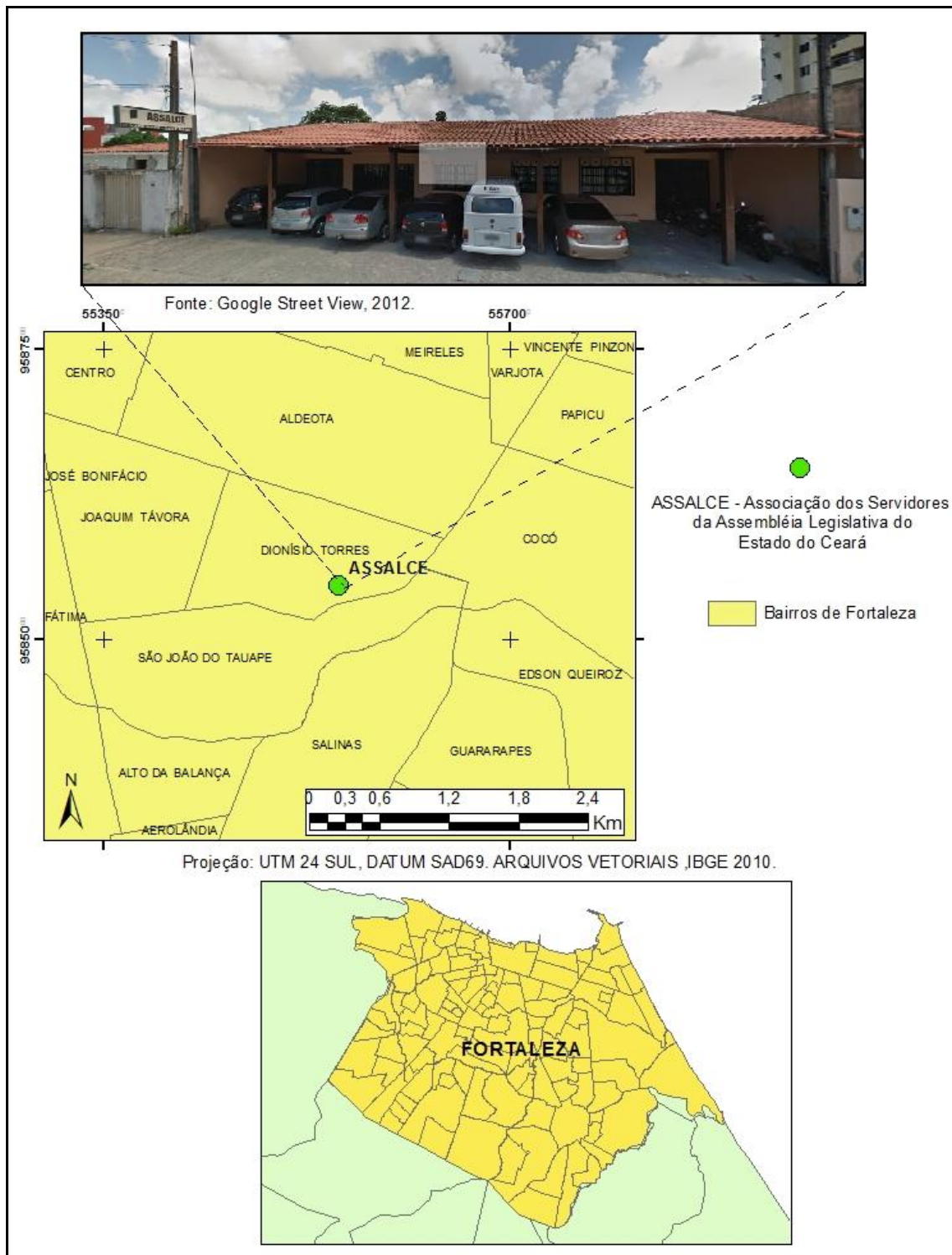
A associação propõe-se a outras finalidades que não as econômicas ou, quando visa vantagens materiais, elas não se destinam precipuamente aos seus associados. Colima objetivos altruístas, morais, religiosos, de interesse geral, em benefício de toda a comunidade ou de parte dela e não dos sócios particularmente (p. 53).

No que se refere às associações a Constituição de 1988 estabelece que:

- É plena a liberdade de associação para fins lícitos.
- Só poderão ser compulsoriamente dissolvidas ou ter atividades suspensas por decisão judicial.
- Não podem ter proveitos econômicos imediatos. Mas podem prestar serviços remunerados, que busquem auferir renda para preenchimento de finalidades.
- As associações podem exercer atividades lícitas que busquem o bem público e que atentem para segurança do Estado e da coletividade.

Assim no contexto de instabilidade econômica vivenciada pelo país, foi instituída a Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará - ASSALCE, no dia 13 de novembro de 1978, dia marcante para os servidores da ALCE, com um grupo de servidores preocupados com o bem-estar da categoria reunido com objetivo de fundar a Associação. A primeira sede da ASSALCE estava no anexo I da assembleia. Figura 11: sede da Associação, na Rua Araken Silva, 103, Dionísio Torres, Fortaleza – CEP 60170-190, como demonstra a Figura 9.

Figura 9 - Sede da Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará



Fonte: MENEZES, D.N, 2014.

A sede localiza-se a 300 metros da ALCE, no mesmo bairro, na rua perpendicular à da Assembleia Legislativa, de forma a facilitar o percurso de

servidores, feito a pé. O acesso é linear, funciona como corredor, por onde servidores vão e vêm, o dia todo, todos os dias, no horário de serviço. O presidente¹⁹ é fiel ao compromisso, recebe associados diariamente com boa vontade e paciência.

Figura 10 - Sede da Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa do Ceará



Fonte: BRAGA, J. A. L. 2014.

Na ASSALCE, os associados sentem-se acolhidos, há uma postura de respeito para com os servidores que diariamente visitam a associação por diferentes motivos. A esse respeito aponta Yázigi (2001, p.240): “as associações não governamentais ainda são a melhor maneira de representação e interação em vista da construção da identidade espacial, mas sem perder o patrimônio comum que compromete a todos.”

A Associação dos servidores da Assembleia Legislativa do Ceará foi fundada oficialmente 30 dias após reunião inicial. O servidor Inácio Xavier Gouveia (taquígrafo do legislativo) mobilizou a organização da reunião, presidindo e responsabilizando-se pelos trâmites legais da fundação da associação, assim como, pela comissão organizadora. “Nós nos encontrávamos dispersos, batalhando individualmente por benefícios. Sentimos que era preciso uma voz, que nos unisse e lutasse por melhorias coletivas” ressalta o servidor Inácio Xavier Gouveia. A Figura 11 apresenta fotografia da primeira reunião com o propósito de fundar a ASSALCE.

¹⁹ Luis Edson Correa Lima.

Figura 11 - Reunião para fundação da ASSALCE 1978



Fonte: Informativo ASSALCE, 2013.

Assim, a Comissão Organizadora vai à assembleia legislativa de Recife e de São Paulo visitar e conhecer o funcionamento das Associações das Assembleias. Organiza-se a ASSALCE, para primeira eleição da Associação, com estatuto elaborado, no dia 19 de janeiro de 1979²⁰.

Primeiro presidente eleito, servidor José Ferreira da Silva (falecido em dezembro de 2014), fez gestão empenhada em apoiar e unir servidores em torno dos desejos, necessidades, conquista e manutenção de direitos e vantagens e atendimentos as demandas da categoria.

A associação realiza planos, programas e projetos, voltados à manutenção de direitos dos servidores, zelando pelo bem-estar, de ativos, inativos e pensionistas. Com 35 anos de existência, é uma associação autônoma, entre benefícios, oferece convênios, parcerias e programas que viabilizam práticas de lazer.

O empenho da associação, por meio de programas e práticas de lazer é meritório. Os associados são impulsionados à participação de atividades, entre elas campeonatos de voleibol e futebol, em rodadas semanais de esporte, organizadas

²⁰ Breve histórico disponibilizado pela ASSALCE.

pela Comissão de Esportes da Assalce (copa Assalce). A primeira partida do torneio ASSALCE FUTEBOL 2014-1º fase teve o objetivo de:

Agregar os funcionários e prestadores de serviço da assembleia, selecionar atletas que irão compor as equipes de futebol e futsal da assembleia legislativa. Ao todo serão quatro fases e as duas melhores equipes se juntarão para participarem de um quadrangular. Os jogos foram realizados no BNB CLUBE SEDE PRAIA, no dia 09 de Agosto de 2014. Ao todo seis equipes foram inscritas, Complexo das Comissões, 2ª CIA CPG, Procon Assembleia e Presidência. O Torneio teve a ausência das equipes do PROCON Assembleia e da Presidência. A equipe campeã da 1ª fase foi o Complexo das Comissões. Foram marcados 23 gols, tivemos somente dois cartões amarelos e nenhum vermelho, o que demonstra o nível elevado da competição²¹.

Figura 12: jogo em 2013. Nesse contexto têm-se o time das Comissões técnicas e o dos Serviços Gerais.

Figura 12 - Copa ASSALCE de futebol society



Fonte: Acervo ASSALCE, 2013.

A democratização de lazer é notória, no esporte identifica-se entre jogadores, chefes de setores e servidores da administração, da reprografia e serviços gerais, assim como a turma “Assalciana” (servidores trabalham na ASSALCE). Sobre futebol, Elia e Dunning (1992) expõem:

²¹ <http://assalce.org.br/index.php/noticias> acesso em 2 de janeiro de 2015

O futebol originado pela association football (soccer), propagou-se e popularizou-se mundo afora. Originado na Inglaterra, nasceu conjuntamente com outras práticas como luta, boxe, tênis, caça, críquete, todas de raiz medieval. Na Espanha, futebol, na Alemanha, fustball. Na Holanda, voltbal. Em Portugal, futebol. Nos EUA, football (diferenciando sua prática). O grande desenvolvimento do futebol moderno se dá na Revolução industrial, mas com mais organização do que o período medieval. (ELIAS, N.; DUNNING, 1992).

O Futebol insere-se na agenda da Comissão de esportes da ASSALCE, mais um projeto que preza pela qualidade de vida e bem estar dos associados demonstra a Figura 13.

Figura 13 - Associados em momento de lazer



Fonte: Acervo da ASSALCE, 2015.

A associação tem preocupação com atividades de qualidade de vida de associados. Comemorações ao longo do ano se inserem num contexto de lazer, saúde, educação, artes, cultura e cidadania. Assim, os servidores vivenciam momentos de descontração em festas juninas, dia do servidor (semana do servidor), dia das mães e dos pais, e Natal.

Comemoração o dia do servidor público é tradição na ASSALCE que prima por espaços de lazer bem conceituados pela sociedade cearense. As Figuras 14 e 15 fazem parte do acervo de fotos da Assalce e retratam o tradicional dia do

servidor público, nos anos 2013 ,comemorado com almoço, no Clube Náutico Atlético Cearense, e em 2014, no Pirata Bar na Praia de Iracema. Como é tradição, a ASSALCE festeja a semana inteira, o dia do servidor. Dia 14 de novembro, no Pirata bar ocorreu o almoço do ano 2014, como demonstra a Figura 14.

Figura 14 - Almoço do servidor público No Pirata Bar 2014



Fonte: Acervo da ASSALCE, 2014

A Figura 15 apresenta almoço em 2013 que foi realizado no Náutico Atlético Cearense.

Figura 15 - Tradicional almoço do servidor no Clube Náutico - 2013



Fonte: Acervo ASSALCE, 2013.

Tradicional também é a festa junina proporcionada pela Associação, que conta com grandes atrações, com músicos da região. Reúne associados e familiares em lazer único como as festas juninas tão aguardadas pelos servidores, é um evento sempre marcado pela animação. Como aponta encarte de festa junina (Figura 16).

Figura 16 - Encarte de festa Junina da ASSALCE



Fonte: Acervo ASSALCE.

ASSALCE promove, todos os anos, o tradicional São João do Servidor, no clube de lazer Kukukaya, na Avenida Pontes Vieira, no bairro Dionísio Torres, bairro sede da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará.

O evento sempre traz grandes nomes da música cearense. Há quadrilha improvisada e barracas de comidas típicas. O servidor que opta em participar da festa há de levar 2 quilos de alimentos não perecíveis para ingresso, alimentos

posteriormente doados a entidades carentes. Durante o período que antecede a festa, a ASSALCE fica à disposição dos servidores para doações, pois a ASSALCE festeja e ajuda a sociedade simultaneamente. A Associação, desta feita, arrecada representativas contribuições, com o que ajuda pessoas necessitadas.

A festa junina de 2014 foi parceria dos programas Casulo e Prosa,²² no prédio José Euclides Ferreira Gomes (anexo II). Animada pelo grupo pé de Serra, com gastronomia típica. Na ocasião, o Presidente da Associação destacou que “A ideia de realizar festejos juninos possibilita momento de confraternização entre os servidores dos dois programas”. O coordenador do Casulo²³ enfatiza que o Programa traz os aposentados, e o Prosa os pré-aposentados (servidores que estão a oito anos de se aposentar) juntos numa perspectiva de qualidade de vida, de melhoria do relacionamento entre colegas.

Primeira comemoração do PROSA com ASSALCE que já tem tradição nos festejos juninos. O Arraial trouxe poesia em rima, de autoria do servidor aposentado Tabosa Nogueira, em rima especial para a comemoração, que tem apoio do presidente da ASSALCE, sempre está presente nas comemorações.

No Arraia do Prosa e Casulo

Tudo pode acontecer
Tem um forró pé-de-serra
Pro mode nós se mexer
E uma quadrilha animada
Que dá gosto a gente vê
Tem muita muié bonita
E tem marmanjos também
Tem casamento arretado
Tem tudo que nos convém
Tem culinária matuta
Pra gente comer bem²⁴.

²² Programa de Reflexão sobre o Amanhã.

²³ , Alexandre Diógenes

²⁴ TABOSA NOGUEIRA - 27/06/2014. Servidor Aposentado da ALCE.

Figura 17 - Festa Junina da ASSALCE



Fonte: Acervo ASSALCE ²⁵.

Sobre música, a associação não para nos festejos juninos, a ASSALCE mantém coral que conta com 15 anos de existência, composto por servidores e amigos da Casa, regido pela maestrina²⁶ acompanhada pelo músico e maestro²⁷, primeiro regente do grupo “Coral da Assembleia”. À frente do Coral está a servidora Lilian Rêgo. O coral da Assembleia tem três CDs gravados, realiza ensaios semanais canta em todas as comemorações possíveis, na Assembleia, e em outros locais. Figura 18 apresenta o coral na missa que tradicionalmente a ASSALCE oferece aos servidores, em datas comemorativas como o natal.

²⁵ Disponível em <http://www.al.ce.gov.br/index.php/destaques-do-site/item/6715-0307rw01-sao-joao>. Acesso em 28 dez. 2014.

²⁶ Carla Barbosa.

²⁷ Albano Caldas.

Figura 18 - Coral da ASSALCE na tradicional missa que a associação promove todos os anos



Fonte: Acervo da ASSALCE, 2013.

De acordo com Luis Edson, a ASSALCE tem aproximadamente 5.000 servidores associados, entre os quais, ativos, aposentados e pensionistas. É mantida pela contribuição de associados, assim como convênios e serviços. É descontado em folha 1% (um por cento) do salário dos servidores (averbação no contracheque). Questionado sobre desafios enfrentados pela associação o presidente da associação conta que o principal objetivo é “manter a qualidade dos serviços e sempre avançar nas conquistas que tragam melhor qualidade de vida aos servidores associados”.

Em entrevista, o presidente da ASSALCE²⁸ dá informações importantes para compreensão do papel da associação na vida dos servidores:

Os serviços prestados: empréstimos, descontos em clínicas, descontos em planos de saúde, descontos em colégios e faculdades, descontos em transportes, em postos de gasolina e outros estabelecimentos comerciais. Parcerias com empresas privadas para prestar serviços ligados ao lazer com preços diferenciados dos apresentados pelo mercado. Terapias preventivas, esportes, oficinas de arte, feirinha de artefatos, etc. Sendo os serviços mais utilizados pelos servidores: planos de saúde, empréstimos, descontos em estabelecimentos comerciais.

²⁸ Luis Edson Correa Lima.

3.1 ASSALCE A SERVIÇO DO SERVIDOR

No empenho em cumprir a missão proposta, a associação celebra convênios com lojas de acessórios de automotores, clínicas dentárias, oftalmológicas, confecções, decorações, farmácias, funerárias, informática, livrarias, material de construção, lojas de material esportivo, óticas, planos odontológicos, salão de beleza, mercadinhos, taxi, empresas de telefonia etc.

A ASSALCE faz parcerias com academias, escolas de dança, buffet, clubes, colégios, hotéis, consórcios, imobiliárias, faculdades, perfumarias, pousadas, clínicas de radiologia, restaurantes, seguradora, agências de turismo. E, para atualização de convênios e notícias, põe a serviço do servidor Informativo (jornalzinho), com ocorrências do trimestre, podendo o servidor sugerir matéria pertinente. O Informativo ASSALCE funciona de maneira a demonstrar o que foi realizado pela Associação.

Parcerias são realizadas na área da saúde, “Ação de Saúde do Legislativo” – parceria com o Departamento de Saúde e Assistência Social – DSAS que faz parte do Administrativo da ALCE, disponibiliza consultas, exames etc. Realiza serviços: cadastro de doador de medula óssea (HEMOCE); doação de sangue (HEMOCE); aferição da pressão arterial; exposição de banners e distribuição de folhetos explicativos; abordagem sobre assuntos palpitantes, câncer de mama, hanseníase e tuberculose; faz avaliação nutricional; e testes rápidos de HIV, hepatite e sífilis (Secretaria de Saúde do Estado do Ceará). Planos de saúde: Hapvida, Unimed, Amil, Uniodonto, Unimed odontos. Apresenta vídeos informativos sobre programa ambiental.

Desde a fundação, a ASSALCE tem conquistado vitórias para seus associados. Nessa gestão²⁹, amplia-se a valorização do servidor, por meio de parcerias, o presidente estabelece conquistas, dando mais opções aos associados.

A ASSALCE estabelece parceria significativa com a Mesa Diretora da Assembleia Legislativa, encaminha, a cada nova gestão da ALCE, diretrizes em favor dos servidores, e avança na luta pela conquista dos direitos dos mesmos. Na gestão do Presidente da Assembleia Legislativa do Ceará Deputado Marcos Cals (2003) a ASSALCE apresentou as seguintes diretrizes prioritárias:

²⁹ Luís Edson.

- 1-Obedecer ao percentual (2/3) de ocupantes de cargos em Comissão exclusivos da Casa.
- 2-Estabelecer os cargos privativos para funcionários, principalmente, Diretoria Geral, Procuradoria e Departamentos, haja vista os constantes atritos e distanciamento entre estes setores e a categoria.
- 3-Cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal, fazendo um relacionamento com todas as contas da Assembleia nos últimos seis meses, tendo em vista as recentes notícias acerca de determinadas despesas.
- 4-Levantar todas as folhas, prestação de serviços e grupos de Trabalho.
- 5-Elaborar um Plano de Cargos e Carreiras que corrija distorções (risco de vida, Abono Compensatório, VRT, Grat. De Nível Superior, interstícios do ADO etc.) e que beneficie também os aposentados.
- 6-Promover Avaliação de Desempenho dos servidores ativos.
- 7-Instituir programas de Capacitação dos servidores públicos.
- 8-Implantar um sistema de Controle Interno.
- 9-Implementar o Projeto da Terceira Idade.

Com o Deputado Domingos Filho, presidente (2007), apresenta novas diretrizes e reafirma as não atendidas:

- 1-Estabelecer os cargos privativos para servidores, principalmente, Diretoria Geral, Procuradoria e Departamentos, pois esses interferem diretamente na ida funcional dos servidores e no andamento dos Processos legislativos, administrativos e orçamentários;
- 2-Obedecer rigorosamente o percentual (2/3) de ocupantes de cargos em Comissão exclusiva da Casa.
- 3-Cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal, fazendo um relacionamento com todas as contas da Assembleia;
- 4-Autorizar a continuação dos estudos de um novo Plano de Cargos e Carreiras que corrija distorções e modernize a estrutura funcional da Casa.
- 5-Promover a avaliação de desempenho dos servidores ativos;
- 6-Instituir programas de capacitação do servidor público;
- 7-Implantar um sistema de controle interno e ouvidoria;
- 8-Seguir a política de corrigir as distorções salariais ainda existentes;
- 9-Dar suporte aos Projetos em andamento da Associação;

Diretrizes prioritárias apresentadas pela ASSALCE na gestão do Deputado Roberto presidente (2011):

- 1-Implantação imediata do novo PCCS;
- 2-Obedecer rigorosamente ao percentual de (2/3) de ocupantes de cargos em comissão exclusivos para servidores da Casa;
- 3-Promover concurso público para o Poder Legislativo;
- 4-Viabilizar o Projeto Auxílio Saúde;
- 5-Dar critério ao benefício do vale-refeição e reajustá-lo;
- 6-Concessão do vale-transporte a folha 08;
- 7-Instituir programas de capacitação para servidores ativos e inativos;
- 8-Corrigir as distorções salariais ainda existentes na Casa (Ex: Pessoal das Comissões Técnicas X Pessoal da Diretoria Adjunto Operacional);
- 9-Implantar serviço de assistência ao servidor na condição de dependência química e alcoolismo;
- 10-Dar suporte aos Projetos em andamento e planejados da Associação;

Diretrizes prioritárias apresentadas pela ASSALCE na gestão do Deputado José Albuquerque presidente (2013):

- 1-Implantação em 90 dias do PCCS;
- 2-Obedecer rigorosamente o percentual de (2/3) de ocupantes de cargos em Comissão exclusivos para servidores da Casa;
- 3-Atenção especial aos processos referentes a benefícios dos servidores que estão aguardando aprovação pela Mesa Diretora;
- 4-Viabilizar o Projeto Auxílio Saúde;
- 5-Dar critério ao benefício do Vale-Refeição e reajusta-lo;
- 6-Implantar o Projeto Sala Verde;
- 7-Instituir programas de capacitação para servidores ativos e inativos;
- 8-Procurar solução para consolidação da URV ao vencimento base dos servidores, em atenção a Decisão Judicial;
- 9-Implantar serviço de assistência ao servidor na condição de dependência química e alcoolismo;
- 10-Dar suporte aos Projetos em andamento e planejados pela Associação.

Nas diretrizes apresentadas pelo presidente da associação verifica-se a solicitação da implantação do Plano de Cargos e Carreira, PCC, do servidor do Poder legislativo Estadual. Dezenove anos passaram e compreensão de tamanha espera não se pode mensurar. Tem-se, porém, a certeza do apoio da ASSALCE, da luta do presidente da associação em busca de assegurar os direitos da categoria que lutou pelo PCC incansavelmente, o que se constata nos documentos mencionados.

Em 10 de dezembro de 2014, às 14h38min, na Comissão de Constituição, Justiça e Redação, a Assembleia Legislativa aprovou, por unanimidade, a implantação do Plano de Cargos e Carreiras dos servidores, da Casa conforme anunciado pelo presidente da associação, reivindicação antiga dos servidores e do presidente da ASSALCE (JORNAL O POVO, 2014).

Missa (como é tradição) acompanhada de pronunciamento do Presidente da ASSALCE pela conquista do PCC dos Servidores, com presença de 12 deputados, ex-parlamentares e presença do Presidente da Assembleia³⁰. O presidente da ASSALCE³¹ anuncia, com grande comoção e choro a citar o nome de servidores que, como todos, ansiavam por esse dia, falecidos antes da vitória, pela luta de 19 anos, em busca do Plano de Cargos e Carreiras dos servidores da ALCE: dia mais feliz do servidor do Poder Legislativo cearense.

³⁰ José Albuquerque

³¹ Luis Edson.

Figura 19 - Missa e pronunciamento PCC dos servidores da ALCE 2014



Fonte: Acervo ASSALCE. Foto Geronimo

Maior desafio da associação luta árdua, valorosa e inesquecível. Dia histórico para os servidores do Poder Legislativo Cearense, Figura 19 demonstra. Por fim ressalta-se o zelo do presidente da ASSALCE que tão bem representa os servidores. Perseverante e otimista, Luís Edson tem sua trajetória marcada, na ASSALCE, pela transparência e trabalho em defesa dos direitos e vantagens dos associados, sobretudo pela dedicação e amizade, algo a destacar em quem trata todos pelo nome (media de cinco mil associados): A ASSALCE tem alma.

No próximo tópico, apresentam-se serviços realizados pela associação como práticas preventivas de lazer, e o Programa Casulo que amplia e promove lazer e turismo social com viagens pelo Brasil. O programa inicia, em 2015, propostas de viagens internacionais.

3.2 LAZER E TURISMO SOCIAL DOS SERVIDORES PELA ASSALCE

A dinâmica de uma Casa Legislativa é intensa. Trabalhar faz parte da condição humana, pois sobreviver é preciso, desta forma o indivíduo depende do trabalho, que é estrutura de vida, fundamental na organização social e na utilização do tempo dos trabalhadores. Os servidores da Assembleia Legislativa do Ceará têm

jornada de trabalho de 6 horas. No que se refere a trabalho, diz-se que a sociedade é marcada pelas mudanças que interferem na vida e relações das pessoas. A Revolução Industrial trouxe à humanidade, maneira nova de trabalho, o que causou problemas analisados pelos pensadores em perspectivas diversas, ao longo da história.

Vozes levantaram-se durante toda a história. Em defesa do direito do trabalhador. Paul Lafargue (2000) escreveu manifesto a respeito “O Direito à Preguiça” (século XIX), trata-se de crítica ao proletariado e à ideologia do trabalho no sistema capitalista.

Lafargue (2000) discute preguiça e trabalho e sua interatividade, o que fez da obra grande sucesso. Trata da redução da jornada de trabalho, Lafargue enfatiza que a luta pelo direito à preguiça e pela redução da jornada de trabalho é fundamental à vida humana.

No capitalismo, o tempo passa a ter conotação dualista: o tempo destinado à produção e o destinado à recuperação das forças para retorno à produção, sem falar em tempo livre e lazer.

A história muda, com o tempo, a jornada de trabalho foi legalizada e diminuída. Assim, o tempo livre, reivindicado por Lafargue (2000), vai se ampliando com conquistas trabalhistas ao longo da história. Ideias de Lafargue para se compreender as transformações contemporâneas, fazem-se necessárias, haja vista, a jornada de trabalho ter aumentado no decorrer da história, ultrapassando o limite humano (MARX, 1983, p. 211).

As conquistas foram acontecendo, diante de reivindicações. Nos anos de 1920, com os primeiros estudos da sociologia empírica do lazer, organizou-se o 1º Congresso Internacional acerca do tempo livre dos trabalhadores, pelo Bureau Internacional do Trabalho de Genebra. Participaram do estudo nações pela diminuição das horas trabalhadas, aponta Dumazedier (1979).

Lazer propriamente dito surge com a revolução industrial, o Reino Unido, “o primeiro país onde foram levantadas em grande escala as questões ligadas à organização do trabalho e dos lazers e a urbanização sem precedentes que a Revolução Industrial produziu” (PORTER, 2001, p.21).

Antes da sociedade industrial não existia conceito de “lazer”, segundo Barretto (2012), era a classe ociosa que pertencia aos senhores que exerciam atividade não produtiva, trabalhar não era digno, mas necessário ter dinheiro. Os

ricos investiam tempo em talento, como música e declamações. Na verdade não se fazia separação entre o tempo ocupado com o trabalho e com lazer, palavra derivada do latim – *licere* (permitido). Sobre lazer explica Dumazedier:

O tempo de lazer enquanto um tempo de fruição, torna-se também um tempo de aprendizagem aquisição e integração, diverso dos sentimentos, conhecimentos, modelos de valores de cultura, no conjunto das atividades nas quais o indivíduo está enquadrado. O lazer poderá vir a ser uma ruptura, num duplo sentido: a cessação de atividades impostas pelas obrigações profissionais, familiares e sociais, e ao mesmo tempo, o reexame das rotinas, estereótipos e ideias já prontas que concorrem para a repetição e especialização das obrigações cotidianas (DUMAZEDIER, 1979, p 265).

Depois da Revolução Industrial, da conquista de tempo livre por parte dos operários, é que aconteceu a separação entre tempo de trabalho e de lazer. O francês Dumazedier explica lazer e tempo livre e compreende-se a partir daí que essa distinção é fundamental porque nem tudo que não é trabalho pode ser considerado tempo livre, mesmo por vezes fora do tempo de trabalho. A situação de desemprego bem exemplifica o que se quer dizer, sem descartar outras situações, porque se realizam tarefas que não podem ser consideradas laborais. “O Lazer não é uma ociosidade, não suprime o trabalho: o pressupõe” (DUMAZEDIER, 1973, *apud*, BARBOSA; SILVA, 2011, p.81).

Lazer e descanso são direitos humanos fundamentais é Importante lembrar artigo 24 da Carta dos Direitos Humanos: “Todas as pessoas têm direito a descanso e lazer, inclusive também as jornadas de trabalho razoavelmente limitadas e férias periódicas remuneradas”. (FALCÃO, 2006).

O lazer está previsto nos direitos sociais, nos termos do art. 6º, na redação de emendas Constitucionais nº 26/2000 e 64/2010, juntamente com educação, saúde, alimentação, trabalho, moradia, segurança, previdência social, a proteção à maternidade, à infância, assistência aos desamparados. Lazer figura como direito de segunda dimensão³² a ser implementado pelo Estado como prestação positiva. Segundo Lenza (2014, p.1182), as prestações positivas tendem a concretizar a perspectiva de isonomia social buscando adequadas condições de vida. Consagrado como fundamento da República Federativa do Brasil (art. 1º, IV da CF) os direitos têm aplicação imediata (art.5º. § 1º). Nesse sentido Silva (*apud* LENZA, 2014, p. 186-187) ressalta:

³²São direitos econômicos, sociais e culturais.

Lazer e recreação são funções urbanísticas, daí por que são manifestações do direito urbanístico. Sua natureza social decorre do fato de que constituem prestações estatais que interferem com as condições de trabalho e com a qualidade de vida, donde sua relação com o direito ao meio ambiente sadio e equilibrado, 'Lazer' é entrega a ociosidade repousante. 'Recreação' é entrega ao divertimento, ao esporte, ao brinquedo. Ambos se destinam a refazer as forças depois da labuta diária e semanal. Ambos requerem lugares apropriados, tranquilos, repletos de folguedos e alegrias.

Lenza (2014) lembra que o art. 217, § 3º, estabelece ser dever do Poder Público incentivar o lazer como forma de promoção social. Ressalta ter o lazer íntima relação com ideia de qualidade de vida. As práticas desportivas formais e não formais (art. 217, caput, da CF/88) devem ser fomentadas pelo Estado. É o direito subjetivo de cada cidadão.

O lazer serve para reconstituir a força de trabalho, para melhor rendimento. O homem não é máquina. Sobre humanização Max-Neef (2012), na obra o Desenvolvimento a Escala Humana, aponta a responsabilidade de cada um por si mesmo e a "luta" interior como fator facilitador para que as necessidades humanas sejam satisfeitas em perfil humanizado, juntamente com o Estado.

Nesse cenário de democratização do turismo, a ASSALCE possibilita a fruição de lazer por meio de viagens de turismo, que contribuem para que o indivíduo entenda lazer como necessidade, é nesse sentido que Urry (2001) afirma que, na vida moderna, viagem e as férias têm que existir necessariamente:

Preciso tirar umas férias: eis a mais segura reflexão de um discurso moderno, baseado na ideia segundo a qual a saúde física e mental será recuperada se simplesmente pudermos viajar de vez em quando (2001, p. 20).

Coriolano diz que se na sociedade industrial, o trabalho foi o centro das preocupações, na chamada sociedade flexível, tempo livre, lazer, turismo e prazer passam a merecer igual atenção (CORIOLANO, 2006). Tendo a palavra turismo origem no inglês *tourism*, do francês *tourisme*. Etimologicamente deriva do francês e do latim *tornare* e do *tornos* que vem do grego, que significa giro ou círculo. O significado mudou, no inglês moderno, passando, segundo o autor, a representar especificamente giro. Barbosa (2002) afirma:

O Grand Tour começou no século XVI, atingindo o auge no século XVIII. Era restrito principalmente aos filhos de famílias ricas, com propósitos educacionais, sobretudo de jovens recém-saídos de Oxford ou de Cambridge, duas das mais conceituadas universidades inglesas. Esses jovens deveriam percorrer o mundo, ver como ele era governado e se preparar para ser um membro da classe dominante (BARBOSA, 2002, p. 31-32).

O turismo, fenômeno de tempos modernos, surge no capitalismo, bem quando viagem passa a ser prazer e não mais necessidade, porque, mesmo viagem existindo desde o início da existência humana os deslocamentos não tinham características de viagem turística. Na antiguidade, viagem tinha conotação de sofrimento e aventura, sem objetivo especial de viagens turísticas da modernidade: sair do cotidiano e possibilitar o encontro com o novo, com o desconhecido (CORIOLANO, 2006).

As viagens turísticas estimulam os sonhos, as ideias e as ações, servem de metáfora de enriquecimento individual e forma de esquecimento do mundo do trabalho. Não são meros deslocamentos espaciais, pois conforme o filósofo Sêneca é de alma que precisamos mudar, e não de clima. A viagem turística possibilita essa mudança interior quando descontrai, reanima toca o espírito, tal como a leitura, a reflexão, a oração, a contemplação da arte e o próprio lazer cotidiano. (p. 23).

É oportuno observar que, mesmo no passado acreditando-se que o acervo ambiental magnífico seria suficiente para satisfação de exigências do mercado internacional, o acervo ambiental perfeito e simpatia do povo não são suficientes para gerar turismo crescente e contínuo, na contemporaneidade. É fundamental haver investimentos, assim como responsabilidade, do poder público e de empresários e população local (FURTADO, 2000).

Apesar de contar com um acervo de hábitos, culturas e tradições, além de possuir recursos naturais incomparáveis, qualidades capazes de transformar um potencial turístico em produto de qualidade a ser comercializado nas prateleiras das operadoras e agências de viagens, o Brasil até há pouco, jamais se preocupava em planejar, lapidar e embalar convenientemente a sua matéria-prima turística (FURTADO, 2000, p. 78).

O turismo, no Brasil, entra em nova perspectiva, em meados de 1994 sua elevação à categoria de Ministério da Indústria, do comércio e do Turismo em aliança com a iniciativa privada. É a consolidação de estratégias:

1- Melhorar a infraestrutura básica das regiões turísticas; 2- Capacitar profissionais para ampliar a qualidade dos serviços prestados para tornar-se competitivos; 3- Modernizar a legislação para adequá-la à realidade do mercado mundial de viagens e turismo; 4- Fortalecer a imagem do Brasil no exterior através de companhias de marketing e promoções nos principais mercados emissores. Considerando a questão, para o governo brasileiro, o turismo é considerado a atividade estratégica. Pois, é através do Programa Nacional de Turismo que estabeleceram-se as quatro macro-estratégias acima citadas. Entretanto, para tal planejamento estratégico foram selecionados segundo Furtado (2000), dez objetivos, que promoverão as mudanças estruturais necessárias para o desenvolvimento do turismo no país, são eles: fomento; defesa do consumidor; desenvolvimento do pensamento estratégico; qualidade dos serviços; descentralização/municipalização; conscientização; articulação; turismo

interno; marketing e promoção; inserção internacional. (FURTADO, 2000, p. 78).

A história do turismo surge de necessidades básicas do homem, transformando-se mais tarde, em necessidades biológicas, religiosas e culturais. Agora se faz turismo por bem-estar (lazer), por motivos espirituais, culturais e sociais. O fazer turismo cresce e com isso os impactos também, de ordem negativa ou positiva. Assim, o turismo vai motivando ou desmotivando o próprio fluxo, que depende da Cultura, das belezas naturais, índices socioeconômicos e infraestrutura, fatores fundamentais do desenvolvimento efetivo do turismo, assim como o planejamento e investimento. Pois o turista é exigente, busca lugares impactantes. Turismo, diz Coriolano (2006):

É uma prática social que reúne oportunidades de aquisição cultural, troca de experiência realização de sonhos, busca de emoções e formas de aprendizagem. É negócio econômico para aqueles que o vendem e uma oportunidade de aprendizagem para os que o fazem. (CORIOLANO, 2006, p.31).

No Nordeste, o clima e o sol são apropriados ao lazer e recreação durante as quatro estações do ano (CRUZ, 2001, p. 264). O litoral é um segmento de sol e praia bastante procurado pelos que buscam lazer, e o que os motiva além do descanso, são práticas esportivas.

Nos anos de 1980, estabeleceram-se políticas públicas no Ceará, voltadas para o turismo, conferindo ao Ceará, a partir da década, interesse de gestores públicos estaduais e, daí em diante, o turismo ganha importância gradual de políticas públicas. Coriolano (1998) a respeito profere:

Pode-se afirmar que o turismo foi introduzido programadamente no Ceará, de forma mais arrojada, pelas políticas públicas de desenvolvimento econômico, no final da década de 1980, com o Plano de Mudanças, do governo Tasso Jereissati (1987/1990). Nesse governo, o Estado passa a considerar o turismo como um dos eixos de propulsão da crescente economia local. (CORIOLANO, 1998, p. 66-67).

No Governo das Mudanças³³ a imagem do sol que castigava, os nordestinos na seca, muda para, imagem de sol que bronzeia corpos dourados, nas praias do Ceará.

Com o crescimento do turismo, a configuração social preocupa-se com iniciativas, que subtraem ou diminuem a impossibilidade de acesso da população,

³³ Denominação dada ao Governo do Estado do Ceará no período de 1987-2002, com as gestões de Tasso Jereissati (1987-1990; 1995-1998; 1999-2002) e Ciro Gomes (1991-1994).

não inserida na distribuição justa de oportunidades, que surge pelas instituições como SESC, que tem desempenho pioneiro na modalidade de turismo social.

No que se refere a valores praticados pelo turismo social, são modestos, mas não afastam o interesse de fornecedores: Hotéis e companhias aéreas, interessadas. Os roteiros dão atenção, no sentido de que a experiência da viagem seja um valioso aprendizado, já que o turista não costuma viajar com tanta frequência, os guias de viagem transmitem informações pertinentes, sobre locais visitados, favorável ao turista.

O turismo social é um conceito em evolução, enfatiza Falcão (2006). Tem destaque como fenômeno de redistribuição de riqueza. Seu desenvolvimento exige determinada oferta, de acordo com a realidade econômica e social da população. Turismo social é diferente de turismo comercial, primeiramente pelos níveis de preços “comerciais”. Ele surge para democratizar o acesso ao descanso de classes com recursos limitados (FALCÃO, 2006).

O conceito de turismo social surge, na França, estimulado pelos trabalhadores, na década de 1937. Na mesma época, surge, em Portugal, a Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho. Seguindo os acontecimentos, determina-se o tempo de trabalho, o direito ao repouso semanal e férias remuneradas pela legislação social. O conceito de turismo social significa oportunidade para todos de férias. A viagem de férias é vista como qualquer outro direito humano, cuja falta social deve ser compensada pelo estado de bem-estar social (ROSS, 2001).

Na busca de estratégias de redução de desníveis econômicos e sociais, é que surge o turismo social, Turismo diferenciado pelos níveis de preços, sempre abaixo dos praticados pelo mercado. Tem como princípio:

- Tornar as viagens mais acessíveis ao maior número de pessoas possíveis.
- Criar iniciativas turísticas que permitam a realização plena das potencialidades de cada indivíduo como pessoa e como cidadão.
- Buscar não só benefícios econômicos, mas também um valor agregado que confira benefícios sociais, educativos, desportivos e de saúde ao turista.
- Fomentar o respeito pela região turística, a não discriminação, o desenvolvimento da pessoa e preços justos e acessíveis.
- Criar um ambiente de inserção e respeito às legislações sem deixar de ser rentável. (FALCÃO, 2006, p.131).

No que se refere à noção de turismo social, surge nova concepção: “*turismo para todos*”, reconhecendo como nova geração de turistas, cosmopolita,

exigente e consciente. Inserem-se na moderna concepção: democracia, equidade, inclusão, acessibilidade e solidariedade. Falcão (2006) descreve o que define turismo social: Quem utiliza (demanda), preços acessíveis, forma de financiamento disponível, atividades realizadas coletivamente.

O Bureau Internacional de Turismo Social – BITS, organização internacional sem fins lucrativos, tem a missão de promover turismo com solidariedade e define o segmento turismo social como:

Conjunto de relações e fenômenos resultantes da participação no turismo das camadas sociais menos favorecidas, participação que se torna possível ou facilitada por medidas de caráter social bem definidas, mas que implicam um predomínio da ideia de serviço e não de lucro.” (FALCÃO, 2006, p.131).

Nota-se evolução do conceito oficial tradicional do BITS. O conceito se amplia de turismo social a turismo para todos, que, por sua vez, se diferencia do turismo de massa, ao introduzir relação de solidariedade entre turistas e população local, visando desenvolvimento sustentável. Falcão (2006) apresenta quadro de diferenças entre turismo tradicional (de massa), e turismo do desenvolvimento (para todos).

Quadro 1 - Turismo tradicional e turismo social

Turismo tradicional (de massa)	Turismo do desenvolvimento (para todos)
O turista se isola	O turista se integra
Concentração de benefícios	Distribuição de benefícios
Receita	Riqueza
Objetivo de desenvolvimento macroeconômico	Objetivo de desenvolvimento
Comunidade a serviço do turismo	Turismo a serviço da comunidade
O turista consome	O turista aprende
Expansionismo científico	Ordenamento programático
Crescimento sem limites	Limites em prol do bem-estar

Fonte: FALCÃO, 2006.

Os aspectos do turismo social compreendem: acesso ao turismo de grupo, contemplando famílias, idosos, jovens, aposentados, pessoas com deficiência, pessoas com recursos escassos. Preocupação com a relação entre visitantes e comunidades anfitriãs. Centros de férias devem ser colônias de férias, acampamento familiar, propriedades rurais, albergues da juventude. Atentando para atividades ao ar livre, ciclovias, trilhas, etc.

No Brasil, turismo social se desenvolve como na maioria dos países da Europa e da América Latina, ou seja, pela iniciativa de órgãos públicos, sendo que, no Brasil, são precárias as iniciativas, só em instituições voltadas ao bem estar social. O SESC é o principal operador de turismo social, no Brasil, com rede hoteleira própria e programação de passeios e viagens.

Os principais desafios do turismo social no Brasil são a inclusão na legislação com incentivos ao turismo social, financiamento de fácil acesso com juros baixos, ou sem juros, estímulos às associações de classes, ONGs, para se ter turismo social com planejamento e estrutura: alternativas de viagens com hospedagem a preços praticáveis durante todo o ano, assim como transporte etc., com favorecimento do profissional que deseja sair em viagem com a família. Relatados pelo Grupo Técnico Temático - GTT formado por pessoas ligadas a Albergues da Juventude, associação dos Clubes da Melhor Idade e ao SESC,

Em 2003, o governo cria o Ministério do Turismo e apresenta o Plano Nacional de Turismo (PNT) 2003-2007, em que se insere o Turismo Social. Em busca do desenvolvimento social do turismo.

O lazer promovido pela ASSALCE não é restrito à realização de passeios no município, mas pressupõe passeios interestaduais, a modalidade de turismo social é a mais habitual para a associação. A procura pelas viagens foi crescendo ao longo dos anos, por isso o programa casulo apresenta flexibilidade no contexto de ampliação. Para melhor atender o servidor da ALCE. Realizando turismo sustentável que supõe:

[...] turismo economicamente suportável em longo prazo, economicamente viável, assim como ético e socialmente equitativo para as comunidades locais. Exige integração ao meio ambiente natural, cultural e humano, respeitando a frágil balança que caracteriza muitas destinações turísticas [...]. (FALCÃO, 2006, p.141).

O turismo da associação é realizado em grupos, desta maneira, os pacotes ofertados tornam-se acessíveis, sinalizando uma proposta de turismo social que, de acordo com Bernardo Lazary Cheibub (2009), o dito turismo social é entidade gerida pelos trabalhadores, na França nos anos de 1937, década em que em Portugal surge a Fundação Nacional para alegria no trabalho, entidade de subsídios às ações turísticas coletivas.

Para Falcão (2006), os valores do turismo social se dão por meio de tarifas acessíveis, animação, encontros culturais, dimensão solidária e participativa, atividades educativas e de desenvolvimento das comunidades.

Assim, cafés, campeonatos de futebol e voleibol, passeios ciclísticos, viagens oferecidas pela ASSALCE são feitos que se caracterizam como turismo social.

Beni (2002) explica o turismo social como “aquele que é fomentado com o objetivo de facilitar o turismo interno das classes menos favorecidas economicamente (p.421)”. Para o Ministério do Turismo:

Turismo Social é a forma de conduzir e praticar a atividade turística promovendo a igualdade de oportunidades, a equidade, a solidariedade e o exercício da cidadania na perspectiva da inclusão. (Marcos Conceituais – MTur). Com essa visão, o Mtur orienta para o desenvolvimento do turismo independentemente da estratificação social: por um lado, enfoca aqueles que, pelos mais variados motivos (renda, preconceito, alienação etc.), não fazem parte da movimentação turística nacional ou consomem produtos e serviços inadequados; por outro, atenta para os que não têm oportunidade de participar, direta ou indiretamente, dos benefícios da atividade com vistas à distribuição mais justa da renda e à geração de riqueza. Sob tal argumentação, lança-se um novo olhar sobre a questão, na qual o Turismo Social não é visto apenas como um segmento da atividade turística, mas como uma forma de praticá-la com o objetivo de obter benefícios sociais.

O Bureau Internacional de Turismo Social – Organização Internacional de Turismo Social- BITS, entidade sem fins lucrativos, criada em 1963 para promover o acesso de lazer, entende Turismo Social:

Conjunto de relações e fenômenos resultantes da participação no turismo das camadas sociais menos favorecidas, participação que se torna possível ou facilitada por medidas de caráter social bem definida, mas que implicam um predomínio da ideia de serviço e não de lucro (CARVALHO; BARBOSA, 2006, p. 131).

A organização Internacional de Turismo social – BIT se apoia nos princípios definidos e adotados na Declaração de Montreal de setembro de 1996 para realizar ações. Assim sendo, turismo social expressa preocupação com o bem estar social. Ou seja, consiste no turismo de grupos, cujas condições socioeconômicas e culturais não lhe permitiriam acesso ao produto turístico de preço estritamente comercial. Entende-se turismo social como “turismo para todos”, (FALCÃO, 2006, p. 131).

Falcão (2006) aponta que o turismo social promove inclusão, proporcionando qualidade de vida e exercício da cidadania pela utilização de meios e bens do arranjo produtivo do turismo, com sustentabilidade dos recursos naturais e culturais. Entende-se por turismo social:

Atividade em forma de passeios, viagens ou excursões, preferencialmente em grupo envolvendo a utilização de equipamentos de hospedagem e transporte, ao alcance de amplos setores da população, porém mais especificamente dirigidas a camadas sociais que não teriam condições de viajar com seus próprios recursos de modo que o preço pago pelo usuário seja inferior ao custo real do produto a ser utilizadas, graças aos subsídios oferecidos pelas instituições governamentais, associações de classe, ou ainda organizações privadas sem intuíto lucrativos. É importante frisar que deve existir um enriquecimento cultural abrangente, dentro de uma proposta crítica com relação ao consumismo que vise ao pleno bem-estar social e a melhoria da qualidade de vida de seus participantes. (CARVALHO; BARBOSA, 2006, p. 134).

Turismo social caracteriza-se pela forma de “conduzir e praticar a atividade turística promovendo a igualdade de oportunidade, a equidade, a solidariedade e o exercício da cidadania na perspectiva da inclusão”. (TRIGO et al., 2007).

Deste modo, a ASSALCE conduz as programações de viagens de forma a proporcionar menores custos e melhores parcelamentos, divulga viagens previamente, por meio do jornal ASSALCE e site, assim como em redes sociais. O coordenador do Programa³⁴ afirma que a associação visa o melhor e mais justo para o servidor.

O pioneirismo em assistência social, no Brasil, se deu por meio do Serviço Social do Comércio – SESC, pensando o turismo como instrumento capaz de permitir inclusão social. (SESC Guia Brasil, 2004).

O Serviço Social do Comércio - SESC faz parte das organizações que compõe o sistema S que estão subordinadas à Confederação Nacional da Indústria, ou Federação do Comércio, juntamente com Serviço Nacional Aprendizagem na Indústria SESI, Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC, Serviço Nacional para Aprendizagem Rural – SENAR, Serviço Nacional para Aprendizagem em Transporte – SENAT, Serviço Social de Transportes – SEST, Serviço Brasileiro de Apoio as Pequenas e Médias Empresas – SEBRAE, Serviço Nacional de aprendizagem do Cooperativismo – SESCOP. A esse respeito, Hely Lopes Meirelles informa que:

Os entes de cooperação são pessoas de Direitos Privado, criados ou autorizados. Por lei, geridos em conformidade com seus estatutos, geralmente aprovados por decreto, podendo ser subvencionados pela União ou arrecadar em seu favor contribuições para fiscais para prestar serviço de interesse social ou de utilidade pública, sem, entretanto, figurarem entre órgãos da Administração direta ou entre as entidades da indireta. Realmente os Entes de Cooperação, na sistemática da Lei da Reforma, não se

³⁴ Alexandre.

enquadram entre os Órgãos integrados na Administração direta nem as entidades compreendidas na Administração indireta. Todavia, existem, e em grande número, na Administração. (MEIRELLES, 1996, p. 665/666).

Historicamente, o SESC tem gênese em meio à crise econômica. A criação é de iniciativa de empresários do comércio e do governo brasileiro, em 13 de setembro de 1946, objetivando a paz social. Assim como melhor condição de vida e bem-estar, voltados para o comerciário e, sequencialmente, para toda a população, independente de ser comerciário ou não. Reconhecendo os problemas sociais como “problemas de massa e problemas de estrutura”, o idealizador do SESC define a ação do serviço social como instrumento de alívio, não apenas de situações individuais desfavoráveis, mas também de transformação e progresso social. (SESC/DEPARTAMENTO NACIONAL, 2010).

Os princípios norteadores do SESC contemplam o exercício da cidadania, amor à liberdade e a democracia. São princípios previstos na carta da paz social onde se lê: “A manutenção da Democracia Política e econômica e o aperfeiçoamento de suas instituições são considerados essenciais aos objetivos da felicidade humana. A ordem econômica deverá fundar-se no princípio da liberdade e no primado da iniciativa privada, com as limitações impostas pelo interesse nacional.” (SESC/DEPARTAMENTO NACIONAL, 2010).

O SESC desenvolve trabalho que dinamiza e colabora com a otimização do Turismo social, o que tem criado oportunidades de lazer e cultura para grande número de comerciários. As atividades turísticas têm recebido considerável contribuição do SESC (FALCÃO, 2006, p. 141).

A situação do turismo social, no panorama mundial, caracteriza-se pela falta de informação, poucos recursos humanos dedicados ao segmento, falta de conteúdo adequado para cada público e imagem equivocada do turismo social por parte de empresários, funcionários e turistas. Assim como falta de apoio governamental. Em alguns países, foi criada legislação especial, a Bélgica é o melhor exemplo, por ter tradição no segmento, e, na Dinamarca, o turismo social é por sindicato que a tarefa se estabelece. A Itália conta com associações. Espanha, França e Itália são países que notoriamente são entusiasmados com o turismo social. Na França existem vilas de férias, casas de famílias rurais e política forte nesse sentido. Na Alemanha, é malvisto o segmento, mas, em compensação, sua proposta turística fica ociosa.

O México é contemplado pela Lei Federal de Turismo, e figura juntamente com Argélia, Argentina e Chile como países em desenvolvimento, com experiências significativas no turismo social. (FALCÃO, 2006).

Diversos motivos levam à reflexão a respeito do Lazer, trabalho e tempo livre que se relaciona com o lazer do trabalhador, segundo autores como Dumazedier (1999), o tempo livre é aquele após o trabalho, em que fica-se livre de preocupações.

No Brasil, a luta pelo tempo livre se dá no início do século XX. E com a Consolidação das Leis do Trabalho – CLT vêm os ganhos: regulamentação das férias, garantia do salário mínimo e legalização da jornada de trabalho, de 8 horas de trabalho, assim como férias e aposentadoria.

A discussão sobre lazer como tempo de reposição para o trabalho surge com o tempo livre. Trabalho e jornada são fatores centrais da dimensão do uso do tempo. Nesse contexto, articula-se o uso na vida dos servidores: os servidores da ALCE têm jornada de 6 horas de trabalho, nos seus setores, atentos e comprometidos em atender a sociedade e seus representantes.

Vive-se, na Assembleia, momento de oportunidades, o servidor cada vez mais realiza trabalho com qualidade, pelos cursos especializados promovidos pela ALCE, deste modo, empenha-se em aproveitar as oportunidades, capacitando-se cada vez mais, sem comprometer o bom andamento dos trabalhos da Casa. Exaure-se no tempo, da sala de trabalho às salas de aula, objetivando conquistar conhecimento para melhor atendimento à sociedade, nesse sentido, o servidor tem a parceria da ASSALCE, para se reestabelecer e retornar às atividades, preparado para a vida do cotidiano. A associação provê lazer e cultura, desta forma, o servidor pratica atividade turística e lazer, com características que coadunam com os princípios do turismo social: Para as viagens oferecem pacotes diferenciados dos do mercado, passeios ciclísticos ao ar livre, passeios a propriedades rurais de associados, entre outros.

O lazer está condicionado ao tempo de trabalho, entretanto é opção e possibilidade porque a relação entre trabalho e lazer é interdependente.

Elias e Dunning (1992, p. 108-109) dizem que as atividades de tempo livre dos indivíduos podem ser:

- trabalho privado e administração familiar;
- repouso;

- provimento das necessidades biológicas;
- Sociabilidade;
- Lazer.

Segundo Elias e Dunning (1992, p. 110), “A tipologia mostra, de forma muito nítida, que uma parte considerável do nosso tempo livre não se pode identificar como lazer”.

No tópico seguinte, descreve-se o Casulo, os feitos e a evolução do lazer oferecido pela ASSALCE, por meio de programa. Desta forma, entender-se-á a questão central: lazer dos associados.

3.3 PROGRAMA CASULO: LAZER E TURISMO PROMOVIDO PELA ASSALCE

A ASSALCE insere-se no contexto dos que buscam democratização do acesso ao lazer e ao produto turístico. Tem trajetória focada no bem-estar dos servidores, com projetos, programas e ações que coadunam com valores e objetivos estabelecidos.

O Casulo, programa criado pela Associação, conta com 10 anos de trabalho oferecendo atividades de qualidade de vida, e bem estar aos servidores da ALCE. Coordenado por servidor³⁵ e supervisionado pelo presidente da associação³⁶, com apoio da mesa diretora da Assembleia Legislativa, atua nas áreas de saúde, lazer, turismo, educação, artes, cultura e cidadania, oferecendo serviços, práticas de relaxamento, passeios turísticos, viagens e city tour, entre outros. O programa foi instituído em abril de 2003, com a Assembleia estava presidida pelo Deputado Marcos Cals³⁷.

O Projeto foi lançado com círculo de palestras, denominado “Estratégias para o bom Viver com Saúde”, frisou o coordenador do Casulo³⁸. Com o tempo, o “projeto” foi ampliado e tornou-se “programa”. O Casulo é pautado na ética e transparência, com compromisso e responsabilidade de cooperação entre os associados e familiares que formam grupo coeso. Realiza trabalho oferecendo serviços que contribuem para o bem-estar do servidor. O ideal se pauta na formação

³⁵ Alexandre Diogenes.

³⁶ Luis Edson.

³⁷ presidente da ALCE em 2013.

³⁸ Alexandre Diógenes.

da sociedade, com menor exclusivismo e maior alcance dos servidores ativos, inativos, pensionistas. O Casulo tem, no lazer, campo dos contextos mais importantes para sua ação. Reconhece, no lazer, elemento fundamental no alívio da fadiga. Proporciona lazer e viagens de turismo, objeto de estudo desta pesquisa. Figura 20 apresenta logomarca do Programa Casulo.

Figura 20 - Logomarca do Programa Casulo



Fonte: Acervo ASSALCE, 2014.

O Programa dispõe, de viagens, terapias preventivas, passeios ciclísticos, trilhas, rapel, feira de negócios, indica cursos a servidores da Casa por meio da Divisão de Treinamento da ALCE. Em 2004, lançou evento “Mostra do Programa de Qualidade de Vida”, com intenção de apresentar gratuitamente as terapias complementares, passeios turísticos e lúdicos, cursos e palestras. As ações foram incorporadas a feira do Servidor Público, organizada pela ASSALCE e, mensalmente, dispõe de mostra de três dias nas dependências da Assembleia. No mesmo ano, foi assinado convênio de Cooperação técnica operacional entre ASSALCE (Programa de Qualidade de Vida), SEPLAG (Programa de Ação Integrada do Aposentado) e Assembleia Legislativa, do Ceará para disponibilizar serviços aos associados.

Em 2005, teve como principal ação a criação do Núcleo de Responsabilidade Social da ASSALCE para desenvolvimento de políticas sociais de

programas e projetos sugeridos por colaboradores e parceiros da associação. Em 2006, foi fundado o Comitê Participativo dos Aposentados da Assembleia, com o intuito de conhecer as necessidades dos servidores.

A ASSALCE vai escrevendo história por meio de nobres ações, contemplando os filiados. Em 2008, a Assembleia do Estado de São Paulo convida o Casulo a participar do evento “*Gestão de Pessoas no Setor Público: Desafios e Experiências*”, para apresentar o Programa de Qualidade de Vida Casulo, como *caso de sucesso no setor público*.

O ano de 2010 foi movimentado na associação, com muitos passeios, entre os quais: passeio turístico no município de Guaramiranga, trilha ecológica ao Pico no maciço de Baturité. Realizaram-se palestras: “Reeducação Postural na Terceira Idade”, e “Acupuntura, Florais, Equilíbrio, Qualidade de Vida”. Implantaram-se atividades de relaxamento corporal e de Microfisioterapia³⁹. Nesse ano firmou-se convênio com o Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará LACEN – CE.

Inaugura-se, com presença do Deputado Roberto Claudio, em 2011, quando estava presidente da ALCE, o 1º “*Café e Lazer*”, presentes, servidores aposentados. Iniciativa reconhecida pelo presidente da Casa como importante para qualidade de vida dos associados. O “*Café e Lazer*” apresenta palestras para servidores aposentados: “*Alzheimer e Qualidade de Vida*”, *Alimentação e Envelhecimento saudável*, o que facilita a comunicação e interação do servidor aposentado com ativos, Promoção de integração do pessoal; discussões pertinentes: metas de futuras viagens, soluções e motivações para os futuros encontros do grupo.

A ASSALCE solicita da Comissão de Indústria e Comércio, Turismo e Serviço da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, Audiência Pública, para discussão do Programa “Viaja Mais, Melhor Idade”, do Ministério do Turismo – MTUR- que estimula viagens a brasileiros acima de 60 anos.

Na sessão desta terça-feira (09/08) da Assembleia Legislativa, o deputado Sérgio Aguiar (PSB) destacou a audiência pública realizada na segunda-feira (08/08) pela Comissão de Indústria, Comércio, Turismo e Serviços, que discutiu a implantação do programa “Viaja mais, melhor idade”, do Ministério do Turismo. O debate foi requerido pela Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa do Ceará (ASSALCE), com a intenção de facilitar o programa para os cearenses, com descontos em passagens e hospedagem para a terceira idade. “Este público representa hoje um grande contingente na população”, frisou o deputado, que é presidente interino da Comissão de

³⁹ Identifica através de diagnostico patologias no corpo humano através de técnicas desenvolvidas pelo toque das mãos.

Indústria. “Quem está aposentado de suas atividades profissionais não está aposentado da vida”, considerou o deputado⁴⁰.

Em 2011 fizeram-se passeios, visita ao “pesqueiro campestre” (aspecto do turismo social), propriedade de um servidor aposentado, e Hotel Mirante da Gamboa em Aracati. A ASSALCE cria em 2011, conta no Facebook [midias@assalce.org](https://www.facebook.com/midias@assalce.org) para divulgação de ações.

O Casulo democratiza acesso ao lazer, e em maio de 2012, promove evento “*Pedal Assalce*”, passeio ciclístico (aspecto do turismo social), pelas ruas e avenidas da metrópole Fortaleza, lazer com segurança, com apoio da 4º C.P.G, Brigada de Incêndio da ALCE, e coordenadoras e alunas do curso de Massoterapia do colégio Juarez Távora. Passeios em “*balneários Lagoa do lazer*”, no município de Itaitinga. Trilha ecológica em Guaramiranga e Maciço de Baturité. E ainda: passeio de trem ao Museu do caju, em Município de Caucaia. E viagem ao Rio Grande do Norte, em visita às praias de Pipa e Pirangi do Sul.

Entre os exemplos de sucesso do Casulo, destaca-se o cuidado com idosos, para que estejam sempre presentes às atividades da Associação. Equipe especializada em terapia no lar realiza visitas a servidores aposentados para dar suporte emocional.

Além disso, as atividades Coaching para Saúde e Bem Estar⁴¹ e Florais de Bach⁴² foram temas de cursos para servidores da ALCE, em parceria com a Divisão de Treinamento da Casa.

No ano de 2013 o Casulo completou 10 anos de existência em solenidade no Plenário 13 de Maio da Assembleia Legislativa do Ceará. A Deputada Fernanda Pessoa, autora do requerimento à realização do evento, ressalta que o programa contribui para uma política de qualidade de vida, com base na integração e cooperação de servidores e parceiros. Tendo, desta feita, como reconhecimento, índice alto de participantes das atividades oferecidas pelo programa. Na oportunidade acrescenta haver o Casulo recebido o prêmio *Boas Práticas de*

⁴⁰ Disponível em <http://al-ce.jusbrasil.com.br/noticias/2798477/sergio-aguiar-destaca-audiencia-sobre-programa-de-viagens-para-terceira-idade>.

⁴¹ Estruturar e incentivar a adoção de hábitos saudáveis, para gerar mudança de estilo de vida e possibilitar melhora do estado geral de bem estar. Disponível em http://www.ecos-ecos.com.br/educacao_em_saude/coach-saude-bem-estar.php.

⁴² essências de plantas e florais que podem ajudá-lo a administrar as pressões emocionais do dia-a-dia. Disponível em http://www.floraisdebach.org/o_que_sao_os_florais_do_dr_bach.htm.

Gestão, promovido pela Revista Municípios, em 2013. Na ocasião, o Presidente da ASSALCE⁴³ explica que:

O Projeto foi criado com duas vertentes: a primeira, a de resgatar o servidor aposentado para praticar ativamente das ações dentro do Legislativo cearense; a segunda, baseada na necessidade de políticas públicas na terceira idade, uma vez que estatísticas revelam o rápido envelhecimento da população nacional. “O programa é um sucesso, hoje é uma referência nacional”, enalteceu, destacando que a iniciativa serviu de exemplo para a Assembleia do Estado de Santa Catarina⁴⁴.

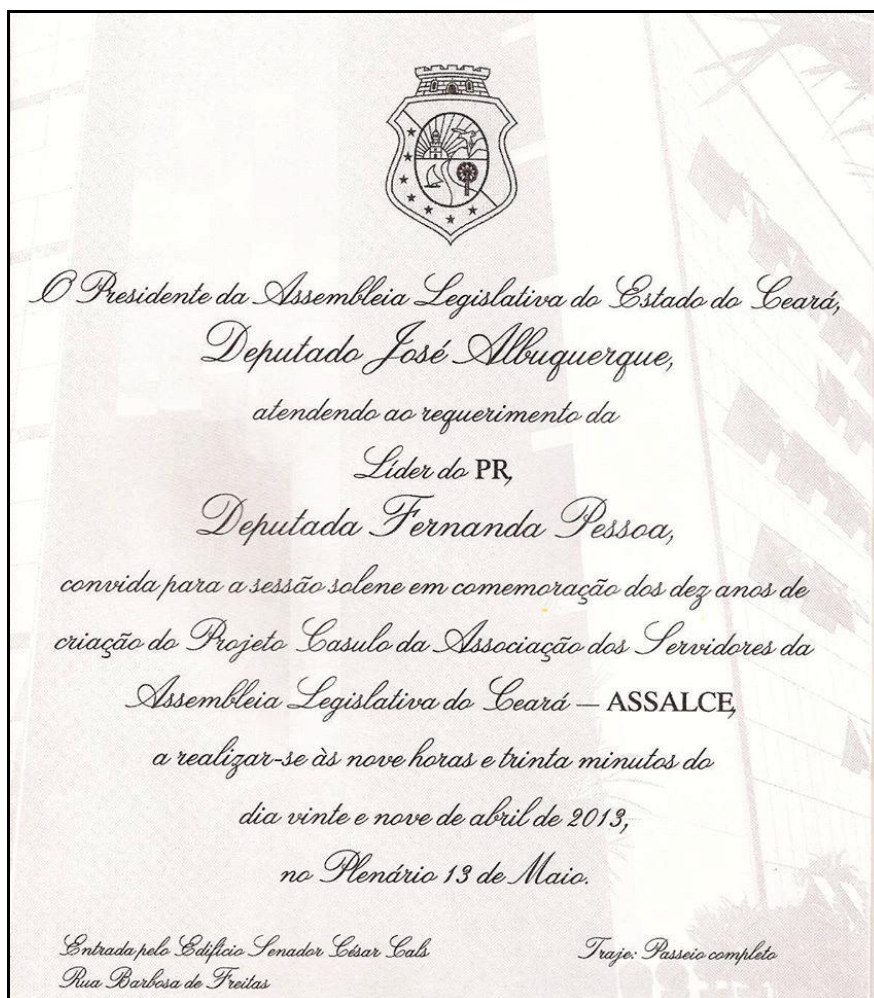
Assim, o programa casulo, que surge a princípio com a missão de resgatar aposentados preocupados com o alto índice do rápido envelhecimento da sociedade, amplia-se, ao reconhecer grande número de adesão às atividades oferecidas. A procura é por parte de servidores associados, de forma geral.

A solenidade de 10 anos do Programa registrou presença de parlamentares, servidores e equipe ASSALCE. Figura 21 mostra convite à comemoração dos 10 anos do programa.

⁴³ Luis Edson Correa Lima.

⁴⁴ Disponível em <http://www.al.ce.gov.br/index.php/destaques-do-site/item/15956-29-04-2013-Is01>. Acesso em 26 dez. 2014.

Figura 21 - Convite para sessão solene dos 10 anos do Programa Casulo



Fonte: Acervo ASSALCE, 2013.

Participaram da solenidade servidores, ex deputado Marcos Calls (presidente da ALCE à época da fundação do Casulo), Guirlanda de FátimaTávora (Coordenadora do Programa de Ação Integrada dos Aposentados do Estado (PAI); Vânia Ferreira Gomes, servidora do Departamento de Recursos Humanos; José Mathias de Brito, membro do Comitê Participativo dos Aposentados da ASSALCE; Roberto César de Albuquerque Mendonça, chefe de Gabinete da Presidência.

Figura 22 - Comemoração dos 10 anos do programa Casulo no Plenário 13 de maio na Assembleia Legislativa do Ceará



Fonte: Acervo ASSALCE, 2013.

As atividades de lazer e turismo do Programa Casulo avançaram, notoriamente, no ano de 2014, com apoio e participação de colaboradores informais e do comitê dos aposentados, que, juntos organizaram passeios significativos: Engenhoca Park e praia do Presídio, no município de Aquiraz – CE; ao Hotel Termas em Mossoró, no Rio Grande do Norte, serra de Tianguá, Ubajara, Viçosa do Ceará, São Benedito e Ipú. Sem esquecer as serras Gaúchas, Gramado, Canela, Farroupilha e Bento Gonçalves –RS.

O Programa realiza atividades: nova campanha “gentileza gera gentileza e da continuidade às já realizadas no ano de 2013. O 10º e 11º passeios ciclísticos (PEDAL ASSALCE) ao Centro Histórico da cidade Fortaleza (10º), e passeio ciclístico – Arena Castelão (11º), passeio, na semana do Servidor Público.

Realizou-se Parceria com o “Prosa” em 2014, e, na oportunidade, fez-se a primeira festa junina com os dois programas, presentes, presidente da ASSALCE, chefe de Gabinete do Presidente da ALCE, Coordenação do Casulo e do Prosa. Nesse ano aconteceu, Café e Lazer dos aposentados, comemorações: dia das mães, dia dos pais, talentos musicais, dia do servidor público e Natal.

A Associação, contextualizando as questões sociais, se empenha em atender com zelo, os associados. Faz parte da agenda da ASSALCE promover mensalmente, no hall da Casa, feira de negócios e oportunidades. O presidente da ASSALCE⁴⁵ diz que a feirinha representa oportunidade para o servidor mostrar habilidades artísticas. Figura 23 e 24.

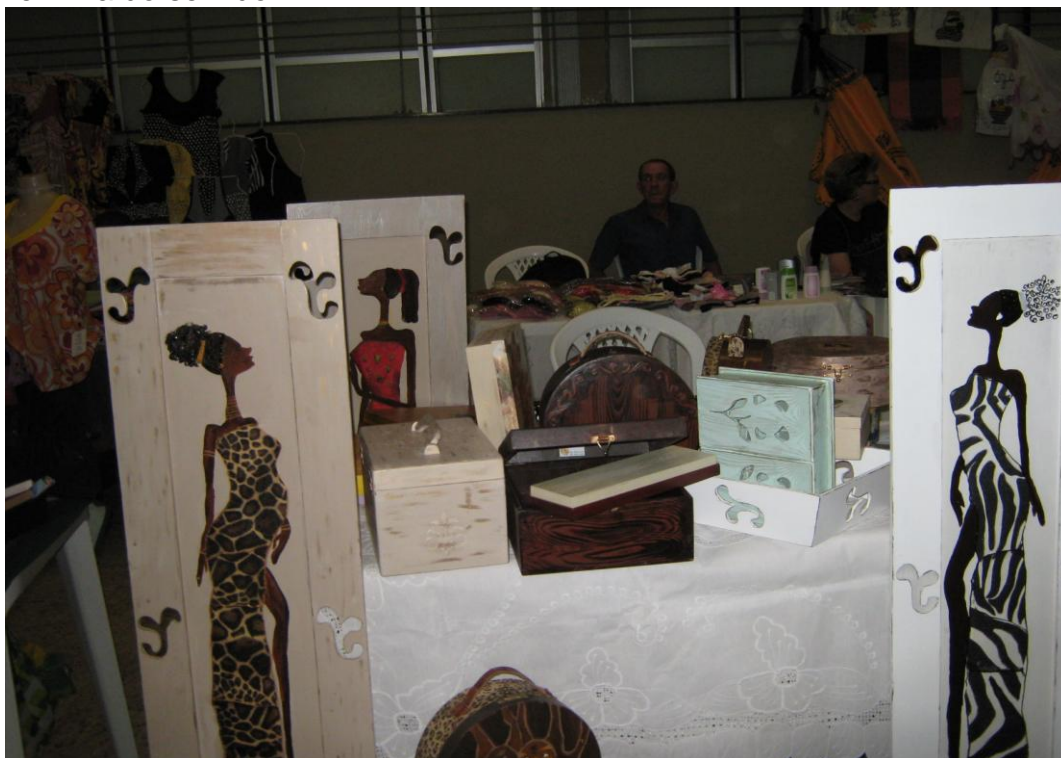
Figura 23 - Feira de negócios e oportunidades da ASSALCE



Fonte: Acervo ASSALCE.

⁴⁵ Luis Edson Correa Lima.

Figura 24 - Trabalho artístico da servidora Jacqueline Assunção exposto na feirinha do servidor



Fonte: BRAGA, J.A.L, 2012.

Na agenda, da ASSALCE também estão viagens, por serem consideradas pela associação forma de novas oportunidades de lazer e desenvolvimento integral da saúde. Oferecem-se roteiros turísticos que, além das benesses à saúde, são enriquecimento cultural, a exemplo do SESC, pioneiro no tocante a pacotes diferentes dos oferecidos pelo mercado. A ASSALCE, de acordo com o coordenador do Casulo,⁴⁶ celebra convênios com empresas de turismo: Politur, Turismo Fix e Jaicostur. Em viagens oferecidas pela associação, os descontos são gerados pelos convênios, diferentes dos preços do mercado, contam também com apoio da Mesa Diretora da Assembleia.

Historicamente, viagem representa elemento da vida econômica e social, em épocas distintas. Nos primórdios, viagem tinha sentido diferente. Na Grécia, eram atratividades de lazer: culturais, artísticas, conferências assim como as famosas competições esportivas, verdadeiro ponto de interesse das pessoas da época.

⁴⁶ Alexandre Diógenes.

Coriolano (2006) explica que turismo diz respeito a viagens, pessoas e lugares, entretanto, no turismo as viagens recebem novas significações. Se antes se faziam em busca de sobrevivência, com fins mercantis, para apreender e entender o mundo, peregrinar, aventurar-se, hoje as viagens turísticas buscam o lazer e o prazer. A ASSALCE promove viagens de turismo, buscando o bem estar dos associados. Nesse sentido Krippendorf (2012) aponta que:

Viajar é reconstituir as forças físicas psíquicas que a vida cotidiana, o trabalho a escola e a família esgotaram. Recarregar as baterias, lubrificar os motores, O pequeno trato do fim de semana, a revisão anual durante as férias. Refazer-se do dia a dia para que a mecânica funcione melhor, para que volte ao mesmo desempenho e para que o rendimento não diminua. (KRIPPENDORF, 2012, p. 45).

Desta forma, a ASSALCE, por meio do Programa Casulo, organiza viagens, em resposta à perspectiva dos servidores.

Destacado na Figura 25 passeio ao Castanhão, açude construído no ano de 1995, concluído em 2003, o açude fica sobre o leito do rio Jaguaribe e a barragem está em Alto Santo-CE. A cidade Jaguaribara ficou imersa nas águas, e no lugar, construiu-se a nova Jaguaribara. Figura 25 apresenta roteiro turístico Castanhão e Cariri, realizado no ano de 2012.

Figura 25 - Roteiro Castanhão e Cariri





Castanhão e Cariri

ROTEIRO

• 1º dia: **FORTALEZA / CASTANHÃO / JUAZEIRO DO NORTE** - Comparecimento em frente a AAféc para os procedimentos de embarque com destino ao Açude do Castanhão, que teve seus estudos geológicos e topográficos iniciados em 1910 no local denominado Boqueirão do Cunha. Atualmente este reservatório tem uma área de 325Km², equivalente ao dobro da Baía de Guanabara. Visitaremos a cidade de Nova Jaguaribara e faremos um estudo do impacto ambiental causado por sua construção. Conheceremos o Eixão que fará o transporte das águas até Fortaleza. Depois a viagem prossegue até Juazeiro do Norte. Chegada e acomodação no hotel.
Almoço + Pernoite em Juazeiro

• 2º dia: **CRATO - CALDAS** - Após o café da manhã, iremos ao Mercado Municipal para compras de lembrancinhas e artigos de ouro. Depois iremos ao balneário de Caldas curtir as piscinas naturais. À tarde faremos um tour pela cidade do Crato. Retorno ao hotel. À noite iremos passear no Shopping.
Café da manhã + Pernoite em Juazeiro

• 3º dia: **BARBALHA** - Após o café da manhã, iremos conhecer a bucólica cidade de Barbalha. Caminhada pelo casario colonial e visita à Igreja de Santo Antônio que anualmente realiza a famosa Festa do Pau da Bandeira com a missa das solteironas. Depois iremos curtir as atrações aquáticas do Arajara park. Retorno ao hotel. Jantar de confraternização.
Café da manhã + Jantar + Pernoite em Juazeiro

• 4º dia: **JUAZEIRO / FORTALEZA** - Após o café da manhã, iremos conhecer os principais ícones da religiosidade nordestina: Memorial e Estátua do Padre Cicero, Igreja de N.Sra do Perpétuo Socorro, Centro de apoio aos Romeiros e Museu Vivo. Após o almoço iniciaremos nossa viagem de retorno a Fortaleza. Chegada e desembarque.
Café da Manhã + Almoço **Fim dos nossos serviços**

O PACOTE INCLUI

- Transporte em **ônibus de luxo** com tv, frigobar, toalete, DVD, ar condicionado, som ambiente;
- 3 Diárias no **Hotel Verdes Vales**;
- **Refeições**: 3 cafés da manhã + 2 almoços + 1 Jantar;
- **Cidades visitadas**: Nova Jaguaribara, Barbalha, Crato e Juazeiro do Norte;
- **Visitas**: Açude do Castanhão, Memorial e Estátua do Padre Cicero ;
- Ingressos do Balneário de Caldas e Arajara Park;
- Tour no **Crato e Juazeiro** ;
- **Guia itinerante** durante todo o roteiro;
- **Serviço de bordo**: água e balas;
- **Seguro** Passageiro;
- **Palestras** de preparação com slides;
- Assistência da **Equipe de Suporte da POLITUR**.

Saída

...../...../12
às 7 horas

Chegada

...../...../12
às 22 horas

Embarque e desembarque na ASSALCE

Formas de Pagamento

TRIPLO
1+6X
R\$ **100,00**

à vista c/ desconto = **640,00**

DUPLO
1+6X
R\$ **110,00**

à vista c/ desconto = **690,00**

Preços por pessoa para inscrições até o dia/...../12
Valores sujeitos a reajustes após esta data
Pagamentos em Cheques ou Cartões de Crédito

ASSALCE

(85) 4005.6363
www.politur.com.br
Av. Santos Dumont, 2525 - Lj 4 - Aldeota

Politur
VIAJAR É VIVER

(Favor preencher, destacar e devolver).....

FICHA DE INSCRIÇÃO CARIRI - ASSALCE - 2012

Nome..... RG.....

Endereço..... Fone:.....

Aniversário:...../...../..... E-mail:..... Celular:.....

Compartilhando o Apto (DBL) (TPL) com:.....

CPF:..... Assinatura:.....

Fonte: Acervo ASSALCE.

A capital potiguar foi um dos destinos oferecidos pela Associação. Natal, ponto mais próximo da Europa e África, fica entre rios e mar, com muitas dunas, destino turístico mais procurado, *capital mundial do Buggy e terra do camarão*. Com mais de 400 km de costa atlântica. Considerada em 2005, a cidade mais tranquila do Brasil, em pesquisa realizada pelo IPEA⁴⁷, e ainda recebeu título de ar mais puro das Américas (NASA- EUA).

⁴⁷ Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas.

Figura 26 - Roteiro Natal/RN



Natal

Roteiro

1º Dia - FORTALEZA / Natal - Comparecimento em frente à ASSALCE para os procedimentos de embarque com destino a Natal. Paradas técnicas durante o percurso.
Pernoite a bordo.

2º Dia - PIPA / NATAL - Parada na Fazenda Jardim para um típico café nordestino. Depois iremos conhecer a famosa Praia de Pipa. Tempo livre para apreciar as belezas do lugar. Prosseguiremos para Natal para acomodação no hotel. À noite iremos passear na Ponta Negra.
Café da manhã + Pernoite em Natal

3º DIA - NATAL / FORTALEZA - Após o café da manhã, iremos para a Praia de Pirangi do Sul para um fantástico passeio de escuna até as piscinas naturais, para mergulhar entre os arrecifes e observar peixinhos coloridos. Tempo livre para passear na feirinha de artesanato e visitar o Maior Cajueiro do Mundo. À tarde, faremos um tour panorâmico pela capital Potiguar conhecendo: Morro do Careca, Via Costeira, Farol de Mãe Luiza, Ponta Negra, Praia dos Artistas e Ladeira do Sol. Retorno ao hotel. À noite teremos momento de confraternização com o grupo.
Café da Manhã + Almoço + Pernoite em Natal

4º DIA - NATAL - Após o café da manhã, teremos tempo livre para curtir a piscina do hotel. Após o almoço seguiremos nossa viagem de volta.
Café da Manhã **Fim dos nossos serviços**

O Programa Inclui:

- ⇒ Transporte em **ônibus de luxo** com ar condicionado, TV, DVD, Frigobar, toailete, microfone e som Ambiente;
- ⇒ **2 diárias** no Hotel categoria turística, com piscina;
- ⇒ Apartamentos completos para 2, 3 ou 4 pessoas;
- ⇒ **Passeios** a Praia de Pipa e Pirangi do Sul;
- ⇒ **3 cafés da manhã + 1 Almoço**;
- ⇒ **Tour Panorâmico** em Natal com Guia Local;
- ⇒ **Passeio de escuna** da Marina Badaué;
- ⇒ **1 camisa da POLITUR**;
- ⇒ **Guia da Politur** durante todo o roteiro;
- ⇒ **Serviço de bordo**: água mineral e balas;
- ⇒ **Seguro Passageiro**;
- ⇒ Reunião de **Preparação**;
- ⇒ Assistência da equipe de **Suporte da POLITUR**.

Saída	Chegada
14/Novembro - 21h	17/Novembro - 23h

Formas de Pagamento

apto QUÁDRUPLO:	apto TRIPLO:	apto DUPLO:
1+5x R\$ 87,00	1+5x R\$ 88,00	1+5x R\$ 92,00
à vista R\$ 460,00	à vista R\$ 478,00	à vista R\$ 499,00

Preços por pessoa inscrições até 30/09/12 - Vagas Limitadas
Pagamentos em cheques e cartão de crédito

(85) **4005.6363**
www.politur.com.br
 Rua Joaquim Nabuco, 1090 - Loja 4 - Aldeota



VIAJAR É VIVER

.....(Favor preencher, destacar e devolver).....

050-12 FICHA DE INSCRIÇÃO Natal - ASSALCE - 2012

Nome:

Endereço:

Data de Nascimento:/...../..... E-mail: Fone:

CPF: Assinatura:

Fonte: Acervo ASSALCE.

Figura 27 apresenta, trilha ecológica, em área de proteção permanente, praia e dunas da Sabiaguaba, em Fortaleza, no ano 2013, realizada, com apoio da Mesa Diretora da ALCE e da Coordenadoria Militar da Casa.

O Parque Natural Municipal das Dunas de Sabiaguaba é área de preservação integral, com objetivo de preservar os ecossistemas naturais - dunas fixas e móveis, faixa de praia, lagoas costeiras e tabuleiros pré-litorâneos – e contenção do avanço de ocupação urbana. O Parque foi criado em 2006, administrado pela Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente – SEUMA. unidade de conservação, Área de Proteção Ambiental de Sabiaguaba é zona de amortecimento do parque, com paisagem, dunas, lagoas, mangues e foz do rio Cocó. Entre as atividades permitidas na APP, estão pesquisas científicas, atividades

voltadas para educação ambiental e turismo ecológico (ANUÁRIO DE FORTALEZA, 2013).

Figura 27 - 1ª trilha ecológica dunas da Sabiaguaba



Fonte: Acervo ASSALCE, 2013.

Figura 28 mostra encarte da viagem com destino a Parnaíba, teve saída em 13 de junho e retorno a Fortaleza, em 16 de junho de 2013, com pernoite no Delta do Parnaíba e realização de passeio de barco. A cidade de Parnaíba, no Piauí, recebe turistas o ano inteiro, em busca de santuários ecológicos, onde se localizam a foz do delta e dunas imponentes de areias brancas e mangues com produção maior do Brasil, com raízes aéreas. Em seguida embarque para Jericoacoara,

Praia reconhecida por sua beleza paradisíaca, Jeri já foi eleita em 1994 pelo Washington Post Magazine como uma das 10 praias mais belas do mundo. Em 2011 foi considerado o 7º melhor destino do mundo pelo site colaborativo de viagens Trip Advisor, e em 2014 o mesmo site atribui à Jeri o título de 10º melhor lugar para viajar e a 14ª praia mais bonita do Brasil⁴⁸.

Um dos principais destinos turísticos do Ceará, Brasil, onde os servidores apreciaram o pôr do sol na duna. Ao anoitecer, dançaram ao som do forró nativo tradicional, na praia de Jericoacoara.

⁴⁸ Disponível em <http://www.jericoacoaraturismo.com.br/jornal-americano-elege-jericoacoara-como-a-4a-melhor-praia-da-terra>. Acesso em 02 jan. 2015.

Figura 28 - Encarte com roteiro destino Delta do Parnaíba/Jericoacoara

Delta do Parnaíba / Jericoacoara

Roteiro

- **1º DIA - FORTALEZA / PARNAÍBA** - Procedimentos de embarque com destino a Parnaíba no estacionamento da Assembleia. Chegada e acomodação no hotel. Faremos um tour conhecendo: Praça da Graça, Igreja de São Sebastião e o Porto das Barcas. À noite, sairemos para passear pela animada Beira Rio.
Pernoite em Parnaíba
- **2º DIA - PARNAÍBA / GIJOCA / JERICOACOARA** - Após o café da manhã, embarcaremos numa chalana para navegar pelos principais rios que formam o maravilhoso **DELTA DO PARNAÍBA** - um santuário ecológico de rara beleza e único nas Américas. A bordo teremos um buffet de frutas e uma deliciosa caranguejada. Retorno ao hotel. À tarde embarcaremos para Jericoacoara. Em Gijoca, trocaremos o ônibus por Camionetas para transpor as Dunas do Parque Nacional. Chegada e acomodação no hotel. À noite livre.
Café da Manhã + Caranguejada + Pernoite em Jeri
- **3º DIA - JERICOACOARA** - Após o café da manhã, faremos um passeio de bugue (opcional) conhecendo as belezas da região: Mangue Seco e Lagoa da Torta. Retorno a Jeri. No final da tarde subiremos as dunas para assistir ao magnífico pôr-do-sol. À noite iremos passear pela cidade com uma paradinha no forró.
Café da Manhã + Pernoite em Jeri
- **4º Dia - JERICOACOARA / GIJOCA / FORTALEZA** - Após o café da manhã, iremos conhecer e desfrutar da belíssima Lagoa do Paraíso, em Gijoca. À tarde embarcaremos de volta a Fortaleza. Chegada e desembarque.
Café da Manhã + Almoço

O Programa Inclui:

- Transporte em **ônibus de luxo** com TV, DVD, frigobar, ar condicionado, toailete, microfone e som ambiente;
- 1 Diária em Parnaíba** - Pousada dos Ventos;
- 2 Diárias em Jericoacoara** - Pousada Recanto do Barão;
- Apartamentos para 2, 3 ou 4 pessoas;
- Refeições:** 3 cafés da manhã + caranguejada com buffet de frutas a bordo + 1 Almoço;
- Passeio de barco** ao Delta do Rio Parnaíba;
- Caminhada à **Pedra Furada e Por do Sol** nas Dunas;
- Passeio à Lagoa do Paraíso;**
- Guia da POLITUR** durante todo o roteiro;
- Seguro Passageiro;**
- Kit Viagem POLITUR:** Camisa;
- Serviço de bordo: **Água e balas;**
- Assistência da equipe de Suporte da POLITUR.

Saída **Chegada**

13/Junho/2013 - às 12h • 16/Junho/2013 - às 22h

Formas de Pagamento

apto QUÁDRUPLO:	apto TRIPLO:	apto DUPLO:
1+5 R\$ 97,00	1+5x R\$ 99,00	1+5x R\$ 105,00
à vista R\$ 515,00	à vista R\$ 535,00	à vista R\$ 565,00

Preços por pessoa inscrições até 05/Abril/13 - Vagas Limitadas
Pagamentos em cheques ou cartão Visa, Master

(85) 4005.6363
www.politur.com.br
Av. Santos Dumont, 2525 - lojas 4 e 5

Politur
VIAGRAR É VIVER

007-13 **FICHA DE INSCRIÇÃO** **PARNAÍBA/JERICOACOARA - GRUPO ASSALCE- 2013**

Passageiro RG.....

Endereço: Fone:

Data de Nasc: E-mail: Manequim: (PP) (P) (M) (G) (GG)

CPE: Assinatura:

Fonte: Acervo ASSALCE, 2013.

As viagens de turismo têm, por vezes, função restauradora, sob o olhar do turista, aponta Urry (2001, p.18) que este está direcionado ao aspecto da paisagem do campo e da cidade, que os separam da experiência de todos os dias. Tais aspectos são considerados diferentes do habitual.

Nesse sentido, o passeio com destino a Quixadá, em 2013, com grupo de servidores aposentados da Assembleia Legislativa, ofereceu oportunidade de descanso e reencontro.

Quixadá está no semiárido do Nordeste, a 160 quilômetros de Fortaleza. É conhecida pelo solo encharcado em épocas chuvosas, ressecando na estiagem. Abriga o açude mais antigo do Brasil, açude Cedro, patrimônio histórico da

humanidade. Esportes radicais são praticados: rapel, trilhas. Abriga também o santuário de Nossa senhora Imaculada, na Serra Urucum. Registra-se a prática do voo livre, e oferta de restaurantes e pousadas.

A atração mais nova da cidade é a Lagoa nos Monólitos, com restaurante no entorno, pista de Bike Cross e Motocross. No centro, está o famoso Chalé da Pedra e praça da cultura. Terra da escritora Rachel de Queros, orgulho da gente cearense.

A Pedra da Galinha Choca é o monólito mais conhecido do município de Quixadá, no Ceará, a 5 km da cidade, o nome se explica pela forma, está sobre terreno cristalino, formado por rochas antigas. Pode-se visulaizar na Figura 29.

Figura 29 - Passeio da ASSALCE a Quixadá. Detalhe: Pedra da Galinha Choca



Fonte: ASSALCE, 2013.

Na Figura 30 Passeio turístico ao município de Quixadá. Grupo de servidores aposentados e da Assembleia Legislativa do Ceará.

Figura 30 - Servidores da ALCE - Passeio Quixadá



Fonte: Acervo ASSALCE, 2013.

As cidades de Areia Branca, e de Mossoró fazem parte dos passeios realizados pela ASSALCE, areia branca é ponto de encontro do sertão com o mar, possuidor de dunas imensas, falésias e terra avermelhada, com 42 quilômetros de litoral onde estão pontos turísticos. Rico em Petróleo, sal e pescado, é o destino turístico que mais recebe visitação na região de todo o Rio Grande do Norte é contemplado com belas praias⁴⁹.

Mossoró está, a 275 quilômetros de Natal(RN),e a 260 quilômetros de Fortaleza(CE), com 40 km de praia, é conhecida como *Terra do Sol do Sal e do Petróleo* e por ter vocação cultural. Destacam-se as festas juninas, sendo a festa mais ressaltada a *Chuva de bala no País de Mossoró*, musical que conta a invasão de Lampião e seu bando em Mossoró⁵⁰. Figura 31 folder da viagem Mossoró e Areia Branca.

⁴⁹ Disponível em <http://vozdeareiabranca.com.br/areiabranca/>. Acesso em 1º jan. 2015.

⁵⁰ Disponível em <http://www.prefeiturademossoro.com.br/mossoro/turismo/>. Acesso em 1º jan. 2015.

Figura 31 - Excursão Mossoró e Areia Branca – RN




Mossoró e Areia Branca

Roteiro:

1º DIA: FORTALEZA / MOSSORÓ - Comparecimento em frente à ASSALCE destino a Mossoró. Chegada e acomodações no hotel. À noite iremos passear no Corredor Cultural com visita ao Memorial do Cangaço. Pernoite em Mossoró

2º DIA: AREIA BRANCA - Após o café da manhã, iremos conhecer as principais riquezas da região: o Ouro Branco com visita a uma salinas e o Ouro Negro - o Sal e o Petróleo. Chegada em Areia tempo para banho de piscina. Retorno a Mossoró à tarde. À noite livre no hotel

Café da manhã + Almoço + Jantar -Pernoite

3º DIA: MOSSORÓ / FORTALEZA - Manhã livre para curtir as piscinas de águas quentes do Hotel Thermas. À Tarde embarcaremos de volta pra casa. Chegada e desembarque.

Café da Manhã + Almoço

FIM DOS NOSSOS SERVIÇOS.



O Programa Inclui:

Transporte em **ônibus de luxo** com ar condicionado, TV, DVD, frigobar, toalete, microfone e som ambiente;
 2 Diárias de Hospedagem no **Hotel Thermas Mossoró**;
 Apartamentos completos para **2,3 ou 4 pessoas**;
Refeições: 2 cafés da manhã + 2 almoços + 1 Jantar;
 Lazer nas piscinas do **Hotel Thermas**;
Guia da POLITUR durante todo o roteiro;
1 camisa da POLITUR;
 Serviço de bordo: **Água e balas**, quando em trânsito;
 Assistência da **Equipe de Suporte da POLITUR**;

Saída	Chegada
18/Set/2013 - às 9h	20/Set/2013 - às 18h

Formas de Pagamento

apto QUÁDRUPLO: 6X R\$ 124,00	apto TRIPLO: 6X R\$ 127,00	apto DUPLO: 6X R\$ 136,00
à vista R\$ 675,00	à vista R\$ 695,00	à vista R\$ 720,00

Preços por pessoa inscrições até 20/Agosto/13 - Vagas Limitadas
Pagamentos em cheques ou cartão Visa e Master .

(85) **4005.6363**
www.politur.com.br
 Rua Joaquim Nabuco, 1090 - lojas 4 e 5



VIAJAR É VIVER

✂ (Favor preencher, destacar e devolver).....

058-13 FICHA DE INSCRIÇÃO **Mossoró e Areia Branca - ASSALCE - 2013**

Passageiro..... RG.....

Endereço..... Fone:.....

Data de Nascimento:...../...../..... E-mail:..... Manequim: (PP) (P) (M) (G) (GG)

CPF:..... Assinatura:.....

Fonte: Acervo ASSALCE, 2013.

Ubajara foi cenário de passeio de associados da ASSALCE, a 900 m acima do nível do mar, na serra grande ou Serra da Ibiapaba, clima (17-28°). Fica no sertão a 300 km a oeste de Fortaleza e a 200 km de Jericocoara. Compreende gruta, trilhas, cachoeiras e telesferico. Como demonstrado na Figura 32⁵¹.

⁵¹ Disponível em <http://www.portalubajara.com.br/index.html>. Acesso em 1º jan. 2015.

Figura 32 - Excursão Serra da Ibiapaba/CE



Serra da Ibiapaba

Roteiro

1º Dia - FORTALEZA / TIANGUÁ - Comparecimento no estacionamento da Assembleia para os procedimentos de embarque com destino à Serra da Ibiapaba Parada técnica durante o percurso. **Pernoite a bordo.**

2º Dia - TIANGUÁ / SÃO BENEDITO / UBAJARA / VIÇOSA - Chegada em Tianguá e acomodação no hotel. Após o café da manhã, iremos conhecer um espetacular agronegócio de Rosas e suas técnicas de cultivo em estufas. Retorno ao hotel para atividades de lazer e banho de piscina. À tarde iremos a Viçosa para conhecer a Igreja do Céu - ponto mais alto de cidade - de onde se descortina belíssima visão da serra e do sertão. À noite teremos atividades no hotel.
Café da Manhã + Almoço - Pernoite em Tianguá

3º Dia - TIANGUÁ / FORTALEZA - Após o café da manhã, seguiremos para o Parque Nacional de Ubajara, onde faremos uma caminhada apreciando a típica paisagem da chapada da Ibiapaba. Desceremos no "bondinho" para conhecer a famosa gruta, que tem formações de estalagmites e estalactites realçadas por efeitos de iluminação. Retorno ao hotel. À tarde iremos comprar artesanato e artigos da terra. Depois iniciaremos a viagem de retorno a Fortaleza. Chegada e desembarque.
Café da Manhã + Almoço Fim dos nossos serviços

O Programa Inclui:

- ↳ Transporte em **ônibus de luxo** com toalete, ar condicionado, TV, DVD, frigobar, microfone e som;
- ↳ Hospedagem no **Hotel Serra Grande** - Tianguá;
- ↳ Apartamentos a escolher;
- ↳ **Refeições:** 2 cafés da manhã + 2 almoços;
- ↳ **Ingressos:** Parque Nacional de Ubajara e teleférico;
- ↳ **Visita** ao Agronegócio de Rosas;
- ↳ **Tour** em Ubajara, Tianguá e Viçosa do Ceará;
- ↳ **Palestras** de Preparação;
- ↳ **Guia** especializado da POLITUR durante todo o roteiro;
- ↳ Serviço de bordo: Água e balas, quando em trânsito;
- ↳ Seguro de Passageiro;
- ↳ Assistência da equipe de Suporte da POLITUR.

Saída	Chegada
19/Abril/13 às 23 horas	21/Abril/13 às 22 horas

Embarque na Estacionaneto da Assembleia

INFORMAÇÕES:

Formas de Pagamento

QUADRUPLA	TRIPLO	DUPLO
1+5x R\$ 55,00	1+5x R\$ 56,00	1+5x R\$ 58,00
à vista = R\$ 305,00	à vista = R\$ 315,00	à vista = R\$ 330,00

Preços por pessoa para inscrições até .../.../13.
Parcelamento em Cheques ou cartão de crédito
Valores Sujeitos à reajuste

(85) 4005.6363
www.politur.com.br
Av. Santos Dumont, 2525 - lojas 4 - Aldeota

Politur
VIAJAR É VIVER

008-13 **FICHA DE INSCRIÇÃO** Serra de Ibiapaba -ASSALCE 2013

Nome:..... RG:.....
Endereço:..... Fone:.....
Aniversário:...../...../..... E-mail:..... Celular:.....
CPF do Responsável:..... Assinatura:.....

(Favor preencher, destacar e devolver)

Fonte: Acervo ASSALCE, 2013.

Em novembro de 2013, realizou-se viagem com destino a Recife/Caruaru. Entre os atrativos: Olinda, terceira maior cidade de Pernambuco, que ostenta quatro títulos: patrimônio cultural da humanidade concedido pela UNESCO, 1982; 1ª capital brasileira da cultura concedido pela ONG Capital Brasileira da Cultura (CBC), em 2005; Monumento Nacional pela Lei Federal nº 6863, de 1980⁵²; e Cidade Ecológica pelo Decreto municipal nº 023, de 1982 (PREFEITURA DE OLINDA, 2014). Também é atrativo a praia de Porto de Galinhas no município de Ipojuca, com resorts

⁵² Lei Fernando Coelho.

luxuosos com serviços diversificados. A capital Recife e Caruaru são outros pontos visitados. (Figura 33).

Figura 33 - Roteiro viagem Recife/Caruaru




Recife / Caruaru

Roteiro :

1º DIA (Quinta-feira) - Concentração no estacionamento da Assembleia para os procedimentos de embarque com destino a RECIFE. Durante o percurso faremos paradas técnicas. **Pernoite a Bordo.**

2º DIA (Sexta-feira) - Chegada em Olinda, após o café da manhã, iremos a Olinda - patrimônio Cultural da UNESCO - caminhar por entre o casario colonial até o Largo e Igreja da Misericórdia. Após o almoço faremos acomodação no hotel em Recife. À tarde faremos um tour panorâmico em Recife com parada no Marco Zero e tempo para compras. À noite livre.

Café da manhã - Almoço - PERNOITE em Recife .

3º DIA (Sábado) - Após o café da manhã, iremos conhecer e curtir a famosa praia de Porto de Galinhas, para nadar nas piscinas naturais de águas mornas e cristalinas. À noite iremos ao Recife Antigo.

Café da manhã - PERNOITE em Recife

4º DIA (Domingo) - Após o café da manhã seguiremos para Caruaru, para visitar a maior feira livre do Brasil. Após o almoço iniciaremos nossa viagem de retorno.

Café da manhã

Fim dos nossos Serviços

O Programa Inclui:

- **Ônibus de luxo** com toailete, ar condicionado, TV, DVD, frigobar e som ambiente.
- 2 Diárias de Hospedagem em Recife - Hotel 3***;
- Apartamentos completos para 4,3,2 pessoas;
- **Refeições:** 3 cafés da manhã + 1 almoço;
- Passeio a Porto de Galinhas;
- **Guia da POLITUR** durante todo o roteiro;
- 1 **camisa** comemorativa;
- **Seguro** Passageiro;
- **Serviço de bordo:** Água e balas, quando em trânsito;
- Assistência da **Equipe de Suporte da POLITUR;**

Saída

Chegada

14/Novembro/13
às 19 horas

17/Novembro/13
às 23 horas

Formas de Pagamento

Apto	à vista c/desconto	Parcelado
<input type="checkbox"/> Quadruplo	R\$ 675,00	1+6 x R\$ 109,00
<input type="checkbox"/> Tripla	R\$ 699,00	1+6 x R\$ 112,00
<input type="checkbox"/> Duplo	R\$ 785,00	1+6 x R\$ 122,00

Preços p/ pessoa sujeitos a reajustes. Inscrições até 10 agosto/13
Pagamentos em Cartão Visa e Mastercard

(85) 4005.6363

www.politur.com.br

Av. Santos Dumont, 2525 - Lj 4 - Aldeota



VIAJAR É VIVER

055-13 FICHA DE INSCRIÇÃO

RECIFE/CARUARU - ASSALCE - 2013

Passageiro.....RG.....

Endereço.....Fone:.....

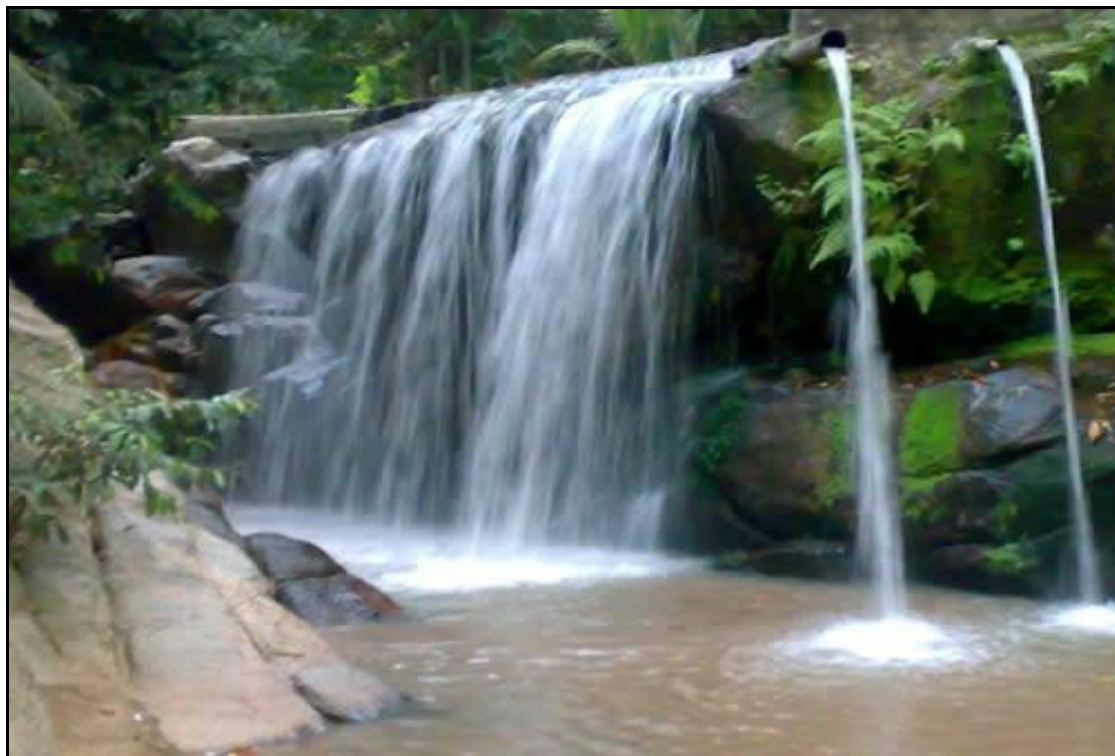
Data de Nascimento:...../...../..... E-mail:..... Manequim: (PP) (P) (M) (G) (GG)

CPF.....Assinatura:.....

Fonte: Acervo ASSALCE, 2013.

Passeio ao Balneário Itacolomy, opção de lazer aos visitantes a Uruburetama, a 110 km de Fortaleza. Na Serra de Itacolomy. Com cardápio diversificado e comida típica. Belas paisagens, como verifica-se na Figura 34.

Figura 34 - Balneário Itacolomy em Uruburetama Ceará



Fonte: Acervo ASSALCE, 2013.

O Programa Casulo promoveu excursão turística à Bahia, roteiro que contempla a capital Salvador (Figura 35), primeira capital brasileira dividida em alta e baixa. Na parte alta, fica o pelourinho ponto turístico mais procurado da cidade, bairro histórico tombado pela UNESCO como Patrimônio da Humanidade. Abriga casarões do século XVII e século XVIII. Assim como, terreiros de candomblé, museus e templos católicos como a Igreja de São Francisco, obra barroca mais rica do país⁵³.

⁵³ <http://www.feriasbrasil.com.br/ba/salvador/>.

Figura 35 - Excursão para Salvador/BA



WLGM
Publicidade & Serviços

WLGM PUBLICIDADE & SERVIÇOS
Rua Brigadeiro Torres, 1165 altos - Cel. (85) 9670.6095
CEP: 60510.752 - Fortaleza-Ceará
CNPJ 16.756.048-64 NIRE 23-8-0070977-1

EXCURSÃO PARA SALVADOR
PERÍODO DE 12/03 À 16/03/14

MARAZUL HOTEL (Praia da Barra)










ÔNIBUS EXECUTIVO / HOSPEDAGEM COM CAFÉ DA MANHÃ

VALOR P/ PESSOA 800,00 (DESCONTO EM FOLHA)
(Entrada 300,00 e (2) duas de 250,00)

CONTATO: (85) 3272.3278 - ALEXANDRE

FAÇA SUA RESERVA NA ASSALCE ATÉ O DIA 10 DE DEZEMBRO


Fonte: Acervo ASSALCE, 2014.

A Figura 36 apresenta encarte com excursão à Maragogi, litoral norte de Alagoas, a 125 km da capital Maceió. O espaço oferece belas paisagens com piscinas naturais que surgem nas marés baixas, onde é possível observação de peixes coloridos, entre arrecifes de corais, que integram área de proteção ambiental, APA Costa dos Corais⁵⁴. Maragogi oferece serviços variados e luxuosos compostos por *resorts*, pousadas, restaurantes, passeios de barcos, entre outros.⁵⁵

⁵⁴ Disponível em: <http://www.maragogi.al.gov.br/o-municipio/turismo>. Acesso em 29 mar. 2015.

⁵⁵ Disponível em: <http://viajeaqui.abril.com.br/cidades/br-al-maragogi>. Acesso em 29 mar. 2015.

Figura 36 - Excursão para Maragogi - AL









WLGM
Publicidade & Serviços

WLGM PUBLICIDADE & SERVICOS
Rua Brigadeiro Torres, 1165 altos - Cel. (85) 9670.6095
CEP: 60510.752 - Fortaleza-Ceará
CNPJ 16.756.048/0001-64 NIRE 23-8-0070977-1

EXCURSÃO PARA MARAGOGI-AL
PERÍODO DE 12/03 À 16/03/14

O CARIBE BRASILEIRO (Praia de Maragogi)

ACESSE O SITE DA POUSADA
<http://www.aguadefuego.com>

ÔNIBUS EXECULTIVO / HOSPEDAGEM COM CAFÉ DA MANHÃ

VALOR P/ PESSOA 700,00
Entrada de 350,00 e (1) de 350,00
Passeio de catamarã nas piscinas naturais incluso
Passeio de bug, 70,00 por pessoa.

CONTATO: (85) 3272.3278 - ALEXANDRE

FAÇA SUA RESERVA NA ASSALCE

Fonte: Acervo ASSALCE, 2014.

Viagem às serras gaúchas, em setembro, de 2014, de iniciativa de associados, em relação amistosa dos servidores com a associação, que permite participação dos associados em organizações de eventos e viagens. Assim a viagem foi organizada pela ASSALCE, por meio do Casulo em parceria com a empresa de Turismo POLITUR. O roteiro percorreu a cidade de Porto Alegre,

Farroupilha, Canelas e Gramado, passando por lugares que recordam o Brasil Colônia. Passeios e viagens promovidos pela associação têm como marca a alegria e integração dos associados. De acordo com servidor⁵⁶ da Casa, a viagem às Serras Gaúchas:

Excelente experiência. A infraestrutura turística do Sul do País é bastante organizada, desde a gastronomia até os transportes. O clima é convidativo os equipamentos turísticos são refinados. As cidades nos proporcionam uma experiência de lavar a alma . Estradas boas, hotéis maravilhosos e a economia local forte, ponto ideal para as compras. Os gaúchos exploram muito a cultura alemã e italiana e se orgulham disso. O bonito do local é o respeito pelo potencial da cultura. O poder público faz e o povo conserva. Belo exemplo. Voltarei às serras gaúchas com certeza (INFORMATIVO ASSALCE ANO IX –Nº 73 NOV/DEZ 2014)

⁵⁶ Cesário Peixoto.

Figura 37 - Encarte viagem à Serra Gaúcha



Serra Gaúcha

Roteiro

- 1º dia (15/09) - FORTALEZA / PORTO ALEGRE / FARROUPILHA - Concentração no Aeroporto Internacional Pinto Martins para os procedimentos de embarque com destino a Porto Alegre. Chegada e almoço. Depois seguiremos pela freeway para a cidade de Caxias do Sul para conhecer: Museu da Casa de Pedra e a Igreja de São Pelegrino, com as pinturas de Aldo Locatelli e uma réplica da Pietá. Acomodação no hotel. Noite Livre
Pernoite em Farroupilha
- 2º dia (16/09)- FARROUPILHA / BENTO GONÇALVES / GARIBALDI - Após o café faremos um passeio de Maria Fumaça até a cidade de Carlos Barbosa, descortinando a paisagem do vale. Depois faremos um passeio pela rota dos primeiros colonizadores, conhecendo Bento Gonçalves, Garibaldi e Carlos Barbosa e visitando uma autêntica vinícola local. À noite iremos a uma típica cantina italiana para saborear diferentes tipos de pizzas.
Café da manhã + Jantar + Pernoite em Farroupilha
- 3º dia -(17/09) FARROUPILHA / NOVA PETRÓPOLIS / GRAMADO - Após o café da manhã, embarcaremos para Nova Petrópolis para compras de malhas e visitar o Labirinto (ingresso não incluso). Depois seguiremos para Gramado para visitar o Lago Negro e o Mini Mundo. Tempo para passeio e compras no centro de Gramado. Acomodação no hotel. À noite iremos a um autêntico Café Colonial para se deliciar com as variedades de doces, tortas e salgados.
Café da manhã + Café Colonial + Pernoite em Canela
- 4º dia -(18/09)GRAMADO / CANELA / GRAMADO - Dia inteiramente dedicado a conhecer as principais atrações de Canela e Gramado: Catedral de Pedra, Cascata do Caracol, Aldeia do Papai Noel e Mundo a Vapor. À noite teremos um jantar festivo com muito churrasco e show de danças típicas e tradições gaúchas.
Café da manhã + Jantar Festivo + Pernoite em Canela
- 5º dia -(19/09)GRAMADO / PORTO ALEGRE - Após o café, iremos nos deliciar nas fantásticas fábricas de chocolates caseiros. Depois do almoço retornaremos para Porto Alegre para um city tour pela capital gaúcha conhecendo: Palácio Piratini, Rio Guaíba, Teatro São Pedro, Mercado Público, Estádios do Inter e do Grêmio. Acomodação no hotel. À noite teremos um jantar festivo com muito churrasco no fogo de chão.
Café da manhã + Jantar Festivo + Pernoite em Porto Alegre
- 6º dia -(20/09)PORTO ALEGRE / FORTALEZA - Após o café da manhã, encerraremos as contas no hotel e iremos visitar os fantásticos experimentos de ciências do Museu da PUC. Tempo para almoço. Em horário marcado seguiremos para o aeroporto para os procedimentos de embarque de retorno a Fortaleza. Chegada e desembarque cheio de saudades.
Café da manhã

O Programa Inclui:

- Passagem aérea + taxas de embarque no trecho: FORTALEZA / PORTO ALEGRE / FORTALEZA;
- Transporte terrestre em ônibus de luxo;
- Hospedagem em hotéis 4****: 1 noite em Porto Alegre, 2 noites em Gramado, 2 noites em Farroupilha;
- Apartamentos completos para 2 ou 3 pessoas;
- Refeições: 5 cafés + 4 Jantares;
- Show de Tradições Gaúchas;
- Passeio de Maria Fumaça;
- City Tour em Porto Alegre, Gramado, Canela, Caxias do Sul, Bento Gonçalves e Garibaldi;
- Guia itinerante da POLITUR durante todo o roteiro;
- Kit Viagem: Camisa + Sacola de Viagem + Crachá + Etiquetas;
- Seguro passageiro;
- Palestras de Preparação;
- Check in antecipado em Fortaleza;
- Franquia de bagagem: 1 mala(25kg) + mochila(5kg); Assistência da equipe de Suporte da POLITUR;

Saída	Chegada
15/Setembro/14 às 7h	20/Setembro/14 às 2 h(madrugada)

Formas de Pagamento

TRIPLO: à vista R\$ 2.290,00 10x R\$ 248,00	DUPLO: à vista R\$ 2.360,00 10x R\$ 258,00
---	--

Preços por pessoa para inscrições até o dia 10/Março/14
 Pagamentos diretamente na Politur.
 Valores sujeitos a reajustes após esta data.

INFORMAÇÕES:
ASSALCE

Fone: (85) **4005.6363**
www.politur.com.br
 Rua Joaquim Nabuco, 1090 - loja 4 - Aldeota



Politur
VIAJAR É VIVER

(favor preencher, destacar e devolver com o pagamento)

006-14 FICHA DE INSCRIÇÃO

Serra Gaúcha - 2014

Nome:..... RG:.....
 Endereço:..... Fone:.....
 Aniversário:..... E-mail:..... Manequim: (PP) (P) (M) (G) (GG)
 CPF do Responsável:..... Assinatura:.....

Fonte: Acervo ASSALCE, 2014.

A Figura 38, apresenta a primeira viagem programada para o ano de 2015, viagem internacional como se pode verificar, pois o pacote inclui Paraguai e Argentina. O Paraguai tem cenários selvagens, atrações naturais, diversidade da flora. Áreas protegidas, parques com práticas e ecoturismo. A Argentina é o segundo maior país da América Latina e oitavo do mundo, denominada também República

Argentina, considerada pelos brasileiros destino turístico mais procurado, onde destaca-se a Cordilheira dos Andes, região dos lagos, Patagônia com seus bosques.

Figura 38 - Viagem internacional programada para 2015 – Brasil, Argentina, Paraguai



FOZ do Iguaçu

ROTEIRO

- 1º dia: FORTALEZA / FOZ DO IGUAÇU - Comparecimento no Aeroporto Pinto Martins para os procedimentos de embarque com destino a Foz do Iguaçu. Chegada e acomodação no hotel. À noite teremos um jantar festivo com show Latino-Americano.
Jantar Festivo • Pernoite em Foz do Iguaçu
- 2º dia: FOZ DO IGUAÇU - Após o café da manhã faremos um tour panorâmico com visita à monumental Hidrelétrica de Itaipu, considerada a maior obra da engenharia nacional. À tarde iremos para o Parque Nacional do Iguaçu para visitar as Cataratas brasileiras. Retorno ao hotel. Noite livre.
Café da Manhã • Pernoite em Foz do Iguaçu
- 3º dia: FOZ DO IGUAÇU / CIUDAD DEL ESTE - Após o café manhã iremos a Ciudad Del Este, no Paraguai, com tempo livre para compras de produtos importados. Retorno ao hotel. À noite iremos passear no Casino Iguazu.
Café da Manhã • Pernoite em Foz do Iguaçu
- 4º dia: FOZ DO IGUAÇU / PUERTO IGAZU - Após o café da manhã atravessaremos a fronteira e seguiremos para a cidade de Puerto Iguazu para conhecer as cataratas argentinas e admirar a Garganta do Diabo. Tempo para compras de azulejo, conservas, queijos e artigos de couro com preços convidativos. Parada no free shop. Retorno ao hotel. Noite livre.
Café da Manhã • Pernoite em Foz do Iguaçu
- 5º dia: FOZ DO IGUAÇU / CIUDAD DEL ESTE / FORTALEZA - Após o café da manhã iremos novamente às compras no Paraguai. Retorno ao hotel. Em horário marcado seguiremos para o aeroporto para os procedimentos de embarque de retorno a Fortaleza. Chegada e desembarque.
Café da Manhã • Fim dos nossos serviços

Brasil Argentina Paraguai



O PACOTE INCLUI:

- Passagem aérea+taxa de embarque no trecho: FORTALEZA-FOZ DO IGUAÇU-FORTALEZA
- 4 Noites em Foz do Iguaçu;
- 4 Cafés da manhã + 1 Jantar Festivo;
- Tour panorâmico;
- Passeios com ingresso: Hidrelétrica de Itaipu, Cataratas brasileiras e Cataratas argentinas;
- 2 Tours de compras no Paraguai;
- Passeio ao Casino Iguazu - Argentina;
- Guia acompanhante;
- Ônibus de luxo para traslado e passeios;
- Kit Bolsa+brachá+Comissã da POLITUR;
- Palestras de Preparação;
- Assistência da Equipe da POLITUR;
- Check in antecipado em Fortaleza;
- Franquia de bagagem: 23 quilos;

SAÍDA	CHEGADA
15/Agosto/15	19/Agosto/15
6 horas	23 horas

Formas de Pagamento

TRIPLO: 1+10x R\$ 270,00	DÚPLO: 1+10x R\$ 277,00
à vista R\$ 2.660,00	à vista R\$ 2.730,00

Preços por pessoa
Prazo de inscrição - até 20/Janeyro/2015
Valores sujeitos a reajustes após essa data
Parcelamento em cartões ou cheques

INFORMAÇÕES:



(R\$) 4005 6363

www.politur.com.br

Av. Santos Dumont, 2525 - loja 4



VIAJAR É VIVER

002-15 FICHA DE INSCRIÇÃO FOZ DO IGUAÇU - Assalce - 2015

Nome: _____ RG: _____

Endereço: _____ Fone: _____

Aniversário: ____/____/____ e-mail: _____ Celular: _____

Compartilhar apartamento com: _____

CPF: _____ Assinatura: _____

Fonte: Acervo ASSALCE, 2015.

Entre as ações empreendidas pela Associação, está o passeio ciclístico que é uma atividade desportiva e a ASSALCE conta com 11 passeios realizados em cenários, na maioria, pontos turísticos. Em sintonia com associados e em função da vida agitada, são passeios que garantem satisfação e melhor qualidade de vida, com cultura e alegria. Esse é o espírito da ASSALCE, que, desde 2006, oferece passeios ciclísticos gratuitos, intitulados PEDAL ASSALCE ALCE.

O Pedal ASSALCE, nas Trilhas do Cocó, dia 9 de outubro de 2011, teve objetivo de sensibilizar a consciência socioambiental dos ciclistas. A organização do evento preocupou-se com o Relatório da Superintendência Estadual do Meio Ambiente (SEMACE) e do Conselho de Política Ambiental (Copam) que mostra o parque sofrido com dejetos industriais lançados diariamente, com lixo e esgotamento sanitário, que lançados no solo e cursos da água.

Figura 39 - Pedal ASSALCE



Fonte: Acervo ASSALCE, 2014.

Nesse ano, era intenção da ASSALCE, com o passeio, incentivar a realização de Audiência Pública da Comissão de Viação, Transporte e Desenvolvimento Urbano, para debate do tema “Ao trabalho de Bike”, querendo com isso, definir a regulamentação de ciclovias em Fortaleza, para Servidores públicos e trabalhadores terem segurança, no transcurso ao trabalho de bicicleta que garante qualidade de vida. Figura 39.

O nono Pedal Assalce, realizou-se em 07 de abril de 2013, pelas principais avenidas de Fortaleza, passeio ciclístico com associados, amigos e pessoas da comunidade, com destino à Avenida Beira Mar. Como demonstrado na Figura 41, servidores e amigos posam para foto. Na Figura 42 ciclistas em ação. E Figura 43, presidente da Associação⁵⁷ fotografa com servidora e filha.

Figura 40 - 9º Passeio ciclístico ASSALCE



Fonte: Acervo ASSALCE, 2014.

O organizador do evento⁵⁸ e coordenador do programa Casulo na ocasião afirma que 150 pessoas, entre servidores, parentes e convidados, participaram do passeio, com “O principal objetivo, além da busca de lazer e da qualidade de vida, de integrar o pessoal de setores da Assembleia”,

⁵⁷ Luiz Edson Corrêa.

⁵⁸ Alexandre Diógenes.

Figura 41 - Participantes do 9º PEDAL ASSALCE



Fonte: Acervo ASSALCE, 2013.

O percurso teve início na Avenida Pontes Vieira em direção à Avenida Beira Mar e retorno pela via expressa até sede da ALCE. O 9º pedal ASSALCE teve parceria da 2ª companhia de Guarda da Assembleia, 7ª Seção do Corpo de Bombeiros, com apoio da TV Assembleia, AMC, Secretaria Municipal de Meio Ambiente e logística da SPIT BIKE⁵⁹.

⁵⁹ Disponível em <http://www.al.ce.gov.br/index.php/destaques-do-site/item/14943-05-04-2013-js01>. Acesso em 26 dez. 2014.

Figura 42 - 9º PEDAL ASSALCE



Fonte: Acervo ASSALCE, 2013.

No final houve sorteio de bicicleta esportiva e brindes doados pelos patrocinadores e mudas de plantas, incentivo à sustentabilidade e respeito ao meio ambiente.

Figura 43 - Participantes do 9º PEDAL ASSALCE



Fonte: BRAGA, J.A.L, 2015.

O Programa Casulo promove a 10ª edição do pedal ASSALCE, domingo d 27, pelo centro histórico da cidade de Fortaleza, com o apoio da Mesa Diretora, na Pessoa do Deputado Zezinho Albuquerque, com presença da Coordenadoria Militar, Comunicação Social, Diretoria da ALCE com a agenda A3P⁶⁰.

Figura 44 exhibe momento em que os ciclistas passam em frente à Catedral de Fortaleza localizada no Centro da metrópole⁶¹.

Figura 44 - Pedal ASSALCE



Fonte: Acervo ASSALCE, 2014.

O 11º Pedal ASSALCE realizou-se dia 9 de novembro de 2014, com percurso de 10 km, proporcionando ao servidor, além do lazer desportista oportunidade de conhecer a Arena Castelão, com apoio da autarquia municipal, coordenadoria militar da Casa, bombeiros, ambulâncias e carro de apoio.

⁶⁰ Objetiva estimular os gestores públicos a incorporar princípios e critérios de gestão ambiental em atividades rotineiras

⁶¹ Disponível em <http://al-ce.jusbrasil.com.br/noticias/2861104/al-realiza-passeio-pedal-assalce-nas-trilhas-do-coco-no-proximo-domingo> acesso em 27 de dezembro 2014.

Figura 45 - Encarte do 11º Passeio ciclístico Pedal ASSALCE na Arena Castelão

11º Passeio Ciclístico

PEDAL ASSALCE

Arena Castelão

09/11/2014
Domingo

Concentração: 7h
Estacionamento de
Assembleia Legislativa do Ceará
Saída: 8h

PERCURSO 10KM

SABIDA: Rua Sardenha (Bela Vista), Av. Governador Raul Barbosa, Av. Alberto Coimbra e BEM-ESTAR.

RETORNO: AVENIDA (2015152) Av. Alberto Coimbra, Av. Governador Raul Barbosa,
Av. Desembargador Moreira e Rua Sardenha de Freitas - entre asruas da Assembleia Legislativa.

ASSALCE

Fonte: Acervo ASSALCE, 2014.

De acordo com coordenador do Programa Casulo⁶², e do Núcleo de Responsabilidade Social da ASSALCE, a Secretaria Especial de Grandes Eventos Esportivos do Ceará responsabiliza-se por abrir o estádio para que os ciclistas tivessem oportunidade de adentrar e conhecer a arena. Os ciclistas largaram da frente da Assembleia Legislativa, onde ocorre a concentração com destino à Arena Castelão como se verifica na Figura 46.

Figura 46 - 11º Pedal Assalce na Arena Castelão



Fonte: Acervo ASSALCE, 2014.

Conforme programado, os servidores adentram a Arena Castelão e conhecem as instalações (Figura 47) foto histórica nas arquibancadas da arena.

⁶² Alexandre Diógenes.

Figura 47 - 11º Pedal Assalce Arena Castelão



Fonte: Acervo ASSALCE, 2014.

A Figura 48, demonstra o momento da chegada dos ciclistas na Arena Castelão, reformada pela sociedade Arena Castelaão S/A, do grupo Galvão operadora de estádio, criada em 2010 para reformar, construir, enfim, manter as estruturas da Arena até o ano de 2018.

Figura 48 - Em primeiro plano participantes do 11º Pedal ASSALCE. Em segundo plano: Arena Castelão



Fonte: Acervo ASSALCE, 2014.

Diante do exposto, é pertinente destacar que o Presidente da ASSALCE⁶³ está à frente da associação há mais de uma década. Numa gestão marcada por lutas, vitórias, pedaladas e alegrias.

Para os servidores, a associação representa possibilidades de avanço, sobretudo prevalece relacionamento de amizade e solidariedade. Entretanto é visível, nas respostas dos entrevistados, que a satisfação que sentem, se deve à relação aberta com a ASSALCE. Os entrevistados estão alocados em áreas distintas, desde comissões, gabinetes, memorial, recepção, rádio e TV, entre outros setores. O ponto em comum é a ASSALCE e a satisfação com as atividades desenvolvidas em prol do bem-estar dos servidores. Quadro 2 e Gráfico 1: apresentam, entrevistados por setor de trabalho na ALCE.

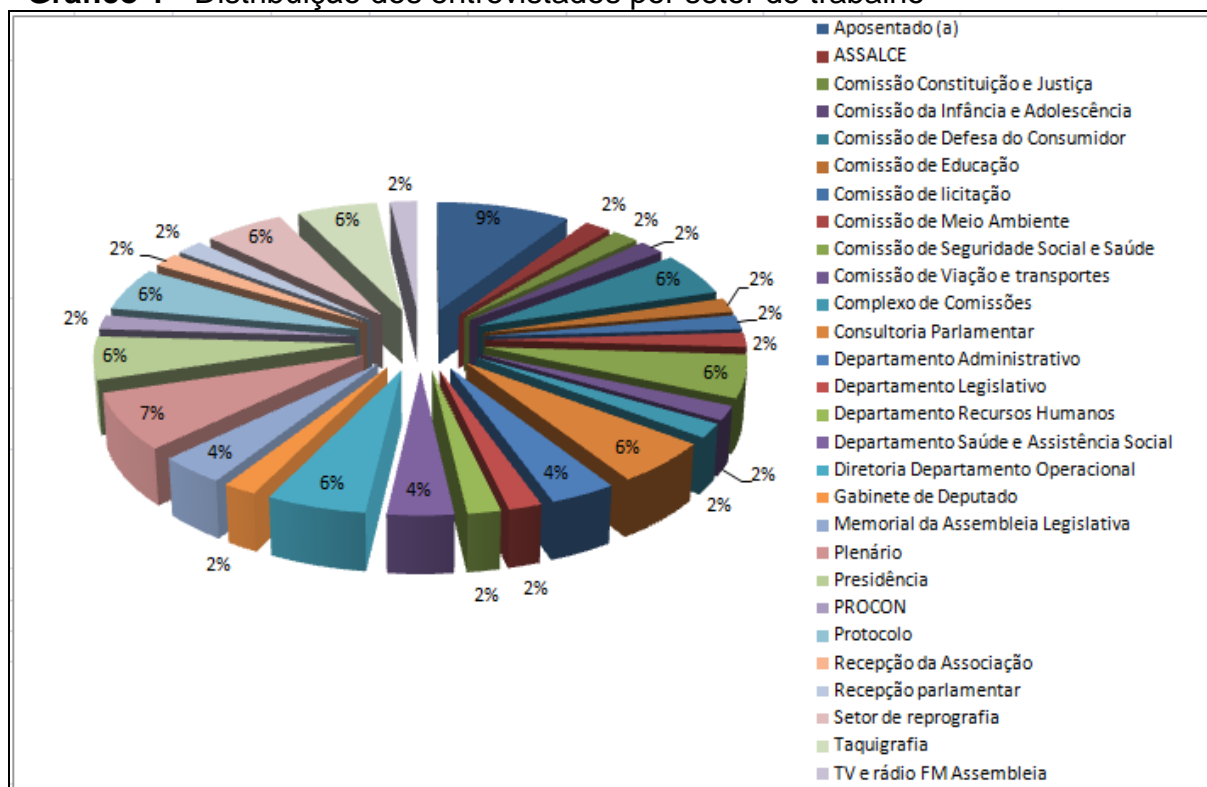
⁶³ Luis Edson Correa.

Quadro 2 - Quantidade de entrevistados por setor de trabalho na ALCE

SETOR	Nº DE ENTREVISTADOS
Aposentado (a)	5
ASSALCE	1
Comissão Constituição e Justiça	1
Comissão da Infância e Adolescência	1
Comissão de Defesa do Consumidor	3
Comissão de Educação	1
Comissão de licitação	1
Comissão de Meio Ambiente	1
Comissão de Seguridade Social e Saúde	3
Comissão de Viação e transportes	1
Complexo de Comissões	1
Consultoria Parlamentar	3
Departamento Administrativo	2
Departamento Legislativo	1
Departamento Recursos Humanos	1
Departamento Saúde e Assistência Social	2
Diretoria Departamento Operacional	3
Gabinete de Deputado ⁶⁴	1
Memorial da Assembleia Legislativa	2
Plenário	4
Presidência	3
PROCON	1
Protocolo	3
Recepção da Associação	1
Recepção parlamentar	1
Setor de reprografia	3
Taquigrafia	3
TV e rádio FM Assembleia	1
TOTAL	54

Fonte: BRAGA, J.A.L, 2015.

⁶⁴ Deputado Heitor Ferrer.

Gráfico 1 - Distribuição dos entrevistados por setor de trabalho

Fonte: BRAGA, J.A.L., 2015.

Os entrevistados sugerem o que consideram importante para melhorar as ações da ASSALCE, assim como serviços necessários ao melhor rendimento e bem-estar dos servidores, como creche para atendimento dos filhos pequenos, e espaços para ginástica laboral e atividades terapêuticas. Fator importante, sobretudo por ser bastante enfatizado pelos entrevistados é a satisfação com o trabalho da atual gestão.

Quadro 3: Sugestões dos associados para melhorar ações da ASSALCE

- Melhor divulgação dos serviços;
- Interação entre Departamento de Saúde e servidores;
- Mais presentes para sorteio em datas comemorativas (Natal, dia das mães, etc.);
- Luta pelos direitos do servidor e implementação do que já foi conquistado;
- Ter sempre Luis Edson como presidente;
- Sessões de alongamento com funcionários na sala de trabalho no início do expediente;
- Ginástica laboral em parceria com o Departamento de Saúde e Assistência Social;
- Melhorar instalações físicas para atendimento médico na sede da associação;
- Potencializar as ações;
- Melhorar rendimentos dos profissionais de saúde;
- Ampliar convênios com entidades e comércio;
- Cuidados nos passeios de bicicleta;
- Mais eventos;
- Ampliação de roteiros turísticos;
- Qualificar e orientar os servidores que viajam;
- Grupos para viagens no exterior;
- Consultas aos servidores;
- Servidores possam ter carteira assinada, assim como os servidores da Câmara;
- Mudança nos sorteios;
- Cartão para substituir comanda;
- Ambiente silencioso;
- Creche e espaço para atividades físicas;
- Espaço para atividades terapêuticas;
- Divulgar os produtos;
- Oito disseram-se satisfeitos;
- Sete não deram sugestões.

Fonte: BRAGA, J.A.L, 2015.

Os servidores apreciam a forma determinada, e atenciosa do presidente. O alto índice de satisfação com a gestão atual se justifica pelo trabalho desenvolvido com foco no bem estar dos servidores, conforme Quadro 4.

Os fatores positivos relatados pelos servidores são apresentados no Quadro 4. Todos se mostram satisfeitos com a variedade e qualidades dos serviços prestados pela associação.

Quadro 4 - Fatores positivos da ASSALCE segundo entrevistados

FATORES POSITIVOS DA ASSALCE SEGUNDO ENTREVISTADOS		
SETOR	FATORES POSITIVOS	SATISFEITO
Aposentado (a)	Tratamento respeitoso.	SIM
ASSALCE	Preocupação com os associados.	SIM
Comissão da Infância e Adolescência	Presidente.	SIM
Comissão de Constituição e Justiça	As festas (Natal, dia das mães, dia dos pais, etc.); encontros.	SIM
Comissão de Defesa do Consumidor	Café dos aposentados; datas comemorativas; equipe atendente; programa Casulo; presidente.	SIM
Comissão de Educação	Organização e preocupação com o servidor.	SIM
Comissão de Licitação	Integração entre servidores e a luta por nossos direitos; comemorações festivas.	SIM
Comissão de Meio Ambiente	Luta em prol dos funcionários.	SIM
Comissão de Seguridade Social e Saúde	Integração com os servidores; dedicação no atendimento; maneira como o presidente conduz as ações; excelente relacionamento com os associados.	SIM
Comissão de Viação e transportes	Realização de eventos.	SIM
Complexo de Comissões	Atividades frequentes para os servidores.	SIM
Consultoria Parlamentar	Integração dos servidores; convênio planos de saúde; roteiros turísticos; preços diferenciados.	SIM
Departamento Administrativo	Projeto Casulo; equipe multidisciplinar; luta pelos direitos dos funcionários; bem estar do associado.	SIM

Departamento de Saúde e Assistência Social	Cursos; comemorações em dias festivos (dia das mães); comprometimento.	SIM
Departamento Legislativo	Integração e convívio social.	SIM
Diretoria Operacional	Atendimento ao servidor; tudo.	SIM
Departamento Recursos Humanos	Todas as ações.	
Gabinete de Deputado	Parceria com planos de saúde e convênios.	SIM
Memorial da Assembleia Legislativa	Projeto Casulo; representação do servidor; atuação do presidente; vacinas; turismo; auxílio aos funcionários e familiares em questões como saúde, falecimento.	SIM
Plenário	Todos os serviços; todos são muito bons; boas ações; cuidado com os funcionários; atenção do presidente para com todos.	SIM
Presidência	Crescimento de assistência ao servidor; integração entre funcionários e qualidade de vida; ações de saúde e lazer para os associados.	SIM
PROCON	Amparo às ações relativas ao cargo.	SIM
Protocolo	Convênio com a UNIMED; Tudo; integração entre servidor e ASSALCE.	SIM
Recepção da Associação	Ações que promovem qualidade de vida para associados e familiares	
Recepção parlamentar	Integração dos funcionários e bons preços para viajar em família	SIM
Setor de reprografia	Facilidade de comunicação com a presidência da ASSALCE; Integração entre funcionários; Atendimento ao servidor.	SIM
Taquigrafia	Presidente; relacionamento do presidente com os funcionários.	SIM
TV e rádio FM assembleia	Entrosamento entre o presidente da ASSALCE e os servidores.	SIM

Fonte: BRAGA, J.A.L., 2015.

Os resultados apresentados e discutidos, neste trabalho, indicam que satisfação mistura-se com sentimento de pertencimento, em função do reconhecimento do valor do servidor por parte da associação que reflete diretamente no trabalho, sentimento ligado aos efeitos positivos que a associação promove quando zela pela categoria.

4 CONCLUSÃO

Portanto, com base nos estudos realizados e dados levantados, pode-se aferir que a Assembleia Legislativa do Ceará com 180 anos, vive história brilhante na democracia contemporânea. O legislativo cearense com efervescentes debates tem contribuído para evolução do Estado. O Poder Legislativo passou por sedes antes de se instalar na que está hoje. Analisou-se o espaço de trabalho dos parlamentares e função, no âmbito do estado durante a legislatura exercida, ressaltando o dever principal que é zelar pelo prestígio do Poder Legislativo e comparecer as sessões e reuniões das Comissões.

Iniciou-se o estudo do trabalho dos servidores pela estrutura física, do Poder Legislativo, que vem modificando-se positivamente, com ampliações estruturais, com ambiente adequado e bons equipamentos tecnológicos e qualificação profissional, refletindo de maneira positiva no trabalho dos servidores. Com certificação ISO 9001, é notória a satisfação do servidor, em relação ao trabalho que realiza, enriquecendo a produção legislativa na ALCE.

O estudo aponta, o aumento de participação do servidor da ativa no turismo da ASSALCE que, embora seja atividade recente vem ganhando espaço junto aos servidores da ALCE. As atividades de lazer são necessárias à melhoria de qualidade de vida dos associados, tendo em vista a procura crescente. Pela pesquisa, o tempo do não trabalho, pode ser aproveitado de diversas formas, com a gama de ofertas da associação, em relação ao lazer, entre elas, as práticas terapêuticas. Nesse sentido, outro ponto levantado foi à questão das viagens de turismo, com influência valorosa na vida dos servidores, no que diz respeito à qualidade de vida. Funcionando não só para descanso, mas promovendo integração entre os servidores, o lazer contribui efetivamente para a integridade física e moral do indivíduo. Lazer e trabalho andam juntos, mesmo figurando em esferas diferentes.

Turismo social, ou turismo para todos, na ASSALCE, após a pesquisa revela-se aliado na busca de qualidade de vida dos associados, sendo prática social responsável e de fácil acesso financeiro, ofertada pela associação. Os resultados apresentados e discutidos, neste trabalho, indicam que a Associação dos Servidores da Assembleia, oferece atividades desportistas, passeios, feirinhas, cafés, festas e

viagens acessíveis aos associados que democratizam o acesso ao turismo para os servidores: onde os mais simples têm condição de pagar, os aposentados têm lazer garantido, os que se dizem, solitários têm companhia, haja vista, as viagens serem em grupo.

Fato que singulariza a ASSALCE é a gestão atual, com resultados virtuosos e de inegável importância para os servidores da ALCE.

Nesse sentido, foi verificado que o diálogo estabelecido entre ASSALCE e Mesa Diretora, entre ASSALCE e associados, resulta em melhoria de vida para os servidores, confirma o momento neste início de 2015, com vitória da luta e conquista do Plano de Cargos e Carreiras dos servidores.

A ASSALCE, ao realizar práticas na busca de um mundo com exercício cidadão, em que todos tenham direito à participação, oferece serviços que contribuem para o bem-estar social, com ideal na formação de uma sociedade democrática, sem exclusivismo, tendo o lazer como importante ação, por aliviar a fadiga da luta diária. O turismo funciona para os associados como terapia.

A inserção da atividade turística de forma democratizada na associação tem repercussão positiva. Não se pode afirmar que o problema de acessibilidade ao lazer está resolvido, mas o trabalho e empenho de associações como a ASSALCE vão viabilizando práticas de lazer que refletem, no cotidiano, como saldo positivo, Os servidores sentem-se assistidos, atendidos, cuidados, amados e o trabalho flui saudável.

A ASSALCE é um espaço com significados, por exemplo, lugar de interação entre as pessoas, algo ligado à solidariedade, para o servidor, sentimento de pertença do espaço e das práticas sociais cotidianas. No processo de adesão à chapa eleita, que se repete há 12 anos, o associado é foco das relações sociais e emocionais. Na fala dos servidores verifica-se que, o associado aprecia a sensação de acolhimento do presidente, o que imediatamente resulta em bem-estar e amizade que gera confiança indescritível.

Assim a ASSALCE avança promovendo ações de lazer e turismo social para o bem-estar, contribuindo, desta forma, com a autoestima do servidor, gerando confiança e potencialidades da condição profissional e humana dos sujeitos.

O Presidente da ASSALCE está presente nas horas certas e incertas da vida do servidor, sugerindo a reflexão: a ASSALCE tem alma.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Gelsom Rozentino de. **História de uma década quase perdida** – PT, CUT, crise e democracia no Brasil: 1979-1989. Rio de Janeiro: Garamond, 2011. p. 514.

ALMEIDA, Marcelo Vilela de. **Turismo Social**: por uma Compreensão mais Adequada deste Fenômeno e sua Implicação Prática na Realidade Atual Brasileira. São Paulo, 2001. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação), Programa de Pós Graduação em Ciências da Comunicação, Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo – USP, São Paulo, 2001.

ANO 180 - A História da Assembleia Legislativa do Ceará. Fortaleza: Fundação Demócrito Rocha, 2014. P. 180.

ANUÁRIO DE FORTALEZA. 2012-2013. **Meio Ambiente**. Disponível em <http://www.anuariodefortaleza.com.br/meio-ambiente/unidades-de-conservacao-municipais.php>. Acesso em 12 nov. 2014.

ARGENTINA. Disponível em http://www.soturismo.com.br/continentes/america_do_sul/argentina/. Acesso em 02 jan. 2015.

BARBOSA, Talita Prado; SILVA, Odair Vieira da. Origens e significados do lazer. **REVISTA CIENTÍFICA ELETÔNICA DE TURISMO**. Ano VIII – Número 14 – Janeiro de 2011. Disponível em: http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/S8APKY2XpWzS5yC_2013-5-23-16-28-57.pdf. Acesso em: 02 jan. 2015.

BARRETTO, Margarita. **Manual de Iniciação ao Estudo de Turismo**. 20ª edição. Campinas: SP - Papirus, 2012.

BENI, M. C. O Profissional do Turismo na Sociedade Pós-Industrial . In: Suzana Gastal; Jost Krippendorf. (Org.). **Turismo Investigações e Crítica**. São Paulo: Editora Contexto, 2002, v., p. 93-110.

BONAVIDES, Paulo. **Ciências e Política**. 10º ed. São Paulo: Malheiros, 2002.

BOULLON, Roberto C. **Las Actividades Turísticas y recreacionales**; El hombre como protagonista. México: Trilla, 1999.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Turismo Social**. Disponível em http://www.turismo.gov.br/turismo/programas_acoes/regionalizacao_turismo/estrutura_segmentos/social.html. Acesso em 28 dez. 2014.

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. A economia e a política em 1978. **Folha de São Paulo**, 21.01.1979. Disponível em

[http://www.bresserpereira.org.br/Books/OsAnosFigueiredo1978-1985/pdf/79.01.21.A economia e a pol%C3%ADtica em 1978.pdf](http://www.bresserpereira.org.br/Books/OsAnosFigueiredo1978-1985/pdf/79.01.21.A%20economia%20e%20a%20pol%C3%ADtica%20em%201978.pdf). Acesso em 19 nov. 2014.

CARVALHO, Caio Luiz de; BARBOSA, Luiz Gustavo Medeiros (Orgs.). **Discussões e propostas para o Turismo no Brasil**: Observatório de Inovação do Turismo. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2006. p. 288.

CEARÁ. Assembleia Legislativa. **Assembleia Legislativa do Estado do Ceará**: regimento interno. Resolução 389. Título II - Dos Órgãos da Assembleia Legislativa. Capítulo IV – Das Comissões Art. 48, Inciso VI. Fortaleza: i. Editora, 2011b.

_____. Assembleia Legislativa do estado do ceará; regimento interno. Resolução 389. Título II – Dos Órgãos da Assembleia Legislativa. Capítulo IV – Das Comissões Art. 48, Inciso VI. Fortaleza: 2011.

CEARÁ. Assembleia Legislativa do Ceará - ALCE. 2013. Disponível em <http://www.al.ce.gov.br/index.php/destaques-do-site/item/14943-05-04-2013-js01>. Acesso em 26 dez. 2014.

CHEIBUB, Bernardo Lazary. **Breves Reflexões sobre o turismo Social a partir da História Institucional do Serviço Social do Comércio (Sesc RJ SP) e da Produção Acadêmica Brasileira**. São Paulo, 2011. Dissertação (Mestrado) Departamento de Turismo da Universidade Federal Fluminense (UFF) Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil da Fundação Getúlio Vargas.

CORIOLOANO, Luzia Neide M. T. **Do Local ao Global: O Turismo Litorâneo Cearense**, Fortaleza: Ed. Papyrus, 1998.

_____. **O turismo dos discursos, nas políticas e no combate à Pobreza**. São Paulo: ANABLUME, 2006.

_____; VASCONCELOS, Fábio Perdigão. **Turismo, Territórios e Conflitos Imobiliários**. 1. ed. Fortaleza: EdUECE, 2012. v. 1. 431p.

CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. **Introdução à geografia do turismo**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2001. v. 1. 107p.

DE MASI, Domenico. **A Economia do Ócio**. Rio de Janeiro: Sextante, 2001.

DUMAZEDIER, Jofre. **Sociologia Empírica do Lazer**. São Paulo: Perspectiva/SESC, 1999.

ELIAS, N.; DUNNING, E. **A busca da excitação**. Lisboa: Difel, 1992.

FALCÃO, C. H. P. Turismo social: em busca de maior inclusão da sociedade. In: CARVALHO, C. L. de; BARBOSA, L. G. M. (Ed.) **Discussões e propostas para o turismo no Brasil**. 127-145. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2006.

FUNDAÇÃO CTI/NE. **O turismo no Nordeste**. Disponível em: <http://www.ctinordestedobrasil.com.br/turismone.html>. Acesso em. 25 fev. 2015.

FURTADO, Laura Isabel. Introdução ao turismo no Brasil. Rio de Janeiro: 2000. (Cadernos Técnicos de Turismo).

GASTAL, Susana; MOESCH, Marutschka Martini. **Turismo, Políticas Públicas e Cidadania**. São Paulo: Aleph 2007.

GUIA SESC Brasil 2004. São Paulo: Editor Abril, 2013. 249 p.

JERICOACOARA Turismo. Disponível em <http://www.jericoacoaraturismo.com.br/>. Acesso em 1º jan. 2015.

JORNAL informativo da ASSALCE: Ano IX – nº 73 nov./dez de 2014

JORNAL O POVO. Assembleia Legislativa aprova plano de cargos e carreiros dos seus servidores. Blog do Eliomar. **Jornal O Povo**. Fortaleza, 10 de dezembro de 2014. Disponível em <http://blog.opovo.com.br/blogdoeliomar/assembleia-legislativa-aprova-plano-de-cargos-e-carreiros-dos-seus-servidores/>. Acesso em 02 jan. 2015.

JUSBRASIL. **AL realiza passeio "Pedal Assalce - Nas Trilhas do Cocó" no próximo domingo**. Disponível em <http://al-ce.jusbrasil.com.br/noticias/2861104/al-realiza-passeio-pedal-assalce-nas-trilhas-do-coco-no-proximo-domingo>. Acesso em 27 dez. 2014.

KONDER, Leandro. **O que é a dialética**. Ed. de 1981. 6º reimpr. São Paulo: Brasiliense, 2008. (Coleção Primeiros Passos: 23).

KRIPPENDORF, Jost. **Sociologia do Turismo**: Para uma Compreensão do Lazer e das Viagens. São Paulo: Aleph 2012.

LAGE, Beatriz H. Gelas; MILONE, Paulo César. **Economia do Turismo**. Campinas - São Paulo: Papyrus Editora, 2000.

LAFARGUE, Paul. **O direito à preguiça**. Edição: 2ª. Editora: Hucitec/São Paulo Ano da edição: 2000.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina Andrade. **Técnicas de Pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LENZA, Pedro. **Direito Constitucional esquematizado**/ Pedro Lenza. 18. Ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

LIMA, Ruth Rodrigues; MACÊDO, Maria Gorete Araújo. **Manual do Servidor**. 2ª edição. Fortaleza: INESP, 2008.

MARX, Karl. **O Capital**: Crítica da economia política. Vol. I, Tomo I. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

MAX-NEEF, Manfred A. **Desenvolvimento à escala humana: concepção, aplicação e reflexões posteriores**. Trad. Rede Viva. Blumenau: Edifurb, 2012.

MEIRELLES, Dimária Silva e. O conceito de serviço. **Revista de Economia Política**, vol. 26, nº 1 (101), pp. 119-136 janeiro-março/2006. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rep/v26n1/a07v26n1.pdf>. Acesso em 19 nov. 2014.

MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito Administrativo Brasileiro**. 21ª ed. São Paulo: Malheiros Editores, 1996.

MORAES, Alexandre de. **Direito Constitucional/ Alexandre de Moraes**. -17. Ed. – São Paulo: Atlas, 2005.

NUNES, Dagmar Sodré. Turismo: um meganegócio mundial. **Revista Turismo**. Disponível em: <http://www.revistaturismo.com.br/negocios/meganegocio.htm>. Acesso em: 26 fev. 2015.

PASSEIOS ao Delta. Disponível em <http://www.clipecoturismo.com.br/passeios-ao-delta-parnaiba/>. Acesso em 1º jan. 2015.

PIRES, Mário Jorge. **Lazer e Turismo Cultural**, Barueri- SP: Manole, 2001.

PORTAL DO TURISMO. Disponível em <http://turismo.natal.rn.gov.br/simb.php>. Acesso em 28 dez. 2014.

PORTER, R. Os ingleses e o lazer. In: CORBIN, A. História dos tempos livres. Lisboa: Teorema, 2001.

PREFEITURA DE OLINDA. Disponível em <http://www.olinda.pe.gov.br/a-cidade/titulos>. Acesso em 19 nov. 2014.

REVISTA Plenário Órgão da Assembleia Legislativa do estado do Ceará – Ano IX – janeiro/Fevereiro 2012 – 27ª edição.

RIBEIRO JÚNIOR, João. Algumas considerações sobre o ócio como lazer. **Reflexão**, v.11, n.35, 1986, p.38-42.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social Métodos e Técnicas**. SP: Ed. Atlas, 1999.

ROSS, Glell F. **Psicologia do turismo**. Tradução Dinah Azevedo. – São Paulo: Contexto, 2001 – (coleção Turismo Contexto).

SANTAGADA, Salvatore. Indicadores sociais: contexto social e breve histórico. **Indicadores Econômicos FEE**, Porto Alegre, v. 20, n.4, p. 245-255, 1993. Disponível em <http://revistas.fee.tche.br/index.php/indicadores/article/view/758/1013>. Acesso em 14 dez. 2014.

SANTOS, Arnaldo. **Verbo Cívico**/Arnaldo/Santos: Juarez Leitão. – Fortaleza: Expert, 2002.

SANTOS, Kátia. Trabalho como conceito filosófico. **Revista Filosofia**. Disponível em <http://filosofia.uol.com.br/filosofia/ideologia-sabedoria/42/artigo290788-1.asp>. Acesso em 19 nov. 2014.

SIQUEIRA, Deis. **História Social do Turismo**: Rio de Janeiro. Brasília DF: Ed Vieira Garamond Universitária, 2005.

SIQUEIRA, Graciano Pinheiro de. As associações e o novo Código Civil. **Jus Navigandi**, Teresina, ano 10, n. 620, 20 mar. 2005. Disponível em: <<http://jus.com.br/artigos/6416>>. Acesso em: 8 jan. 2015.

SOUZA, Luciano Compero. **Associações**. SEBRAE. Vitória, 2007. Disponível em <<http://www.sebrae.com.br/uf/amapa/abra-seu-negocio/como-abrir-uma-associacao/cartilha_associacao_geral.pdf>>. Acesso em 04 mar. 2014.

THEOBALD, William F. (Org.). Turismo global. Tradução: Anna Maria Capovilla, Maria Cristina Guimarães Cupertino e João Ricardo Barros Penteado. 2. Ed. São Paulo: SENAC, 2002.

TRIGO, Luiz G. G. (Org.); ALMEIDA, R. A. (Org.); LEITE, E. (Org.); MALCHER, M. A. (Org.). **Caminhos do Futuro** - Aprendiz de Lazer e Turismo. 1. ed. São Paulo: Ipsis, 2007. v. 1. 36p.

TURISMO. **Dez motivos para ir ao Paraguai**. Disponível em http://turismo.ig.com.br/destinos_internacionais/2009/09/03/dez+motivos+para+ir+ao+paraguai+8241929.html. Acesso em 1º jan. 2015.

URRY, John. **O Olhar do Turista**: Lazer e Viagens nas sociedades Contemporâneas. 3. Ed. São Paulo: Estúdio Nobel: SESC, 2001.

VEAL, A.J. **Metodologia de Pesquisa em Lazer e Turismo**; tradução Gleice Guerra, Mariana Aldrigui. – São Paulo: Aleph, 2011. – (Série turismo)

VIEIRA, Lorena Cláudia. **A Comunidade, a cultura e o turismo**. Fortaleza: Premius, 2006.

WEBER, Max. Três tipos de poder legítimo. Tradutor: Artur Morão. In: _____. **Três tipos de poder e outros escritos**, Tribuna da História, Lisboa, 2005. Disponível em http://www.lusosofia.net/textos/weber_3_tipos_poder_morao.pdf. Acesso em 11 dez. 2013.

YÁZIGI, Eduardo. **A Alma do Lugar**: Turismo, planejamento e cotidiano. 2. ed São Paulo: Contexto, 2001.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Roteiro entrevista com o Presidente da Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará. Servidor Luis Edson Sales

PESQUISA: Trabalho realizado pela Associação.

PESQUISADORA: Jacqueline Assunção de Lima Braga

ORIENTADORA: Professora Dra. Luzia Neide M. T. Coriolano

ENTREVISTA REALIZADA COM PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO (LUIS EDSON) DOS SERVIDORES DA ALCE, SOBRE TRABALHO REALIZADO.

QUESTÕES:

1. A Assembleia Legislativa do Estado do Ceará apoia a Assalce?

RESPOSTA PRESIDENTE

Existe estreita relação de parceria e diálogo entre a ALCE e a ASSALCE, relação que proporciona ganhos e conquistas para os servidores associados e familiares. Diversas atividades nas áreas de lazer e turismo são desenvolvidas pelo Programa Casulo da ASSALCE que conta com parceiros- Empresas da iniciativa privada para ofertar pacotes turísticos para destinos: locais e internacionais.

A mesa diretora da Casa sempre apoiou esta iniciativa da Assalce.

2. Como se dá a relação da Assalce com a Assembleia Legislativa?

RESPOSTA DO PRESIDENTE

Através do dialogo cordial e justo da categoria funcional da ALCE fruto da cordialidade que a ASSALCE tem junto a Mesa Diretora.

3. Como se mantém a Associação?

RESPOSTA DO PRESIDENTE

Através de contribuição dos associados dos convênios e serviços.

4. A Assalce tem quantos associados?

RESPOSTA DO PRESIDENTE

5491 servidores associados, contando também com aposentados e pensionistas.

5. Como são recolhidas as mensalidades dos associados?

RESPOSTAS DO PRESIDENTE

Salário- Contra cheque do servidor (averbação no contra cheque.)

6. Quais os serviços prestados pela ASSALCE?

RESPOSTA DO PRESIDENTE

Os serviços prestados: empréstimos(sem juros) descontos em clinicas, descontos em planos de saúde, descontos em colégios e faculdades, descontos em transportes, em postos de gasolina e outros estabelecimentos comerciais. Parecerias com empresas privadas para prestar serviços ligados ao lazer com preços diferenciados dos apresentados pelo mercado. Terapias preventivas, esportes, oficinas de arte, feira...

7. Quais os serviços mais solicitados?

RESPOSTA DO PRESIDENTE

Planos de saúde, empréstimos, descontos em estabelecimentos comerciais.

8. Quais os maiores desafios enfrentados pela associação?

RESPOSTA DO PRESIDENTE

Manter a qualidade dos serviços e sempre avançar nas conquistas que tragam melhor qualidade de vida aos servidores associados.

DIRETORIA DA ASSALCE

PRESIDENTE DA ASSALCE: Luís Edson Correa Sales

Weber Sarquis Queiroz como - 1º vice-presidente ; Áurea Maria Pontes Gadelha, 2º vice-presidente; G vargas Drumond Fonteles, secretário geral; Francisco Rui Simões Filho - 1º secretário; Marco Vinícius S. Nascimento - 2º secretário; Valéria Soares Cavalcante - tesoureira geral; Francisco Lindolfo Cordeiro Júnior - 1º tesoureiro; e José Amilton Felício de Sousa - 2º tesoureiro.

APÊNDICE B – Questionário aplicado aos servidores associados da Assembleia Legislativa.

PESQUISA: Questionário aos associados da ASSALCE

PESQUISADORA: Jacqueline Assunção de Lima Braga

ORIENTADORA: Professora Dra. Luzia Neide M. T. Coriolano

FORMULÁRIO APLICADO AO SERVIÇO

1. Qual setor que trabalha?
2. É filiado a ASSALCE?
3. Em que ano se filiou?
4. Que serviços utiliza ou já utilizou pela ASSALCE?
5. Fez ou faz algum lazer promovido pela ASSALCE? Qual?
6. Fez algum dos roteiros turísticos oferecidos pela ASSALCE? Qual?
7. O que considera mais positivo nas ações da ASSALCE?
8. Que sugestão apresenta para ASSALCE no sentido de melhorar os serviços?

ANEXOS

ANEXO A - QUADRO DEMONSTRATIVO DAS ATIVIDADES: 2003 A 2014
ASSALCE

CURSOS PROPOSTOS A DIVISÃO TREINAMENTO DA ALCE	
DESCRIÇÃO	
1. INFORMÁTICA PARA 3ª IDADE – MÓDULOS I E II	
2. GINÁSTICA CEREBRAL	
3. RESPIRAÇÃO: UMA PONTE ENTRE O CORPO E A MENTE	
4. CRIATIVIDADE NA 3ª IDADE	
5. HIPERTENÇÃO E QUALIDADE DE VIDA	
6. VIVER E AMADURECER COM QUALIDADE DE VIDA	
7. AUTO PROMOÇÃO DA SAÚDE E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA	
8. PRIMEIROS SOCORROS E PREVENÇÃO DE ACIDENTES	
9. AUTO-ESTIMA NO CURSO DA VIDA	
10. SEGURANÇA PESSOAL E QUALIDADE DE VIDA	
11. COACHING PARA A SAUDE E O BEM ESTAR	
12. APRENDENDO COM OS FLORAIS DE BACH	
13. QUALIDADE DE VIDA: TEORIA E PRÁTICA	
14. RESPIRAR: UMA PONTE PARA O BEM ESTAR	
15. FERRAMENTAS CONTRA O ESTRESSE	
PASSEIOS TURÍSTICOS	
DESCRIÇÃO	
1. CITY TOUR NA CIDADE DE FORTALEZA	
2. PORTAL DA LAGOA – Euzébio	
3. HOTEL REMANSO - Baturité	
4. HARAS HOTEL FAZENDA – Chorozinho	
5. MUSEU DA CACHAÇA – Maranguape	
6. AÇUDE DO CASTANHÃO – Jaguaribara	
7. MACIÇO DE BATURITÉ – Redenção	
7. ECO - TRILHAS – Guaramiranga	
8. SERRA DE IBIAPABA – Ubajara	
9. DELTA DO PARNAIBA e CAMOCIM - Piauí	
10 HOTEL OCA DO INDIO – Beberibe	
11 HOTEL FAZENDA CHAPARRAL – Guaiuba	
12 .PESQUEIRO CAMPESTRE – Chorozinho	

13. HOTEL PRAIA DAS FONTES – Beberibe	
14. PEDAL ASSALCE NAS TRILHAS DO COCÓ - Fortaleza	
15. HOTEL RECANTO DAS FLORES – Pacoti	
16. PEDAL ASSALCE PARQUE DO COCÓ – Fortaleza	
17. BALNEARIO LAGOA DO LAZER – Itaitinga	
18. HOTEL MIRANTE DAS GAMBOAS – Aracati	
19. NATAL Praia de Pipa e Pirangi do Sul - Natal	
20. DELTA DO PARNAIBA e JERICOACOARA	
21. PRAIA DE AGUAS BELAS - Cascavel	
22. PRAIA DO CUMBUCO	
23. HOTEL VALE DOS VENTOS - Quixadá	
24. HOTEL THERMAS - Mossoró	
25. HOTEL JANGADEIRO - Aquiraz	
26. ENGENHOCA PARK - Aquiraz	
27. HOTEL GOSPEL – São Benedito	
28. HOTEL POUSADA SERRA GRANDE - Tianguá	
TERAPIAS COMPLEMENTARES	
DESCRIÇÃO	
MASSAGENS TERAPEUTICAS, ANTIESTRESS E REFLEXOLOGIA, SHIATSU, ALINHAMENTO DE COLUNA, ACUPUNTURA, DRENAGEM LINFÁTICA, MASSAGEM REDUTORA E ESTÉTICA, FLORAIS DE BACH, RPG, YOGA, YOGA LABORAL, DERMATO FUNCIONAL E ESTETICA FACIAL, EXERCÍCIOS LABORAIS E ERGONOMIA, RELAXAMENTO CORPORAL, OFICINA DE MEMÓRIA, MICROFISIOTERAPIA, FONOAUDIOLOGIA e PILATES NA BOLA E NO SOLO – FITNESS E TERAPEUTICO, COACHING PARA A SAUDE E BEM ESTAR.	
TERAPIAS LUDICAS	
DESCRIÇÃO	
OFICINA DE ORIGAMI e CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS, OFICINA DE ARTES, CAFÉ E LAZER, ALÔ SAUDADE, TERAPIA NO LAR, VIOLÃO e COMITÊ PARTICIPATIVO DOS APOSENTADOS	
EVENTOS	
DESCRIÇÃO	

- **I MOSTRA** DO ARTESANATO 2004
- **II MOSTRA** DO ARTESANATO 2005
- **III MOSTRA** DO ARTESANATO 2006
- **IV MOSTRA** DO ARTESANATO 2007
- **I MOSTRA** DO PROGRAMA DE QUALIDADE DE VIDA DA ASSALCE 2007
- **II MOSTRA** DO PROGRAMA DE QUALIDADE DE VIDA DA ASSALCE 2008
- **III MOSTRA** DO PROGRAMA DE QUALIDADE DE VIDA DA ASSALCE 2009
- **IV MOSTRA** DO PROGRAMA DE QUALIDADE DE VIDA DA ASSALCE 2010
- **V MOSTRA** DO PROGRAMA DE QUALIDADE DE VIDA DA ASSALCE 2011
- **VI MOSTRA** DO PROGRAMA DE QUALIDADE DE VIDA DA ASSALCE 2012
- **PALESTRAS**
- **I PEDAL ASSALCE** – Trilhas do Parque do Cocó 2011 (6º passeio ciclístico)
- **II PEDAL ASSALCE** – Entorno do Parque do Cocó 2012 (7º passeio ciclístico)
- **III PEDAL ASSALCE** – Beira Mar, Volta da Jurema 2013 (8º passeio ciclístico)
- **IV PEDAL ASSALCE** – Centro Histórico de Fortaleza 2014 (9º Passeio Ciclístico)
- **V PEDAL ASSALCE** – Arena Castelão (10º e 11º passeio ciclístico)
- **I ECOTRILHAS** – Trilha do Pico Alto 2010
- **II ECOTRILHAS** – Trilha do Pico Alto/ Guará Park 2011
- **III ECOTRILHAS** – Trilha do Pico Alto/Parque das Trilhas 2012
- **IV ECOTRILHAS** – Trilha do Pico Alto/Parque das Trilhas/ Pacoti 2013
- **V ECOTRILHAS** – Trilha Dunas da Sabiaguaba 2013